

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.936

DESFECHADA PELAS FORÇAS DOS EE.UU. A PRIMEIRA CONTRA-OFENSIVA EM GRANDE ESCALA NA COREIA

ROMPEM OS ALIADOS AS LINHAS COMUNISTAS NA AREA DE CHINJU

Recuam os norte-coreanos frente a arremetida que tem o apoio conjugado de contingentes "yankees" de mar e ar — Assinalados novos desembarques de tropas americanas em Pusã

FRONTE SUL DA COREIA, 7 (Segunda-feira) — (UP) — Foi iniciada a contra-ofensiva americana na Coreia meridional.

EM PLANO AVANÇO AS FORÇAS AMERICANAS

TOKIO, 7 (UP) — Os norte-americanos acham-se em plena ofensiva no setor de Chinju — anunciaram despachos aqui divulgados.

PRIMEIRA OFENSIVA EM LARGA ESCALA

FRONTE SUL DA COREIA, 7 (UP) — (Segunda-feira) — As forças norte-americanas desfecharam a primeira contra-ofensiva em grande escala desde que começou a guerra na Coreia.

Tres grupos regimentais de fuzileiros navais lançaram-se contra as posições das divisões comunistas concentradas na região de Chinju.

FORÇAS DE TERRA, MAR E AR LANÇARAM-SE AO ATAQUE

TOKIO, 7 (UP) — Às 6.30 horas desta madrugada, a infantaria norte-americana lançou-se ao ataque contra os comunistas no setor de Chinju, com o apoio de unidades da força aérea e do corpo de fuzileiros navais.

A frente em que esse ataque foi desferido estende-se ao longo da costa meridional da Coreia e a oeste do porto de Pusã.

Os efetivos norte-americanos são num total de 15 mil homens e estes enfrentam um inimigo que conta com 32 mil soldados bem entrenchados.

ENFRENTAM MORTIFERA BARRAGEM DE ARTEFICIAIS COMUNITA

TOKIO, 7 (UP) — Enfrentando uma mortifera barragem de tiros dos comunistas, a infantaria norte-americana prossegue em seu avanço em direção a Chinju — anunciaram círculos fidedignos desta cidade.

FRONTE SUL DA COREIA, 7 (UP) — Segunda-feira — São as seguintes as forças americanas que estão participando da contra-ataque desfechado no setor de Chinju: trigésimo e trigésimo quinto regimento de infantaria e regimento especial da terceira brigada do corpo de fuzileiros navais. As tropas combatem sob o nome de "força de missão especial Keam".

EM DIREÇÃO AO IMPORTANTE ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO PUSAN-MASANG-CHINJU

TOKIO, 7 (UP) — As forças

do 35.º regimento americano estão avançando ao longo da rodovia principal que liga Pusan-Masang e Chinju.

ARRASADORA INCURSÃO DE SUPER-FORTALEZAS VOADORAS

UMA BASE AEREA NO JAPÃO, 7 (UP) — O mais violento ataque da guerra coreana foi desfechado hoje pelas super-fortalezas voadoras B-29 contra o porto ferroviário de Pyongyang, capital dos norte-coreanos.

QUALQUER PARTE NA COREIA, 7 (AFP) — Novos reforços norte-americanos, compreendendo elementos blindados, desembarcaram hoje na Coreia.

RESULTADOS DECISIVOS NA GUERRA COREANA

TOKIO, 7 (A.F.P.) — Começou a sétima semana de guerra na Coreia.

Acredita-se que a mesma será decisiva, para as forças da ONU. (Conclui na 6.ª pag.)

OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA AMERICA LATINA

Decidiram as Nações Unidas, em Genebra, procurar novos meios de intensificação do intercâmbio comercial entre a Europa e a América do Sul

GENEIRA, 7 (U. P.) — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas aprovou hoje, a resolução da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas, dispondo sobre o estudo dos meios para aumentar o intercâmbio comercial entre a Europa e a América Latina.

DESENVOLVIMENTO DA AMERICA LATINA

GENEIRA, 7 (AFP) — O Conselho Econômico e Social abordou hoje a discussão do relatório apresentado pela Comissão Econômica para a América Latina. O presidente convidou o representante da Argentina a tomar parte nos debates sem direito de voto.

O sr. Mendes-France, chefe da delegação francesa e relator, comentou as resoluções adotadas pela Comissão Econômica para a América Latina (Sepal). Depois de ter exposto os métodos de trabalho dessa comissão o sr. Mendes-France salientou que o ponto essencial é o desenvolvimento econômico da América Latina. Foi reconhecido o quanto a luta contra a inflação é indispensável ao desenvolvimento econômico. Enfim, a SEPAL deu uma atenção particular ao aumento do intercâmbio comercial com a Europa.

Tomando a palavra, o sr. Viana, delegado do Brasil, congratulou-se com o trabalho realizado e desejou que uma frutuosa colaboração se estabeleça entre a co-

missão econômica para a Europa e a SEPAL.

Por seu lado, o sr. Martinez Ostos, do México, constatou que a orientação dos trabalhos é boa e o sr. Rodriguez, da Argentina, interveio. Depois de ter exposto as linhas gerais da política econômica de seu governo, baseada "numa oferta sincera, de amizade" (Conclui na 2.ª pag.)

NOVO PROGRAMA DE REARMAMENTO

PARIS, 7 (U. P.) — A França anunciou possuir um programa

de rearmamento, destinado a criação de quinze novas divisões, completamente equipadas, para o exército francês.

Essas novas divisões deverão ser constituídas dentro dos próximos três anos.

DESPESA DE DOIS TRILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 7 (AFP) — O governo francês enviou um memoran-

dum a Washington, prevendo a despesa de dois trilhões de francos para a defesa militar, durante os três próximos anos.

SACRIFICIOS PELA PAZ

PARIS, 7 (AFP) — No memoran-

dum remetido ao governo dos Estados Unidos, o governo francês declara que os créditos consagrados pela França às despesas militares se elevarão a 500 bilhões de francos, aproximadamente em 1950. A esses créditos é preciso acrescentar o esforço suplementar recente, de pelo menos 80 milhões, que representam o novo acréscimo de cerca de 18 por cento em relação à cifra prevista inicialmente no orçamento de 1950. O texto salienta em seguida que a França "mantém atualmente efetivos (Exército, Marinha e Aeronáutica) que atingem, política inclusive, 659 mil homens, dos quais 150 mil estão empenhados nas operações da Indochina, cuja proteção é garantida pela França no interesse comum, depois de vários anos.

O memorandum salienta que o novo programa visando pelo governo francês exigiria para o armamento, equipamento e manutenção das forças suplementares e particularmente das divisões novas, um montante que, durante os três próximos anos pode ser avaliado aproximadamente em dois trilhões de francos.

A este acréscimo dos meios de defesa, corresponderá um aumento paralelo dos efetivos franceses afetados em tempo de paz à defesa da Europa Ocidental. Essas efetivos serão aumentados gradualmente de maneira a permitir a constituição, em três anos, de 15 novas divisões com efetivos completos.

Depois de ressaltar os sacrifícios importantes exigidos do

povo francês para a causa comum, o memorandum declara: "Sejam quais forem os sacrifícios impostos à nossa população, o esforço novo não poderá ser realizado, sem uma contribuição exterior de armamento e materiais primas para o equipamento e sem um auxílio financeiro importante. É necessário que os Estados Unidos e a Grã Bretanha participem da defesa com um número suficiente de divisões estacionadas na Europa ocidental".

Concluindo, o governo francês depois de salientar que "a nossa única finalidade é preservar a paz", afirma que para materializar o caráter coletivo da segurança do Pacto do Atlântico, dos órgãos centrais

(Conclui na 6.ª pag.)

Dr. Laureano Gomez, novo presidente da Colômbia.

ASSUME O PODER O NOVO PRESIDENTE DA COLOMBIA

Prestou o dr. Gomez juramento perante a Suprema Corte de Justiça — No discurso de posse expoz o novo presidente a orientação política e administrativa de seu governo

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O novo presidente da República, Laureano Gomez, prestou juramento, às 20 horas, perante a Suprema Corte de Justiça.

REINA COMPLETA CALMA NO PAIS

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O dr. Laureano Gomez, que assumiu hoje a presidência da República Colombiana, recebeu pela manhã o coronel Carlos Bejarano, diretor geral da Polícia Nacional, o qual o informou que reina completa calma em todo o território da República.

O presidente eleito acordou cedo e assistiu a uma missa, dita de frente a um altar improvisado em seu domicílio particular.

Conferenciou, também, com os chefes do Partido Conservador.

A CERIMONIA DA TRANSMISSÃO

BOGOTÁ, 7 (AFP) — Diplomatas representando 34 países assistiram hoje a cerimônia de transmissão de poderes, durante a qual o novo presidente da República, Laureano Gomez, prestou juramento ante a Corte Suprema de Justiça.

Entre os diplomatas figuravam 3 ministros do Exterior (Ecuador, Guatemala e São Domingos), 53 embaixadores extraordinários em missão especial, 31 ministros plenipotenciários em missão especial, 30 adidos militares, 33 secretários e 21 conselheiros.

A delegação especial francesa estava composta de Abel Verdier,

novo embaixador da França na Colômbia, encarregado de missão especial, Lefevre-Pontalis, representante da Assembleia Nacional Francesa, Henri Quicor, primeiro secretário da Embaixada da França e coronel Buchalet, adido militar no Rio de Janeiro.

DESIGNADOS OS MEMBROS DO GOVERNO COLOMBIANO

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O novo presidente da República, Laureano Gomez, convidou as seguintes personalidades para fazer parte do governo: Interior e presidência do Conselho — Domingo Sarasti; Negócios do Exterior — Gonzalo Restrepo Jaramillo; Exército — Roberto Urdaneta Arbelaez; Justiça — Guillermo Amaya; Comércio — José María Villalón; Agricultura — Alexandre Angel; Higiene — Alonso Carvajal; Trabalhos Públicos — Jorge Leyva; Tesouro — Rafael Delgado; Correios e Telefones — José Tomas Angulo; Educação — Antonio Alvarez Restrepo; Trabalho — Alfonso Araujo Grau; Minas e Petróleo — Manuel Carvajal.

MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO GOVERNATIVA

BOGOTÁ, 7 (A. F. P.) — É um verdadeiro programa de austeridade moral e de expurgo geral que o novo presidente da República, Laureano Gomez, apresentou hoje a seus compatriotas, na mensagem à nação lida depois de ter prestado juramento.

(Conclui na 2.ª página.)

TEVE INICIO ONTEM EM STRASBURGO A ASSEMBLEIA DOS PAISES EUROPEUS

Quinze nações presentes, tendo sido eleito presidente do conclave o sr. Henri Spaak — Será discutido o plano francês sobre o pool de carvão e aço do Ruhr

STRASBURGO, 7 (AFP) — Reuniu-se hoje a Assembleia Consultiva da Europa.

O sr. Spaak, da Bélgica, foi reeleito presidente da Assembleia, por 26 votos sobre 113 votantes.

15 NAÇÕES PRESENTES

STRASBURGO, 7 (AFP) — A segunda sessão da Assembleia Consultiva da Europa se reuniu em Strasburgo na Casa da Europa.

Os delegados das 15 nações tomaram assento por ordem alfabética, sendo a sessão inaugural presidida pelo senador democrata cristão italiano, sr. Antonio Bogliano Pico.

Seu papel como presidente foi breve, pois a reeleição do sr. Spaak realizou-se em seguida. O sr. Spaak passou então a presidir os trabalhos da Assembleia.

HENRI SPAAK NA PRESIDENCIA

STRASBURGO, 7 (AFP) — A sessão da Assembleia Consultiva Europeia teve início hoje à tarde com os seus trabalhos, solememente, nesta cidade. Recebidos à entrada da nova "Casa da Europa" pelo sr. Jacques Camille, secretário-geral daquele organismo, os representantes dos Estados membros dirigiram-se imediatamente para a sala de sessões. As chaves do novo palácio foram entregues simbolicamente pelo sr. Bogliano Pico, senador italiano, de 77 anos de idade, e decano da Assembleia. Camille pronunciou o discurso de abertura, no decorrer do qual se referiu às grandes tarefas que aguardam o Conselho. O sr. Henri Spaak foi em seguida reeleito presidente da Assembleia por 90 votos, num total de 113 sufrágios

OS TRABALHOS INICIAIS

STRASBURGO, 7 (A.F.P.) — O Comitê de Ministros do Conselho da Europa, hoje reunido, autorizou primeiramente o sr. Robert Schumann na qualidade de chanceler francês, expor o seu plano sobre o pool de carvão e aço, na Assembleia Consultiva Europeia.

A intervenção de Schumann provavelmente se verificará durante a sessão de quinta-feira próxima.

Os ministros delegaram o sr. Jean MacEde, presidente atual do comitê ministerial, para representar este comitê na Assembleia durante a discussão do relatório e da mensagem que enviarão à Assembleia Consultiva.

O texto do projeto de conven-

ção dos Direitos do Homem foi definitivamente adotado pelo comitê de Ministros, que decidiu por outro lado transmitir à Assembleia Consultiva um projeto de conversão, regulamentando o estabelecimento dos cidadãos dos diferentes países membros do Conselho da Europa.

Os ministros ouviram em seguida a exposição do sr. Spaak sobre as várias propostas que foram feitas pela Assembleia Consultiva. A discussão das opiniões expressas por Spaak durante a sua exposição, será empreendida pelos ministros na sua próxima reunião.

Os ministros encarregaram o secretário geral de preparar um plano sobre a difusão das informações econômicas e decidiram inscrever na ordem do dia da Assembleia da proposta irlandesa, sobre duplas compensações.

Notícia-se, enfim, que nenhuma

(Conclui na 2.ª pag.)

PARIS, 7 (U. P.) — O Exército francês será aumentado de quinze novas divisões, completamente equipadas, para o exército francês.

Essas novas divisões deverão ser constituídas dentro dos próximos três anos.

DESPESA DE DOIS TRILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 7 (AFP) — O gover-

Declara Trigve Lie que poderá convocar a assembleia geral extraordinaria da O. N. U. se a situação o exigir



SESSÃO HISTÓRICA EM LAKE SUCCESS — O Conselho de Segurança da ONU, reunido a 1.º de agosto corrente, recebeu por oito votos a proposta soviética para que fossem retirados os delegados da China nacionalista. A favor da proposta votaram a U. R. S. S., a Índia e a Iugoslávia. A foto mostra a mesa do Conselho, vendo-se, no sentido do movimento dos ponteiros de um relógio, os seguintes delegados: dr. Antonio Quevedo (Ecuador), Mahmoud Bey Fawzi (Egipto), Jean Chauvel (França), sir Benegal Narsing Riu (Índia), Arne Sunde (Noruega), o secretário-geral Trygve Lie, Jacob A. Malik (URSS) e presidente do Conselho, C. E. Zinchenko (Assistente do Secretário Geral), sir Gladwin Jebb (Reino Unido), Warren Austin (EE. UU.), Alex Bebler (Iugoslávia), dr. Tingfu Tsang (China) e Alberto Alvarez (Cuba). Foto Up-Acme, via aérea.

Decidiu a França aumentar seu atual exercito de mais 15 divisões equipadas para a guerra

Tal plano acarretará ao governo francês uma despesa suplementar de dois trilhões de francos — Precisa de armas e dolares e do apoio militar da Grã Bretanha no Continente — Indispensável a ajuda dos EE. UU.

PARIS, 7 (U. P.) — O Exército francês será aumentado de quinze novas divisões, completamente equipadas, para o exército francês.

Essas novas divisões deverão ser constituídas dentro dos próximos três anos.

DESPESA DE DOIS TRILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 7 (AFP) — O gover-

no francês enviou um memoran-

dum a Washington, prevendo a despesa de dois trilhões de francos para a defesa militar, durante os três próximos anos.

SACRIFICIOS PELA PAZ

PARIS, 7 (AFP) — No memoran-

dum remetido ao governo dos Estados Unidos, o governo francês declara que os créditos consagrados pela França às despesas militares se elevarão a 500 bilhões de francos, aproximadamente em 1950. A esses créditos é preciso acrescentar o esforço suplementar recente, de pelo menos 80 milhões, que representam o novo acréscimo de cerca de 18 por cento em relação à cifra prevista inicialmente no orçamento de 1950. O texto salienta em seguida que a França "mantém atualmente efetivos (Exército, Marinha e Aeronáutica) que atingem, política inclusive, 659 mil homens, dos quais 150 mil estão empenhados nas operações da Indochina, cuja proteção é garantida pela França no interesse comum, depois de vários anos.

O memorandum salienta que o novo programa visando pelo governo francês exigiria para o armamento, equipamento e manutenção das forças suplementares e particularmente das divisões novas, um montante que, durante os três próximos anos pode ser avaliado aproximadamente em dois trilhões de francos.

A este acréscimo dos meios de defesa, corresponderá um aumento paralelo dos efetivos franceses afetados em tempo de paz à defesa da Europa Ocidental. Essas efetivos serão aumentados gradualmente de maneira a permitir a constituição, em três anos, de 15 novas divisões com efetivos completos.

Depois de ressaltar os sacrifícios importantes exigidos do

povo francês para a causa comum, o memorandum declara: "Sejam quais forem os sacrifícios impostos à nossa população, o esforço novo não poderá ser realizado, sem uma contribuição exterior de armamento e materiais primas para o equipamento e sem um auxílio financeiro importante. É necessário que os Estados Unidos e a Grã Bretanha participem da defesa com um número suficiente de divisões estacionadas na Europa ocidental".

Concluindo, o governo francês depois de salientar que "a nossa única finalidade é preservar a paz", afirma que para materializar o caráter coletivo da segurança do Pacto do Atlântico, dos órgãos centrais

(Conclui na 6.ª pag.)

Dr. Laureano Gomez, novo presidente da Colômbia.

ASSUME O PODER O NOVO PRESIDENTE DA COLOMBIA

Prestou o dr. Gomez juramento perante a Suprema Corte de Justiça — No discurso de posse expoz o novo presidente a orientação política e administrativa de seu governo

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O novo presidente da República, Laureano Gomez, prestou juramento, às 20 horas, perante a Suprema Corte de Justiça.

REINA COMPLETA CALMA NO PAIS

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O dr. Laureano Gomez, que assumiu hoje a presidência da República Colombiana, recebeu pela manhã o coronel Carlos Bejarano, diretor geral da Polícia Nacional, o qual o informou que reina completa calma em todo o território da República.

O presidente eleito acordou cedo e assistiu a uma missa, dita de frente a um altar improvisado em seu domicílio particular.

Conferenciou, também, com os chefes do Partido Conservador.

A CERIMONIA DA TRANSMISSÃO

BOGOTÁ, 7 (AFP) — Diplomatas representando 34 países assistiram hoje a cerimônia de transmissão de poderes, durante a qual o novo presidente da República, Laureano Gomez, prestou juramento ante a Corte Suprema de Justiça.

Entre os diplomatas figuravam 3 ministros do Exterior (Ecuador, Guatemala e São Domingos), 53 embaixadores extraordinários em missão especial, 31 ministros plenipotenciários em missão especial, 30 adidos militares, 33 secretários e 21 conselheiros.

A delegação especial francesa estava composta de Abel Verdier,

novo embaixador da França na Colômbia, encarregado de missão especial, Lefevre-Pontalis, representante da Assembleia Nacional Francesa, Henri Quicor, primeiro secretário da Embaixada da França e coronel Buchalet, adido militar no Rio de Janeiro.

DESIGNADOS OS MEMBROS DO GOVERNO COLOMBIANO

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O novo presidente da República, Laureano Gomez, convidou as seguintes personalidades para fazer parte do governo: Interior e presidência do Conselho — Domingo Sarasti; Negócios do Exterior — Gonzalo Restrepo Jaramillo; Exército — Roberto Urdaneta Arbelaez; Justiça — Guillermo Amaya; Comércio — José María Villalón; Agricultura — Alexandre Angel; Higiene — Alonso Carvajal; Trabalhos Públicos — Jorge Leyva; Tesouro — Rafael Delgado; Correios e Telefones — José Tomas Angulo; Educação — Antonio Alvarez Restrepo; Trabalho — Alfonso Araujo Grau; Minas e Petróleo — Manuel Carvajal.

MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO GOVERNATIVA

BOGOTÁ, 7 (A. F. P.) — É um verdadeiro programa de austeridade moral e de expurgo geral que o novo presidente da República, Laureano Gomez, apresentou hoje a seus compatriotas, na mensagem à nação lida depois de ter prestado juramento.

(Conclui na 2.ª página.)

TEVE INICIO ONTEM EM STRASBURGO A ASSEMBLEIA DOS PAISES EUROPEUS

Quinze nações presentes, tendo sido eleito presidente do conclave o sr. Henri Spaak — Será discutido o plano francês sobre o pool de carvão e aço do Ruhr

STRASBURGO, 7 (AFP) — Reuniu-se hoje a Assembleia Consultiva da Europa.

O sr. Spaak, da Bélgica, foi reeleito presidente da Assembleia, por 26 votos sobre 113 votantes.

15 NAÇÕES PRESENTES

STRASBURGO, 7 (AFP) — A segunda sessão da Assembleia Consultiva da Europa se reuniu em Strasburgo na Casa da Europa.

Os delegados das 15 nações tomaram assento por ordem alfabética, sendo a sessão inaugural presidida pelo senador democrata cristão italiano, sr. Antonio Bogliano Pico.

Seu papel como presidente foi breve, pois a reeleição do sr. Spaak realizou-se em seguida. O sr. Spaak passou então a presidir os trabalhos da Assembleia.

HENRI SPAAK NA PRESIDENCIA

STRASBURGO, 7 (AFP) — A sessão da Assembleia Consultiva Europeia teve início hoje à tarde com os seus trabalhos, solememente, nesta cidade. Recebidos à entrada da nova "Casa da Europa" pelo sr. Jacques Camille, secretário-geral daquele organismo, os representantes dos Estados membros dirigiram-se imediatamente para a sala de sessões. As chaves do novo palácio foram entregues simbolicamente pelo sr. Bogliano Pico, senador italiano, de 77 anos de idade, e decano da Assembleia. Camille pronunciou o discurso de abertura, no decorrer do qual se referiu às grandes tarefas que aguardam o Conselho. O sr. Henri Spaak foi em seguida reeleito presidente da Assembleia por 90 votos, num total de 113 sufrágios

OS TRABALHOS INICIAIS

STRASBURGO, 7 (A.F.P.) — O Comitê de Ministros do Conselho da Europa, hoje reunido, autorizou primeiramente o sr. Robert Schumann na qualidade de chanceler francês, expor o seu plano sobre o pool de carvão e aço, na Assembleia Consultiva Europeia.

A intervenção de Schumann provavelmente se verificará durante a sessão de quinta-feira próxima.

Os ministros delegaram o sr. Jean MacEde, presidente atual do comitê ministerial, para representar este comitê na Assembleia durante a discussão do relatório e da mensagem que enviarão à Assembleia Consultiva.

O texto do projeto de conven-

ção dos Direitos do Homem foi definitivamente adotado pelo comitê de Ministros, que decidiu por outro lado transmitir à Assembleia Consultiva um projeto de conversão, regulamentando o estabelecimento dos cidadãos dos diferentes países membros do Conselho da Europa.

Os ministros ouviram em seguida a exposição do sr. Spaak sobre as várias propostas que foram feitas pela Assembleia Consultiva. A discussão das opiniões expressas por Spaak durante a sua exposição, será empreendida pelos ministros na sua próxima reunião.

Os ministros encarregaram o secretário geral de preparar um plano sobre a difusão das informações econômicas e decidiram inscrever na ordem do dia da Assembleia da proposta irlandesa, sobre duplas compensações.

Notícia-se, enfim, que nenhuma

(Conclui na 2.ª pag.)

PARIS, 7 (U. P.) — O Exército francês será aumentado de quinze novas divisões, completamente equipadas, para o exército francês.

Essas novas divisões deverão ser constituídas dentro dos próximos três anos.

DESPESA DE DOIS TRILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 7 (AFP) — O gover-

no francês enviou um memoran-

dum a Washington, prevendo a despesa de dois trilhões de francos para a defesa militar, durante os três próximos anos.

SACRIFICIOS PELA PAZ

PARIS, 7 (AFP) — No memoran-

dum remetido ao governo dos Estados Unidos, o governo francês declara que os créditos consagrados pela França às despesas militares se elevarão a 500 bilhões de francos, aproximadamente em 1950. A esses créditos é preciso acrescentar o esforço suplementar recente, de pelo menos 80 milhões, que representam o novo acréscimo de cerca de 18 por cento em relação à cifra prevista inicialmente no orçamento de 1950. O texto salienta em seguida que a França "mantém atualmente efetivos (Exército, Marinha e Aeronáutica) que atingem, política inclusive, 659 mil homens, dos quais 150 mil estão empenhados nas operações da Indochina, cuja proteção é garantida pela França no interesse comum, depois de vários anos.

O memorandum salienta que o novo programa visando pelo governo francês exigiria para o armamento, equipamento e manutenção das forças suplementares e particularmente das divisões novas, um montante que, durante os três próximos anos pode ser avaliado aproximadamente em dois trilhões de francos.

A este acréscimo dos meios de defesa, corresponderá um aumento paralelo dos efetivos franceses afetados em tempo de paz à defesa da Europa Ocidental. Essas efetivos serão aumentados gradualmente de maneira a permitir a constituição, em três anos, de 15 novas divisões com efetivos completos.

Depois de ressaltar os sacrifícios importantes exigidos do

povo francês para a causa comum, o memorandum declara: "Sejam quais forem os sacrifícios impostos à nossa população, o esforço novo não poderá ser realizado, sem uma contribuição exterior de armamento e materiais primas para o equipamento e sem um auxílio financeiro importante. É necessário que os Estados Unidos e a Grã Bretanha participem da defesa com um número suficiente de divisões estacionadas na Europa ocidental".

Concluindo, o governo francês depois de salientar que "a nossa única finalidade é preservar a paz", afirma que para materializar o caráter coletivo da segurança do Pacto do Atlântico, dos órgãos centrais

(Conclui na 6.ª pag.)

Dr. Laureano Gomez, novo presidente da Colômbia.

ASSUME O PODER O NOVO PRESIDENTE DA COLOMBIA

Prestou o dr. Gomez juramento perante a Suprema Corte de Justiça — No discurso de posse expoz o novo presidente a orientação política e administrativa de seu governo

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O novo presidente da República, Laureano Gomez, prestou juramento, às 20 horas, perante a Suprema Corte de Justiça.

REINA COMPLETA CALMA NO PAIS

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O dr. Laureano Gomez, que assumiu hoje a presidência da República Colombiana, recebeu pela manhã o coronel Carlos Bejarano, diretor geral da Polícia Nacional, o qual o informou que reina completa calma em todo o território da República.

O presidente eleito acordou cedo e assistiu

GUERRA E POESIA

FRANCISCO PATI

O sr. Jean Rousselet dá-me a notícia de um livro de autoria do sr. Emilio Villard, publicado em edição de la Baconnière, em Paris, com o título de "Guerra e Poesia", sobre a poesia patriótica francesa de 1914-1918.

Não me lembro, comemorando a data natalícia da Revolução Constitucionalista, a poesia de 32. Sabem os leitores, melhor do que eu, o papel importante que a poesia desempenhou em São Paulo naquele ano. Os discursos de Ibrahim, as autênticas páginas literárias, os versos de Guilherme de Almeida, foram tão úteis à nossa luta e tão necessários ao nosso movimento como as nossas alianças para "o ouro da vitória".

Rebelião política a princípio, e depois, as proporções de uma guerra heróica, se fez bem dizer, em alexandrinos. Pedra-se a um comerciante um saco de farinha e ele oferecia um armazém inteiro, ia-se buscar uma peça de brim aqui para as costureiras do M. M. D. C. e era preciso levar um caminhão para trazer o estoque. Era um perigo precisar algum de alguma coisa. Todos faziam questão de dar.

Como diretor de publicidade da campanha do "Ouro para a Vitória", trabalhava ao lado do saudoso padre Gastão Liberal e do sr. Antonio Prado Junior, José Maria Whitaker, Gastão e Aldeia de Almeida. Carlos Nazareth e outros paulistas ilustres, foi uma das primeiras páginas literárias. Justifico o entusiasmo de Neves da Fontoura, no discurso de inauguração das câmaras paulistas: "Campanha do Ouro para a Vitória" é a coroa do sumo sacrifício que pode fazer um grande povo por uma grande ideia. Na riqueza oriental da fortuna paulista, há neste instante uma espécie de ressurreição do caçador de esmeraldas, que regressa do mundo da cronica e da fantasia trazendo nos seus bolsos de hoje a luminosa certeza de próximo triunfo".

O sr. Emilio Villard, citado pelo sr. Rousselet lamenta não ter a literatura francesa aberto espaço à poesia patriótica, esquecendo-se dos seus acenos heróicos. Acrescenta, porém, por sua conta e risco: "C'est un fait: nous n'avons pas la tête épique". "Navegar por la tête épique" equivale a não ter o gosto da poesia épica. Essa afirmação, entretanto, é desmentida pela poesia de Rousselet, que tanto entusiasma a França, por ocasião da Primeira Grande Guerra, a França e o

QUATROCENTOS ANOS

A insistente má vontade com que um dos candidatos aos Campos Eliseos se refere aos paulistas de quatrocentos anos ("de quatro séculos", segundo o discurso de Sertãozinho, no último domingo) é uma prova de que o objetivo do orador é dividir a população em classes, lançando umas contra as outras e criando, por conseguinte, em nossa terra, uma desarmonia verdadeiramente inedita.

Não existem, na realidade, paulistas de ontem e paulistas de hoje, nem os primeiros, se acaso existissem, teriam maiores direitos que os segundos, visto o princípio da Constituição Federal, já tantas vezes citado nestas colunas: "Todos são iguais perante a lei". Quem nasceu aqui, filho de pai estrangeiro, não estando seu pai a serviço do país de origem, é paulista. Ser paulista é ser capaz de morrer por São Paulo, em defesa do Brasil. E' possuir, "ipso facto", todos os direitos, submetendo-se, também, a todas as obrigações. Num país como o nosso, onde impera o "jus soli", comete um crime de lesa-pátria todo aquele que, por este ou por aquele motivo, levanta tais diferenças inoportunas e impróprios de ascendência.

A expressão, como todo mundo sabe, foi usada pelo saudoso sr. Alcantara Machado, em discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras. Foi usada, porém, como penhor de brasilidade. Provavelmente não a terem entendido os que a empregam, em suas campanhas eleitorais, com sentido pejorativo. O que Alcantara Machado disse, na Academia Brasileira, ao tomar posse da cadeira de Silva Ramos, é que, por pertencer aos primeiros povoadores da terra de Piratininga, ninguém poderia pôr em dúvida o seu nacionalismo, isto é, o seu amor ao Brasil. Exatamente por ser velho paulista se considerava excelente brasileiro.

Aqui está o trecho: "Assim, nem por gracejo se lembraria alguém de pôr em dúvida o meu brasileiro. Paulista sou, ha quatrocentos anos. Prendem-me ao chão de Piratininga todas as fibras do coração, todos os imperativos raciais".

O "paulista de quatrocentos anos", isto é, contemporâneo da descoberta, descendente dos povoadores da terra, longe de ser uma proclamação de regionalismo é uma profissão de fé nacionalista. Longe, por outro lado, de ser um grito de hostilidade contra o estrangeiro, ou contra os descendentes de estrangeiros, é um hino de amor e de cordialidade, porque a terra paulista (prossegue Alcantara Machado) é "a tal ponto generosa e benéfica aos forasteiros", que se um deles chega, cheio de sanhas e de prevenções, logo se esquece de combatê-la e se põe a cortejá-la escandalosamente. Por fim, dirigindo-se aos brasileiros procedentes de todos os Estados, que o acolham de braços abertos na Casa de Machado de Assis, afirmava o grande paulista: "Cada um de vós poderá sem esforço reconhecer a própria gente no retrato, enfeitado certamente pela piedade filial, que da minha acabo de esboçar. Plasmadas com diferenças mais ou menos sensíveis de dosagem nas mesmas substâncias étnicas, vinculadas pela comunhão das aspirações e dos sofrimentos, as nossas populações têm aquela parentela íntima da diversidade aparente, que é o cimento melhor da unidade política".

No fundo, todos nós somos "paulistas de quatrocentos anos". Porque, no fundo, todos nós nos sentimos presos ao chão de Piratininga com raízes seculares. Vindos ontem ou recém-vindos, todos nós amamos São Paulo, para poder amar melhor o Brasil.

E' lamentável que certos oradores de praça pública, conhecendo o discurso de ouvido, através do largo consumo que teve nas anedotas de rua, estejam agora a servir-se dele em benefício de

Cervantes e D. Quixote em Toboso

CARLOS DÁVILA

TOBOSO, Espanha, via rádio — Esteve Cervantes em Toboso? A gente do lugar e afirma com tanta convicção quanto a que tem em assegurar que Dulcinea existiu e onde viveu. A tradição oral vai acrescentando adorno à história de tal maneira que se vê Cervantes a passar sob o arco da rua que tem o seu nome e não se pode deixar de ir visitar esse beco de Meja, onde derramava a sua lágrima o criador do Cavaleiro da Triste Figura.

A sora está entrelaçada com outra lenda que adquire aqui caracteres históricos e segundo a qual Cervantes teve um caso amoroso nesta cidade de Dulcinea. Isso explicaria a imortalização desta vila. No fundo, o fato não passou de uma pequena vingança, mas Toboso esqueceu a história para associar-se à glória de Cervantes.

A história terá decerto muito para dizer nos acerca desse episódio tobozano que não é sem dúvida o único obscuro na vida de Cervantes. Ai está por exemplo o caso de filha de Cervantes, D. Isabel de Saavedra. Sempre se acreditou que a mãe fosse uma senhora da nobreza portuguesa. No terceiro tomo da sua "Vida Exemplar e Heroica de Cervantes" presta a ser publicada, Don Luis Asor Rosa Marin promete provar não só que a mãe foi D. Ana de Vilafra, mas também que a filha de Cervantes veio ao mundo quando aquela se achava casada com um tal D. Alonso Rodriguez.

Seja qual for a verdade histórica a respeito da passagem de Cervantes por esta cidade ou da existência real de Dulcinea, Toboso está ligada à fama de Cervantes. Aqui vieram todas as peregrinações. Até à guerra civil, houve aqui um Museu Cervantino e existia aqui a Sociedade Cervantina, presidida pelo prefeito Gomez Yebenes. O que resta do museu está sendo organizado para figurar no que se pretende instalar, quando houver fundos, na Casa de Dulcinea.

Vem-se aqui edições do D. Quixote em 21 línguas, todas com dedicatórias dos chefes de Estado ou de personalidades eminentes do país. O primeiro foi o czar da Rússia, Alexandre II, de Valera, da Irlanda, Salto, do Japão, Hindenburg, da Alemanha, Beck, da Polónia. Dizem que a edição que Stalin dedicou à Sociedade Cervantina de Toboso foi levada pelos republicanos que destruíram as envidiadas por Mussolini e Hitler. Aqui, neste emblema de museu, se acha o maquiote do grande monumento de Cervantes anterior à do que hoje existe na praça Espanha de Madrid. Ha um exemplar da primeira edição com gravuras publicadas em Paris, em 1622 e nada menos de trezentos volumes raros acerca de Cervantes ou de D. Quixote. O mais estranho de todos é um que nunca se imprimiu. Foi escrito a mão pelos príncipes de Asturias e de Ocasia, perto daqui. Cada um escreveu um capítulo e o ilustrou, com desenhos às vezes surpreendentes, mas na maioria infantis.

Frede esta sala de curiosidades cervantinas um retrato de Cervantes que me pareceu o mesmo que foi aceito como oficial pelas academias espanholas e tem sido reproduzido por toda a parte. Não faz diferença para Toboso ou para muitos editores e acadêmicos do estrangeiro que o retrato tenha sido declarado apócrifo num folheto publicado ha sete anos por D. Cesario Aragon. Marquês de Casa Torres, que julga poder demonstrar que o retrato

NOTAS E COMENTARIOS

DESPRESTIGIO DE SÃO PAULO

Não se conhecem ainda as origens dos acontecimentos que chegaram de paulista e de luto a cidade de São Luiz, no Maranhão, durante um comício eleitoral presidido pelo sr. governador de São Paulo. Conhecem-se, entretanto, os termos do telegrama que ao seu colega paulista endereçou o chefe de polícia maranhense.

Dis, como efeito, o titular noticiário, que a responsabilidade pelas graves ocorrências cabe exclusivamente ao chefe "progressista". Terminou lamentando o fato e lamentando, principalmente, a falta de sorte do nosso Estado. Na sua opinião, "São Paulo deveria ter sido mais feliz na escolha do seu representante".

Isso confirma o que o "Correio Paulistano" escreveu na semana passada. O sr. governador do Estado deveria afastar-se dos Campos Eliseos, por dois ou três meses, durante toda a campanha eleitoral. Sem as responsabilidades de chefe do governo de sua terra poderia s. s. percorrer o Brasil de Norte a Sul, revestido apenas das responsabilidades de chefe de um Partido, ou, como lá dizem os seus servais, de profeta do populismo. Como chefe ou profeta poderia cometer toda sorte de tropelias, que ninguém poderia atribuir-lhe a primeira pedra. Como chefe de governo, não. Com as insignias de governador bandeirante no peito, é s. s. obrigado a agir com moderação e prudência, se não puder, ao mesmo tempo, agir com habilidade e elegância.

CRISTIANO MACHADO E O BRIGADEIRO

Muitos leitores se perguntam a si mesmos, e com razão, qual das candidaturas à presidência da República é a mais democrática. Naturalmente está excluído desta cogitação qualquer pensamento referente ao ex-ditador, que, como ninguém ignora, é antidemocrata por instinto. Não entra em linha de conta. Referimo-nos, portanto, aos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes, tão somente.

Supomos haver um meio de verificação neste sentido. Consiste em auscultarmos o sentir do fascismo indígena, hoje camuflado sob a denominação de Partido de Representação Popular. O sr. Plínio Salgado, como se sabe, é talvez o mais anticomunista dos brasileiros. Nisto ele supera inclusive o tirano de São Borja. Ora, um homem assim não poderia absolutamente simpatizar com candidaturas democráticas. Haveria para ele, exclusivamente, um de dois caminhos: — ou apoiar o ex-ditador, ou apresentar candidato próprio. Mas o sr. Plínio Salgado não esquece do mal que lhe fez o Estado Novo, suprimindo a ação integralista no país. Nada, pois, de getulistas. Isto seria um erro colossal. Candidato próprio? Com que roupa? O pobre Partido de Representação Popular não conta sequer 50 mil eleitores em todo o Brasil... Diante do "líder nacionalista" surgiu então o seguinte problema: — Cristiano Machado ou

Eduardo Gomes? E ele acabou optando pela candidatura do segundo.

Não foi à toa. A frente democrática que se formou em torno do candidato majoritário é mágica. O sr. Plínio Salgado jamais poderia esperar coisa alguma do sr. Cristiano Machado, da sua intransigência antifascista, da sua vocação liberal.

Resta agora considerar a saída encontrada pelo sr. Plínio Salgado. Os próprios jornais brigadistas sentiram-se incomodados com a tal convenção realizada no Coliseu, e a noticiaram sob reservas. O leitor já considerou o sentido político de semelhante saída?... Pense nisso, e encontrará resposta à questão levantada nas primeiras linhas deste tópico.

AGUA BRANCA, PISTA DE CORRIDAS

A avenida Agua Branca, depois das obras de renovação do calçamento a asfalto, converteu-se em pista de corrida de alta velocidade.

Os automóveis, caminhões e motocicletas que ganham a avenida, depois de uma parada no poste do largo das Perdizes, abrem a marcha a toda velocidade e por ali vão até o fim do asfalto. Ocorre, então, esta coisa paradoxal: — a avenida foi asfaltada, com supressão dos canchais centrais, para dar maior espaço ao tráfego e segurança aos pedestres de ônibus e aos pedestres. Com essa supressão, e com a

velocidade desabalada dos veículos, ficam os pedestres expostos a um perigo permanente. Frequentemente, os automóveis e caminhões que fazem a carreira, tendo pela frente, e na mesma direção (na mesma direção, note-se) um outro veículo, fazem caminho pela esquerda e contra a mão. Se um pobre transeunte, acreditando que, desse lado, está seguro, engana-se e expõe-se a um atropelamento, que o reduziria a caos.

A polícia de trânsito precisa examinar esse caso e prevenir, no que lhe compete, desastres futuros. Hoje o movimento naquela avenida deverá ser maior — hoje e nos dias próximos — devido à abertura da Exposição Industrial. Se uma providência não for adotada e se os motoristas não forem advertidos e condidos por dispositivos regulamentares e ordens de serviço, é provável que devam registrar e lamentar muitos acidentes. O regime da "mão" deve ser rigorosamente respeitado.

A metade esquerda da via pública não pode ser invadida pelo veículo que desce pela mão direita. Ocorre nos ainda lembrar a conveniência de, na esquina dessa avenida com a rua Cardoso de Almeida pedir sejam traçadas as faixas reguladoras do trânsito. Há pessoas (entre elas senhores e escolares) que devem, às vezes, esperar minutos seguidos para poderem passar porquanto os veículos só interrompem a furiosa carreira já na linha divisória do cruzamento, não deixando nenhum espaço para que os pedestres atravessem a rua. E' possível prevenir a remediação — mesmo porque o "remédio" nestes casos, é o hospital ou o cemitério.

O ministro britânico de Pensões falou no dia 30 de julho passado sobre um carro triciclo inteiramente novo para o transporte de incapacitados. Informou também que estão sendo produzidos mais carros e especialmente projetados para os incapacitados e que lhes serão fornecidos gratuitamente.

Nesse comércio de exportação de carros está melhor do que há dois anos. Há nova procura de novos materiais. Converter sobre o assunto com Sr. Stafford Cripps e devolva continuar com o fornecimento. Creio que antes de terminar este ano chegaremos a 1.500.

O novo triciclo é inteiramente protegido contra as condições atmosféricas e "é especialmente feito para facilitar a direção e o fornecimento de segurança e facilidade de entrada em garagens. Esses veículos são conservados gratuitamente nas garagens, os seus impostos são pagos e o dono recebe uma importância anual para as despesas de manutenção do carro. Há dois tipos diferentes de triciclos a motor de explosão e elétricos, e também o tipo de propulsão manual, projetados por cinco firmas".

AINDA A PREVIDENCIA SOCIAL

Como não se ignora, há recente elevou as aposentadorias dos inativos da previdência social. Foi esta uma medida indispensável, pois o Congresso compreendeu que os aposentados e pensionis-

tas não poderiam viver com mensalidades incapazes de atender ao mínimo de suas necessidades. A injustiça saltava aos olhos quando se considerava que haviam recebido as suas contribuições em cruzado valorizadas e nos últimos tempos passavam a receber benefícios em cruzados avilados pela inflação. A moeda, perdendo importantes percentagens de seu poder aquisitivo, os colocava em posição de quase indigência.

Nada disso fangiam entender as administrações das autarquias da previdência social. Foi contra a sua vontade que a maioria transbordo pelo Legislativo, e não poucos esforços se desenvolveram através de pressões e mesmo ameaças, a fim de que o projeto fosse afastado antes de convertido em lei.

Derrotados aí em suas pretensões, os burocratas dos chamados institutos, que tantos e poluidos negócios propiciaram a amigos e afilhados, entraram a pintar um quadro negro sobre a sorte de tais

Se em Roma perguntar sobre a Igreja de Santo Antonio dos Portugueses, obterá, às vezes, como resposta, um encôber de ombros. Santo Antonio, para esta gente, só ha um: o este um é de Padua que tem igreja na Via Merulana anexa à curia geral dos Irmãos Menores Observantes de São Francisco. Mas se em indagação da Igreja de Santo Antonio dos Portugueses, terá logo esclarecimentos imediatos. Aparentemente logo uma rua transversal da Via della Scrofa, atrás da igreja de Santo Agostinho. E' que esta gente, sobretudo desta baixa quinhentista, não conhece o nome Santo Antonio sem o diminutivo "inho", prova evidente do muito afeto que lhe consagra. Um afeto que vem de longe, propagado a um manido pelo grande das melhores famílias patrias.

Quando a Revolução Francesa conjugou aqui, em todos os tempos e sem modos, o verbo roubar, a nossa igreja nacional talvez fosse a única que não foi despojada de suas almas. Moradores do bairro esconderam-lhe os haveres, e dois carpinteiros vizinhos armaram-lhe, em haste pública, declamando para armarem, um túmulo revolucionário, tudo foi restituído honradamente, e a rainha Dona Maria I, em 1790, ordenou se cunhasse e desse uma medalha de ouro com a effigie do príncipe do Brasil e a seguinte legenda no reverso: "Fideli de Sanctis et

CARTAS DA ITALIA

Santo Antonio dos Portugueses

MONS. JOSE' DE CASTRO

de sua mãe, a Santa Monica, havia um pequeno espaço dedicado aos perecos, donde o sr. chamado "Della Scrofa", dominado por uma pobre igreja dedicada a São Antonio Abade, pai da vida eremítica, fundada em 1118 pelo papa Gelasio II.

O cardinal bispô de Porto viu-a, achou-a apropriada, comprou-a, e, no mesmo lugar, mandou edificar, não só para a Santa Monica, mas também para o sr. nome mas também porque viu que a santidade do nosso patrio sobre ser o acolhido por São Francisco de Assis para diretor do Estudo Geral de Bolonha era, com o Santo Patriarca, e único santo que em mosaicos de ouro gozava e goza a honra altíssima de figurar na abside da Basílica Patriarcal de que era arcebispo.

A nossa igreja nacional iniciou-se; e apesar de ter morrido em 1447, os seus trabalhos proseguiram porque assim o quis o patriotismo dos portugueses residentes na Cidade Eterna.

roisidade de d. Guilmar de Lisboa que assim deixou uma prova da sua fé e do seu patriotismo. Até ali Portugal estava ausente quando todas as nações católicas já tinham em Roma os seus templos e os seus hospícios para os peregrinos, e d. Guilmar dedicou-a à Nossa Senhora de Belém cuja devoção trouxera de sua romaria à Palestina. A modestia do templo e do hospício juntou-se a miséria da água. O elegante quarteirão do bairro dos Montes, quase paredes meias com Santa Maria Maior, fechou as suas portas, e os seus moradores desertaram para a margem do Tibre que, sem casas, se estendia até à Porta Flaminia por onde entravam os cortejos pontificais, cardinais e diplomáticos, organizados na casa do Papa João. Esta extensão chamada o Campo de Maria se era campo de manobras para as forças armadas, também o era do metrô geral em dias designados pelo município. Cá no fundo, e atrás da Igreja de Santo Agostinho, onde repousam os restos mortais

breitudo das capelas — houve tempo em que eram desolado — que lhe deixaram em testamento as suas economias. Alem destas heranças, teve outras: do comendador Manuel Pereira de Sampaio, morto em Clivita-Vecchia quando despachava para Lisboa o altar de São João Batista cujos marmores e mosaicos florentinos o valentes se admiram na Igreja de São Roque. Com a sua herança fez-se de novo a capela de Nossa Senhora da Conceição, a substituir outra dedicada à Nossa Senhora da Fiedade que já existia desde 1567; da família italiana Cimino com que se fez a capela de Santa Catarina; e a do dr. Martinho de Alpietucci Navarro que, depois de ter sido professor nas Universidades de Salamanca e Coimbra, foi em Roma agente de negócios portugueses junto dos Pontífices Pio V, Gregório XIII e Sixto V, até que em 1587 morreu com 94 anos de idade. Até os mesmos paramentos, riquíssimos, de século XVIII, precisamente iguais aos que se admiram no museu sacro de S. Roque, foram oferecidos pelo ministro Frei José Maria da Fonseca quando partiu para Portugal como um bispô de Porto.

Nesta igreja riquíssima de santos dourados, de marmores e alabastros preciosos cujo teto não oferece o painel maravilhosos e limoso da apertado de Crucifixo ao nosso primeiro rei Dom Afonso Henriques e cujas paredes são

ilustradas por quadros de santos lusitanos, pregou o nosso grande padre Antonio Vieira; em 1670, o sermão de Quarta-feira de Cinza e o de Mandato, e em 1674 o sermão da Rainha Santa. Foram discursos asombrosos que definitivamente confirmaram a superioridade de Vieira sobre o padre Olyra, Geral da Companhia de Jesus, considerado o maior orador da Italia e do seu tempo.

A nossa igreja, terminada entre 1816 e 1822 pois que no alto da fachada se vê o escudo do Reino Unido Portugal-Brasil, sendo por isso caso raríssimo no talão dos dois países, foi consagrada em 1842, e desde então como até all tem sido sempre o termómetro da vida nacional. As alegrias da Patria têm sido sempre celebradas com esplendor tradicional, assim como as desdidas lusitanas têm sido choradas com as melhores lágrimas do patriotismo distante e saudosos.

Portugal, com a sua belíssima igreja, afirma a sua presença na Cidade Eterna, amparada a Santo Antonio que, sobre ser o bispô de São Francisco de Assis, o Doutor da Igreja, no pensamento de Gregório IX e na ordenação de Papa Pio XII, é o santo mais querido e mais prestigiado no mundo, na afirmação do Pontífice Leão XIII, na Encíclica por ele espalhada pela igreja, na hora feliz do centenário do seu nascimento.

RESPIGOS E RECORTES

VIGILÂNCIA

Adverte "O Jornal" que o chefe comunista, sr. Luiz Carlos Prestes, publicou no jornal do extinto partido soviético, um manifesto, pregando a rebelião contra o governo, sob o pretexto de que nos estamos preparando para intervir ativamente na guerra da Coreia, a serviço do capitalismo norte-americano.

"Os velhos chaves da propaganda de Moscou ali comparecem como sempre, na linguagem acastelada do sr. Luiz Carlos Prestes. E' o começo da execução da promessa feita pelo antigo senador carlista de que, na hipótese de termos que lutar contra a Rússia, ele e o seu bando ficariam contra o Brasil, pegando em armas para converter "em guerra de libertação a guerra de conquista".

"Não se acredite que os vermelhos, operando sob os ordens do Comintern, se limitarão às inocuas palavras desse manifesto. Posto na ilegalidade, o PCB não se dissolve como supõem alguns ingenuos. Depurou os seus quadros, é certo, preservando porém os elementos mais fortes, aqueles que pelo espírito combativo mais interessam à Rússia para efeito do cumprimento das suas resoluções.

"Por toda a parte, os comunistas acham-se em pleno trabalho de conspiração, aproveitando-se das distrações causadas pela campanha eleitoral, para agir com segurança. A publicação do manifesto de Prestes evidencia o grau de audácia dos agentes de Moscou e deve ser tomada como um sinal da disposição em que se encontram de mobilizar todas as suas forças para hostilizar o Brasil, dentro das suas próprias fronteiras."

OS ACORDOS BRASIL x ITALIA

"Por mais de uma vez — frisa "A Manhã" — nos ocupamos aqui dos acordos recentemente firmados entre o Brasil e a Itália, salientando o extraordinário alcance das taxas para ambas as partes interessadas. Recebendo da Itália produtos industrializados, assim como máquinas e equipamentos, e mandando-lhe em troca produtos agrícolas, dentre os quais se salientam o café e o algodão, o Brasil, a exemplo do que fez com outros países, entrou firme e decidido no único caminho

possível nesta época de falta de moedas de curso internacional. "Agora, novos dados existem, capazes de ainda uma vez, reafirmar o acerto daqueles acordos, pois eles constituem base segura para a afirmação de que vão os dois países poder atingir, tanto em volume como em valor, os limites máximos estabelecidos para aquelas trocas.

"E' que a capacidade produtiva da indústria italiana continua ascendendo, tanto em quantidade como em qualidade tendo já ultrapassado os níveis de 1938, quando a guerra ainda não se entrelaçava, com o seu cortejo de destruição, e destruição, segundo afirma o sr. Vitorio Basile, que acaba de assumir o cargo de conselheiro comercial da embaixada italiana no Rio. Ademais, a situação internacional, irrompida já ou não uma nova guerra, deixará o mundo num estado de incerteza, superando uma política de industrialização. Para essa política, tanto a importação de máquinas e a cooperação de técnicos italianos como a constituição de empresas mistas agrícolas e industriais, previstas naqueles acordos são de enorme valia.

"Os acordos firmados entre o Brasil e a Itália foram feitos com oportunidade e clareza. Dentre em pouco começará a sentir os seus benéficos efeitos."

OS PREÇOS DO CAFÉ
"Durante o mês de julho, no interior paulista foi registrada — escreve "O Correio da Manhã" — uma alta de mais de 100 cruzeiros em saca de café.

"A cotação média em São Paulo atingiu 1.043,30 cruzeiros por saca de 60 quilos, contra 932,50 cruzeiros no mês anterior e apenas 484,80 cruzeiros no mesmo mês de 1949. De um ano para outro, portanto, houve elevação de preços superior a 100%.

O café em saca também alcançou os maiores níveis até hoje atingidos, com a média de 318,80 cruzeiros. "Desse modo a safra que entrou no mercado de junho a julho teve êxito. Essa alta é atribuída ao restabelecimento das aquisições norte-americanas, em maior volume, em Santos e em Paranaguá. As sementes de café fino, de São Paulo, notadamente Pirassununga, Ribeirão Preto e Bebedouro, acusaram os maiores preços. Donde se conclui que foi de efeito muito efetivo a ofensiva contra o café desenvolvida em Nova York."

REPUBLICANOS DA VELHA GUARDA

(Por NABOR NOGUEIRA SANTOS)

XXIX

EMYGDI ORSELLI

Nasceu a 9 de agosto de 1876, em São Sebastião — a pitoresca cidade do litoral paulista, sendo filho de Carlos Orselli e de dona Rita Orselli. Muito jovem ainda,



Emygdio Orselli, presidente do P. R. em São Sebastião.

Ingressou no tradicional Partido que engrandecera São Paulo e o Brasil, havendo exercido os cargos de suplente de delegado de Polícia, vereador, presidente da Câmara e prefeito municipal de sua terra natal, este por várias vezes.

Comerciante, agente do Lloyd Brasileiro e da Companhia Saneamento de Navegação, sua vida é um atestado constante de trabalho e de amor ao torão que lhe serviu de berço. Católico fervoroso e convicto, não poupan esforços em prol das obras de re-

forma da Igreja Matriz e da Capela de São Gonçalo, mostrando quando pode a abnegação ao serviço da crença.

Companheiro leal e valeroso dos seus republicanos, major João Fernandes de Oliveira e dr. Manuel Hipólito do Rego, era o sr. Emygdio Orselli o presidente do Diretório do Partido Republicano em São Sebastião, no ano de 1930, quando as hostes revolucionárias, desgraçadamente, deixaram por terra o regime legal, implantando em nosso país esse "black-out" moral que foi a DITADURA.

E' ainda o presidente do Diretório do P. R., ao qual presta serviços relevantes há 58 anos. Casado em segunda núpcias, com dona Lúcia de Freitas Orselli e pai de sete filhos, revelou-se chefe de família, exemplar, sendo pessoa grandemente estimada não só em São Sebastião, como em todo o litoral de São Paulo.

Completando no dia 9 do corrente 74 anos de idade e 58 anos de inextinguíveis serviços ao Partido, o nosso biografiado de hoje receberá expressiva homenagem de seus amigos e correligionários de São Sebastião. Nesse dia, seguirá para aquela cidade litorânea uma caravana composta de representantes dos diretores republicanos de Taubaté, São Luiz do Paraitinga, Natividade da Serra, Balneario Alto, Paraulubna, Caraguatuba e Ilhabela, a fim de cumprimentar o prestigioso chefe republicano, que será saudado pelo sr. Artur Santos, presidente do Diretório de Taubaté.

Não resta dúvida — meus caros leitores — de que Emygdio Orselli, por sua rígida norma de conduta e por sua grande operosidade, é um grande, um excelente, companheiro, sendo certo que soldados de sua fibra é que têm feito o renome e a glória do nosso Partido!

E quando Manuel Hipólito do Rego, em 1945 procurou reorganizar os diretores peristas do litoral do Estado, encontrou em São Sebastião, já de cabelos brancos mas firme como um legítimo jequituba, esse homem que se chama Emygdio Orselli.

N. da S. — Desejando publicar um livro intitulado "Republicanos da Velha Guarda", o autor pede aos interessados a remessa de fotografias e dados sobre os republicanos que se mantiveram fiéis ao velho Partido, para a sua residência, à rua Dr. Emilio Winter no 201, em Taubaté. E. F. C. B.

Homenagem a professores estrangeiros

Realizou-se dia 4, na Biblioteca Central da Universidade de São Paulo, um "cocktail" oferecido pelo reitor prof. Luciano Gualberto a professores estrangeiros que ora nos visitam, como hóspedes da Universidade de São Paulo, e que são os srs. Bernard Housay, Frank George Young, John Henderson e Harold Deutsch.

Estiveram presentes, como convidados, além dos diretores e professores das várias Faculdades, inúmeras personalidades ligadas à vida universitária. Os homenageados vêm realizando conferências nesta capital, dentro do programa de intercâmbio cultural que vem sendo desenvolvido pela Universidade de São Paulo.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta seção visa discutir assuntos relacionados com saúde e bem-estar dos trabalhadores. Como tal consideramos a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermédio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse e propor.

Fará apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

Certificado de Saúde e de Capacidade Funcional é obrigatório a todos trabalhadores

São válidas as cadernetas de saúde expedidas anteriormente

O Decreto Estadual numero 19.391 de 2 de maio de 1950, regulamenta a expedição de Certificados de Saúde e Capacidade Funcional, como condição preliminar ao exercício do trabalho em casas comerciais, escritórios, fábricas, oficinas e estabelecimentos congêneres, ferrovias, empresas de força e transportes, casas de diversões, estabelecimentos de produção, fabrico, venda ou depósito de gêneros alimentícios, barbearias ou quaisquer locais, estabelecimentos ou empresas de trabalho.

Estende o Decreto, a obrigatoriedade também às domésticas e aos que trabalham por conta própria, ainda que fora da coletividade, tendo, de qualquer modo, contato direto ou indireto com o público.

A expedição do Certificado referido, é feita mediante apresentação da carteira profissional ou de identidade, ao médico examinador.

O fornecimento, organização e outorga desses certificados são da alçada do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, sem pagamento das partes.

Anteriormente à vigência deste Decreto vigorava o Decreto-Lei numero 12.217, de 7 de outubro de 1941, relativo a concessão de carteiras de saúde.

A sede do Centro Emissor de Carteiras é atualmente de certificados é a rua Dino Bueno, 666, e não outra fora dela.

Há também serviços médicos devidamente autorizados pelo Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho — rua Barão de Itapetininga, 88, 3.º andar — a procederem exames médicos.

O Certificado de Saúde e Capacidade Funcional será válido por dois anos.

Sua revalidação será exigível antes de extinto esse prazo, quando:

- a) — Seu possuidor for transferido de uma para outra ocupação de natureza e riscos diferentes, no mesmo ou em outro estabelecimento ou local;
- b) — As condições individuais de saúde do trabalhador forem instáveis ou duvidosas;
- c) — O possuidor do certificado se destinar a trabalhos nocivos;
- d) — O possuidor do certificado for transferido de um para outro estabelecimento ainda que da mesma natureza, tendo já decorrido um ano da data do último exame de saúde.

1.º primeiro — O certificado de capacidade física e mental do menor, deverá ser revalidado bienalmente ou antes, nos casos em que o médico anote expressamente essa necessidade.

2.º segundo — Sempre que o menor mudar de emprego onde vai exercer função diferente da anteriormente ocupada deverá voltar a novo exame médico, anotando-se em seu certificado a competente revalidação.

3.º terceiro — Os infratores de dispositivos deste Decreto e das instruções que forem baixadas para a execução do serviço, serão aplicadas, pelas autoridades competentes, as multas de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 5.000,00, conforme a gravidade da falta, dobrados esses valores na reincidência.

TRABALHO E SAUDE

Você, amigo trabalhador, e sua família têm muitos direitos como todos os companheiros os temos. Dentre eles, o mais importante é o direito à saúde. Isto porque, a presença e o por certo a maior inimiga da felicidade. Ela martiriza e encurta a vida, aumenta as despesas, diminui os ganhos, entorpece a produção. A doença faz nos perder dias de trabalho e gastar muito com médicos e remédios, perturbando assim a situação econômica da família.

A pessoa doente, muitas vezes não pode cuidar de si e precisa do auxílio dos outros no domicílio. Mas, nem sempre isso é possível. Há em tal caso uma solução: colocar-se o paciente em hospital. Essa medida porém é frequentemente difícil de executar. O nosso número de leitos hospitalares gratuitos é muito pequeno e os demais de preço elevado.

Se o mal se prolonga, forma-se no círculo o lar um ambiente de nervosismo podendo atingir a angústia, o desespero. Devido a isso, os nervos se exaltam, neurasthenias se instalam. As pessoas são tornam-se doentes esgotadas, irritadas, impacientes. E o enfermo causador de tal situação, aflição, desanimo, muitas vezes não aceita ou ainda reage em excitação, em lamurias contra tudo e contra todos. Surgem daí acusações mútuas e desentendimentos. Os doentes pioram. As prescrições do médico já não são seguidas, ou são executadas com falhas. A cura se torna cada vez mais difícil, mais distante no decorrer de dias e dias cansativos e de depressão.

Está aí, um dos quadros a que nos sujeitaremos se não cuidarmos da saúde.

Em boa saúde o viver é cantante, embaixo-se na harmonia, repousa na paz, é estímulo para o progresso. E o trabalho é então prazer ao invés de carga e suplicio.

O trabalhador sadio é ordeiro, é otimista e dá maior rendimento. Proporciona convívio social agradável estreitando amizades e cooperando cordalmente, de alma aberta, e em dedicado afan constitutivo, para uma sociedade melhor.

Tais são as vantagens que a

saúde nos confere, e que todos nós temos o direito de disputar. Elas demonstram que a diretriz certa é evitar a doença e fugir às causas que a provocam.

Os locais e os métodos de trabalho muito concorrem para a boa ou má saúde.

O trabalhador tem o direito de pleitear para si um local de trabalho salubre. Como por exemplo salas bem ventiladas, frescas, sem poeiras nem fumaça e outros gases, nem barulhos excessivos, rigorosamente limpas, onde haja lavabos e boas instalações sanitárias. Locais onde haja água filtrada, potável e fresca; onde as máquinas sejam protegidas para evitar acidentes; onde haja assentos para descanso; onde os métodos de trabalho não forcem a posições máis e exercícios prejudiciais, etc.

A saúde, porém, não depende apenas do local do trabalho mas de numerosos outros fatores.

Em correspondência, ao direito da saúde há estrita obrigação de cada um defender-se contra a doença, o que em relação a si próprio, corre em benefício da coletividade.

NUTRIÇÃO E PESO

(Copyright do SPES de S. Paulo)

O estado de nutrição revela-se através das condições da saúde e vice-versa. Quando a nutrição é boa, isto é, quando o organismo utiliza convenientemente os alimentos que lhe são proporcionados, o indivíduo mantém seu equilíbrio, defende-se automaticamente das doenças e apresenta um aspecto sadio e florido. Um dos mais evidentes sinais de boas condições da saúde é o razoável aumento de peso (aumento não excessivo), ou seja, manter-se ele equilibrado dentro da escala normal. O hábito de se verificar o peso e a nutrição de algum pela simples observação visual de seu aspecto corporal é prática emoriosa e não recomendável. As impressões de cada observador podem não ser exatas, dependendo de sua capacidade intelectual, de seu critério e experiência.

A pesagem em balança de boa qualidade e bem-calibrada, é meio seguro de verificação do estado de nutrição.

As crianças, principalmente, devem ser periodicamente levadas à balança para verificação de sua escala peneiral.

Mais algumas considerações sobre o infinitivo impessoal

ANTONIO MAURO

Em "O Correio Paulistano" de 30 de junho deste ano, fiz algumas considerações sobre o infinitivo impessoal. Falei, agora, mais algumas sobre o infinitivo impessoal. Publicarei, em seguida, os resultados de estudos que realizei, a respeito desta questão, o que, acredito, poderá contribuir para a solução de tão difícil problema e, portanto, para a disciplina gramatical da nossa língua que falamos.

Além de outros, que serão apresentados no próximo artigo, o infinitivo impessoal deve ser flexionado nos três casos seguintes:

1.º — quando está sob a dependência dos verbos auxiliares (1);

2.º — quando está sob a dependência dos verbos que exercem as funções de auxiliares (2);

3.º — quando está sob a dependência dos verbos que formam as orações denominadas infinitivo-latinas (3).

1.º primeiro — Quando o verbo estiver sob a dependência dos verbos auxiliares, a flexão deve ser a seguinte:

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

No Rio o presidente da Comissão de Transportes da cidade de Nova York

Atendendo ao convite do general Mendes de Moraes e do prefeito de São Paulo, achase no Rio, tendo chegado pelo clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, o coronel Sidney Bingham, presidente da Comissão de Transportes da Cidade de Nova York desde 1915. A destacada autoridade em assuntos de transporte, que durante os dois últimos conflitos internacionais serviu no teatro de operações como membro especializado para a movimentação ferroviária e supervisor deste setor, estudará o problema do tráfego nas duas maiores capitais brasileiras, sendo que em São Paulo, para onde seguirá em breve, permanecerá três semanas.

Novos embarques de aves brasileiras para o Exterior

A fauna brasileira, e notadamente as aves, que ocupam um lugar ímpar no mundo, pela beleza, variedade e abundância, vem sendo ultimamente objeto de procura especial por parte de instituições interessadas e estudiosos do assunto localizados no exterior. Tal interesse se reflete nas remessas constantes feitas para diversas partes do globo. Ainda quarta-feira última, viajando num clipper da Pan American World Airways, seguiram para o Canadá, exemplares de várias aves brasileiras, destinadas à Sociedade Zoológica de Quebec, naquele país. Hoje consignadas ao "Childrens Museum", de Nashville, Tennessee, Estados Unidos, em avião da mesma empresa, deverão seguir duas lindas araras, com o peso total de 109 quilos.

O comercio de imoveis e o Recenseamento

Um dos questionários especializados do Censo Comercial, que vem sendo realizado como parte do Recenseamento Geral da Nação, é o que diz respeito às atividades relacionadas com o comércio de imóveis e de valores imobiliários. Deverão preencher este questionário as empresas e estabelecimentos que realizam a compra ou venda de edifícios e terrenos ou exercem corretagem, administração ou locação de imóveis urbanos, suburbanos ou rurais; as empresas e estabelecimentos que praticam o comércio de compra ou venda de títulos da dívida pública ou de dívida privada; as agências de câmbio, inclusive as seções mantidas para venda de passagens aéreas, marítimas, fluviais e terrestres; as empresas concessionárias de loterias e agências distribuidoras de bilhetes lotéricos; e, finalmente, as empresas e estabelecimentos que se dedica má corretagem de câmbio, títulos e outros valores mobiliários.

A SUA VARONIA

A sua ascendência direta masculina é conhecida apenas até o século XVIII, com o capitão Francisco Franco de Lacerda, de Jundiá, cuja filiação desconhecemos. Foi casado com Ana Maria da Conceição, também de ascendência desconhecida. Foram pais de:

Antonio Correa de Lacerda — Natural de Jundiá. Casou em 1813 em Atibaia, com Maria Franco, filha do capitão Inácio Franco de Camargo, natural de Atibaia, e de sua primeira mulher, Gertrudes de Godoy Moreira. Este capitão Inácio Franco de Camargo foi casado quatro vezes (sua ascendência vai abaixo descrita). Deste casal prole:

Bento de Lacerda Guimarães — Barão de Araras. Fazendeiro em Araras. Casou com sua primeira mulher, Manuela de Cassia Franco, baronesa de Araras, venerável senhora de peregrinas virtudes, a quem cabe com justiça o título de "matrona paulista", filha do alferes Joaquim Franco de Camargo (irmão da supracitada Maria Franco, por parte de pai de mãe) e de sua segunda mulher, Maria Lourença de Moraes. Os alferes (depois capitão) Joaquim Franco de Camargo teve seus dois casamentos desfeitos, quatro no primeiro e quatro no segundo. (Daremos a ascendência de Maria Lourença de Moraes em outro capítulo). Faleceu Bento de Lacerda Guimarães, barão de Araras, em 1898, deixando, entre outros:

Coronel Antonio de Lacerda Franco — Fazendeiro, chefe político no Partido Republicano Paulista, senador estadual.

SUA ASCENDENCIA NOS FRANCO VIEGAS

Remonta este ramo genealógico, nesta capitania, ao capitão Lourenço Franco Viegas, natural da vila de Portel, comarca de Évora, Portugal, filho de Lourenço Franco Viegas e de Francisca Coitão, Militar com brilhante fé de ofício, tendo tomado parte em muitas batalhas, conforme escreve Pedro Taques: "Em Mourão, Vila Nova de Alfarelos, em Monsaraz serviu na companhia do capitão Luís Espinola; depois passou a Elvas com o capitão-general André de Albuquerque e se achou na tomada do forte de Trancão em uma batalha que houve na ribeira do Guadiana. Depois passou a socorrer Campo Maior. Vio ao Brasil à cidade da Bahia, onde serviu no terço do Estrater na companhia do capitão Fernão Teles de Menezes, de quem foi alferes. Voltou ao reino e serviu na companhia de guerra alferes do capitão de mar e guerra André Ferreira. Em tempo do general Pedro Jaques de

Magalhães, quando se tomou Pernambuco, foi mandado com um prego de S. Majestade ao mestre de campo general Francisco Barreto. Serviu nesta guerra até se vencer a restauração de Pernambuco do poder do inimigo holandês. Tornou a passar ao reino na companhia do mesmo capitão Fernão Teles de Menezes. Em Alentejo serviu no posto de alferes do capitão João Gomes Caldeira do terço de Manuel Velho da Fonseca; e o mesmo Lourenço Franco governou a dita capitania de Catambá todo o tempo que o exército esteve em Badajoz. Achou-se na batalha de São Miguel, sítio de Elvas, com o general D. Sancho Manuel. Em Lisboa serviu no terço de Luiz Lourenço de Tavora. Voltou ao Brasil e casou em São Paulo, onde foi juiz ordinário" (Pedro Taques — Nobiliária Paulista).

Casou o capitão Lourenço Franco Viegas em São Paulo com Isabel da Costa Santa Maria, filha de João da Costa e de Joana do Prado. Exercer em São Paulo cargos públicos, foi juiz ordinário e recebeu carta do próprio rei e do rei de Portugal, agraciando os serviços prestados nos vãos. Faleceu em 1700. Teve:

Capitão Lourenço Franco de Prado — Foi minerador nas minas de Pitangui e juiz quando esta povoação foi elevada a vila. Casado com a sua primeira mulher, Ana Peres Pedrosa, filha de Domingos Pedrosa e de Maria Pere da Silva (ascendência em outro capítulo). Faleceu em Conceição dos Guarulhos em 1772, com 91 anos de idade. Deixou casal prole:

João Franco Viegas — Natural de Atibaia, aí batizado em 1711, onde casou com Maria de Sousa, filha de José de Sousa, natural de Portugal, e de Ana Maciel da Gama (serão citados). Foi elemento prestigioso em Atibaia, tendo sido vereador da primeira Câmara Municipal, em 1769. Faleceu em 1792, deixando, entre outros:

Capitão Crispim da Silva Franco — Capitão de milícia. Batizado em 1741 em Atibaia. Foi casado quatro vezes, com quatro filhos dos três primeiros casamentos. Casado com a sua primeira mulher, em Jaguaré (hoje Bragança), em 1783, Gertrudes de Godoy Moreira, filha de João Pires Pimentel e de Ana de Godoy; netas paternas de Manuel Vaz Barbosa, e de Isabel da Costa Pimentel, de Santo Amaro; netas maternas de Baltazar de Godoy e de Rosa da Rocha. Foram pais de:

Maria Franco — Que casou em 1813 em Atibaia, com Antonio Correa de Lacerda, natural de Jundiá, filho do capitão Francisco Correa de Lacerda e de Ana Maria da Conceição, da mesma localidade (supracitados).

Silvio R. Duarte
Advogado
Oscilações civis, trabalhistas
Praça da Sé, 41 — 1.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

Exemplos: "Eu vou trabalhar." "Ele está trabalhando." "Ela tem trabalhado."

LISTA CLASSIFICADA

Até o dia 14 do corrente mês serão aceitas alterações no modo de figurar publicações adicionais e anúncios para a próxima edição da

LISTA CLASSIFICADA DE SÃO PAULO

Os pedidos devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente, até aquela data, a

LISTAS TELEFONICAS BRASILEIRAS S. A.

(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)

AV. IPIRANGA, 1267 — 9.º



VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXII — LACERDA FRANCO

SINESIO TRINDADE E MELO

Damos início, com este capítulo, à descrição da estirpe ilustre de uma das figuras mais prestigiosas do mundo social e político de São Paulo, que a morte não cedo nos arrebatou — o coronel Antonio de Lacerda Franco. Ainda está viva na memória de todos a ação fecunda e poderosa deste grande paulista, cuja influência foi decisiva no progresso e expansão da riqueza de nosso Estado e na esfera política e administrativa de nossa terra.

Era o coronel Antonio de Lacerda Franco natural de Itatiba, onde possuía propriedades agrícolas; foi diretor do antigo Banco União de São Paulo, Militou no Partido Republicano Paulista, de que foi um dos mais sólidos sustentáculos. Faleceu senador estadual.

A sua ascendência direta masculina é conhecida apenas até o século XVIII, com o capitão Francisco Franco de Lacerda, de Jundiá, cuja filiação desconhecemos. Foi casado com Ana Maria da Conceição, também de ascendência desconhecida. Foram pais de:

Antonio Correa de Lacerda — Natural de Jundiá. Casou em 1813 em Atibaia, com Maria Franco, filha do capitão Inácio Franco de Camargo, natural de Atibaia, e de sua primeira mulher, Gertrudes de Godoy Moreira. Este capitão Inácio Franco de Camargo foi casado quatro vezes (sua ascendência vai abaixo descrita). Deste casal prole:

Bento de Lacerda Guimarães — Barão de Araras. Fazendeiro em Araras. Casou com sua primeira mulher, Manuela de Cassia Franco, baronesa de Araras, venerável senhora de peregrinas virtudes, a quem cabe com justiça o título de "matrona paulista", filha do alferes Joaquim Franco de Camargo (irmão da supracitada Maria Franco, por parte de pai de mãe) e de sua segunda mulher, Maria Lourença de Moraes. Os alferes (depois capitão) Joaquim Franco de Camargo teve seus dois casamentos desfeitos, quatro no primeiro e quatro no segundo. (Daremos a ascendência de Maria Lourença de Moraes em outro capítulo). Faleceu Bento de Lacerda Guimarães, barão de Araras, em 1898, deixando, entre outros:

Coronel Antonio de Lacerda Franco — Fazendeiro, chefe político no Partido Republicano Paulista, senador estadual.

SUA ASCENDENCIA NOS FRANCO VIEGAS

Remonta este ramo genealógico, nesta capitania, ao capitão Lourenço Franco Viegas, natural da vila de Portel, comarca de Évora, Portugal, filho de Lourenço Franco Viegas e de Francisca Coitão, Militar com brilhante fé de ofício, tendo tomado parte em muitas batalhas, conforme escreve Pedro Taques: "Em Mourão, Vila Nova de Alfarelos, em Monsaraz serviu na companhia do capitão Luís Espinola; depois passou a Elvas com o capitão-general André de Albuquerque e se achou na tomada do forte de Trancão em uma batalha que houve na ribeira do Guadiana. Depois passou a socorrer Campo Maior. Vio ao Brasil à cidade da Bahia, onde serviu no terço do Estrater na companhia do capitão Fernão Teles de Menezes, de quem foi alferes. Voltou ao reino e serviu na companhia de guerra alferes do capitão de mar e guerra André Ferreira. Em tempo do general Pedro Jaques de

Magalhães, quando se tomou Pernambuco, foi mandado com um prego de S. Majestade ao mestre de campo general Francisco Barreto. Serviu nesta guerra até se vencer a restauração de Pernambuco do poder do inimigo holandês. Tornou a passar ao reino na companhia do mesmo capitão Fernão Teles de Menezes. Em Alentejo serviu no posto de alferes do capitão João Gomes Caldeira do terço de Manuel Velho da Fonseca; e o mesmo Lourenço Franco governou a dita capitania de Catambá todo o tempo que o exército esteve em Badajoz. Achou-se na batalha de São Miguel, sítio de Elvas, com o general D. Sancho Manuel. Em Lisboa serviu no terço de Luiz Lourenço de Tavora. Voltou ao Brasil e casou em São Paulo, onde foi juiz ordinário" (Pedro Taques — Nobiliária Paulista).

Casou o capitão Lourenço Franco Viegas em São Paulo com Isabel da Costa Santa Maria, filha de João da Costa e de Joana do Prado. Exercer em São Paulo cargos públicos, foi juiz ordinário e recebeu carta do próprio rei e do rei de Portugal, agraciando os serviços prestados nos vãos. Faleceu em 1700. Teve:

Capitão Lourenço Franco de Prado — Foi minerador nas minas de Pitangui e juiz quando esta povoação foi elevada a vila. Casado com a sua primeira mulher, Ana Peres Pedrosa, filha de Domingos Pedrosa e de Maria Pere da Silva (ascendência em outro capítulo). Faleceu em Conceição dos Guarulhos em 1772, com 91 anos de idade. Deixou casal prole:

João Franco Viegas — Natural de Atibaia, aí batizado em 1711, onde casou com Maria de Sousa, filha de José de Sousa, natural de Portugal, e de Ana Maciel da Gama (serão citados). Foi elemento prestigioso em Atibaia, tendo sido vereador da primeira Câmara Municipal, em 1769. Faleceu em 1792, deixando, entre outros:

Capitão Crispim da Silva Franco — Capitão de milícia. Batizado em 1741 em Atibaia. Foi casado quatro vezes, com quatro

Guilherme de Almeida inaugura o seu "Comitê de propaganda"
Na campanha eleitoral que se processa para a escolha dos deputados à Câmara Estadual, 14m



sido apresentados nomes que por si só atestam o quanto vimos evoluindo nesse sentido, de modo a engrandecer o legislativo paulista e, em consequência, a própria nação. Entre os candidatos, notamos como um dos maiores valores da atual geração o sr. Guilherme de Almeida, poeta, jornalista e literato de renome não só nacional como também através das fronteiras do Brasil. Ontem à tarde, à rua Barão de Itapetininga n. 262, 3o andar, o sr. Guilherme de Almeida, inaugurou o seu "comitê" de propaganda.

DECIDIU A FRANÇA AUMENTAR

(Conclusão da 1.ª pag.)
de concepção e direção ao mesmo tempo no domínio político econômico, o comando militar deveria ser unificado, e deveria ser estabelecido um sistema financeiro destinado a centralizar e gerir da maneira mais eficiente a maior parte possível dos recursos consagrados por cada um dos países às necessidades de defesa.

O governo francês declara sua intenção de especificar ulteriormente os seus pontos de vista a esse respeito de propor conclusões de ajustamentos necessários tanto com o governo dos Estados Unidos como com o governo dos países do Pacto do Atlântico e de submeter em seguida ao Parlamento francês as disposições que deveriam ser tomadas no plano nacional, conseqüentes das medidas elaboradas em comum.

PRECISA DE ARMAS E DOLARES

PARIS, 7 (U.P.). — Por Joseph W. Grigg, correspondente — A França prometeu acrescentar, dentro de três anos quinze novas divisões francesas, completamente equipadas, às forças defensivas da Europa Ocidental, e calculou que para isso terá que gastar dois trilhões de francos (cinco bilhões e setecentos e catorze milhões de dólares).

Mas, tal como a Grã Bretanha fizera na semana passada, a França indicou que para poder cumprir a sua promessa necessitaria de considerável auxílio norte-americano em armas e dólares.

A França tomou ainda as seguintes medidas:
1.º — Pediu aos Estados Unidos e Grã Bretanha que aumentem os efetivos de suas forças armadas no continente europeu;

2.º — Sugeriu que seja nomeado um comandante-em-chefe de todas as forças armadas dos países signatários do Pacto do Atlântico — provavelmente um norte-americano;
3.º — Apeliou para que sejam unidos completamente todos os recursos para a defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico;
4.º — Sugeriu que seja estabelecido um fundo de defesa do Pacto do Atlântico, ao qual contribuiriam todos os países membros, de acordo com os seus recursos.

ACLAMADO O NOME DE PRESTES MAIA EM DIVERSAS CIDADES DO INTERIOR

Completo êxito alcança o candidato da coligação democrática na sua excursão pelas cidades de Pirassununga, Porto Ferreira e Santa Cruz das Palmeiras — Como decorreu a visita — Comícios realizados

PIRASSUNUNGA, 6 (Do enviado especial do "Correio Paulistano"). — O sr. Prestes Maia, candidato a governador do Estado pela coligação UDN, PR, PSD e PSB, realizou hoje mais uma excursão pelo interior do Estado em prosseguimento à sua campanha eleitoral. Acompanhado de comitiva integrada pelos srs. João Gomes Martins Filho, candidato a vice-governador, Brásilio Machado Neto, candidato a senador estadual, e o sr. João de Deus, deputado estadual, o sr. Prestes Maia chegou às 10 horas à cidade de Pirassununga, onde se hospedou no Hotel "Pirassununga".

Ao chegar pela manhã à Pirassununga, o candidato da coligação democrática e os que o acompanhavam foram recebidos com manifestações de júbilo pelas autoridades e o povo da cidade, tendo assistido ao lançamento da pedra fundamental do futuro edifício sede da Associação Comercial de Pirassununga. Após essa solenidade, que se realizou de grande brilho, o ex-prefeito de São Paulo e comitiva rumaram para a vizinha localidade de Santa Cruz das Palmeiras, onde no

dia 6 de julho, o sr. Prestes Maia, em nome da coligação dos partidos que o apoiam em Pirassununga e o apontou como candidato capaz de redimir São Paulo. Seguiram com a palavra os srs. João Gomes Martins Filho, candidato a vice-governador, Brásilio Machado Neto, candidato a senador estadual, e o sr. João de Deus, deputado estadual. Em nome do P.R. falou o sr. Roberto Moreira que conceituou o povo de Pirassununga e apoiou os candidatos da coligação que representam uma unificação dos esforços dos partidos paulistas com o objetivo de dar a São Paulo um governo honrado e digno.

O padre João Batista de Santa Cruz das Palmeiras, onde no dia 6 de julho, o sr. Prestes Maia, em nome da coligação dos partidos que o apoiam em Pirassununga e o apontou como candidato capaz de redimir São Paulo. Seguiram com a palavra os srs. João Gomes Martins Filho, candidato a vice-governador, Brásilio Machado Neto, candidato a senador estadual, e o sr. João de Deus, deputado estadual. Em nome do P.R. falou o sr. Roberto Moreira que conceituou o povo de Pirassununga e apoiou os candidatos da coligação que representam uma unificação dos esforços dos partidos paulistas com o objetivo de dar a São Paulo um governo honrado e digno.

COMICIO EM PIASSUNUNGA

Regressou após o ex-prefeito de São Paulo a Pirassununga a fim de assistir ao grande comício que se realizaria em praça pública a favor de sua candidatura, ao mesmo tempo que se comemorava o 127.º aniversário da fundação da cidade.

Completamente tomadas por grande massa popular a praça Conselheiro Antonio Prado, teve início o comício fazendo-se ouvir inicialmente o sr. Salim Sedei, em nome da coligação dos partidos que o apoiam em Pirassununga e o apontou como candidato capaz de redimir São Paulo. Seguiram com a palavra os srs. João Gomes Martins Filho, candidato a vice-governador, Brásilio Machado Neto, candidato a senador estadual, e o sr. João de Deus, deputado estadual. Em nome do P.R. falou o sr. Roberto Moreira que conceituou o povo de Pirassununga e apoiou os candidatos da coligação que representam uma unificação dos esforços dos partidos paulistas com o objetivo de dar a São Paulo um governo honrado e digno.

DEFESA DO ATLANTICO

PARIS, 7 (AFP). — O memorando que o governo francês enviou hoje ao governo norte-americano revela, segundo círculos bem informados, a extensão dos esforços que a França está disposta a desenvolver tendo em vista a defesa comum, que constitui o principal objetivo do Pacto do Atlântico. Revela, todavia, principalmente, o espírito de suas autoridades, que tais esforços não se justificam senão na medida em que façam parte de um esforço mais geral, ao mesmo tempo militar e financeiro.

O total de 15 divisões sugerido no memorando, não obstante deva ser acrescentando aos dez unidades já existentes e das previstas nos orçamentos em vigor, não é senão uma expressão da contribuição prevista pela França ao esforço de defesa comum. O memorando, não obstante deva ser acrescentando aos dez unidades já existentes e das previstas nos orçamentos em vigor, não é senão uma expressão da contribuição prevista pela França ao esforço de defesa comum.

CRUZADO O RIO MAKONG

TOKIO, 7 (A.F.P.). — Admite-se oficialmente que a batalha do rio Makong continua a acusar vantagens parciais para os norte-coreanos. No setor central, o inimigo fez uma patrulha atravessar o rio um pouco abaixo de Pungon, perto da aldeia de Sinamni. Essa primeira tentativa foi repulsa, mas um pouco acima desse ponto dois batalhões norte-coreanos conseguiram cruzar as águas do rio e estabelecer nova cabeça de ponte. Immediatamente, na margem oposta, começou uma concentração de tropas norte-coreanas, visando prever o inimigo mais amplo e consolidar essa cabeça de ponte.

OCUPADO PUISONG

TOKIO, 7 (A.F.P.). — As forças norte-coreanas ocuparam PUISONG, a 25 quilômetros ao sul de Andong, segundo informou um comunicado do comando inimigo, irradiado pela emissora de Pyongyang. O mesmo comunicado diz ser arrasadora a ofensiva norte-coreana em todos os outros pontos da "frente".

RECUE MARCANTE DAS FORÇAS MERIDIONAIS

TOKIO, 8 (U.P.). — Despachos procedentes da frente de batalha informam que os fuzileiros navais e soldados do exército norte-americano avançaram oito quilômetros, em sua ofensiva no setor meridional da frente, em direção à Chínju.

Segundo as informações, os avanços das forças norte-americanas, durante o primeiro dia de sua ofensiva — a primeira das tropas dos Estados Unidos na guerra coreana — foram de outros oito quilômetros. Os despachos indicam que, na madrugada de hoje, os fuzileiros navais e outros soldados do exército norte-americanos estavam lutando intensamente para dar maior impulso à sua ofensiva destinada a rechear os comunistas dos acessos a Pusan.

Telegramas enviados pelo correspondente do "United Press" no setor meridional, Jack James, dizem que, durante o dia de ontem, as tropas norte-americanas, que lutavam no flanco setentrional da ofensiva, avançaram de seis a oito quilômetros em alguns pontos. No entanto, os comunistas contra-atacaram e obrigaram as tropas norte-americanas a retirar-se ligeiramente em alguns lugares — segundo informou James.

De sua parte, o comunicado do quintel do 8.º Exército, dado ontem à noite, à publicidade, dizia que as forças norte-americanas conseguiram avançar cerca de três quilômetros. De acordo com as informações de Jack James, as forças que ocupavam o flanco meridional das unidades atacantes foram contidas pelos comunistas, depois de um pequeno avanço. A menos de quarenta e oito quilômetros ao norte, as forças da 24.ª Divisão de Infantaria norte-americana, que lutam no flanco setentrional da ofensiva, avançaram de seis a oito quilômetros em alguns pontos. No entanto, os comunistas contra-atacaram e obrigaram as tropas norte-americanas a retirar-se ligeiramente em alguns lugares — segundo informou James.

Na tarde de ontem, a autoridade de serviço na Polícia Central, foi informada de que no interior de um quarto do convento instalado no prédio 184, da rua Itaboca, fora assassinada a decada da Maria Paulina, de 20 anos, ali residente.

O corpo que apresentava 9 ferimentos produzidos por faca, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

FOI APANHADO O DINHEIRO E MORREU AFOGADO

Na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, um homem de 30 anos presumíveis, de cor branca, de estado civil e residência ignorados, passava pela Av. do Estado, ao lado do rio Tamanduité, contendo dinheiro. Em determinado trecho o dinheiro voo-lhe das mãos e foi cair dentro do rio. Procurando apagar o dinheiro o desconhecido desceu o barranco que margeia o rio e como estivesse bastante embriagado perdeu o equilíbrio e caiu, parecendo afogado.

MATOU O ANTAGONISTA COM UM TIRO NA TESTA

Assim como os primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior do parque de diversões "Panamá", instalado na esquina das ruas Acre e Tereza, no bairro de Via Formosa, ocorreu uma estúpida cena de sangue, motivada por questões de jogo.

Fernando Augusto Gonçalves, de 26 anos, casado, domiciliado à rua da Mooca, 3.314, jogava na barraca de propriedade de Nicola Crescibene. Pouco depois das 16 horas, Fernando havia perdido todo o dinheiro que possuía e querendo avultar-se mais um pouco pediu ao empregado da barraca algumas fichas, não sendo, porém, atendido. Nesse momento houve entre os dois homens violenta discussão na qual interveio Nicola. Como Fernando estivesse armado de navalha, Nicola se retirou do local e se dirigiu ao escritório, voltando novamente momentos após. Nessa ocasião houve violenta discussão entre os dois homens, ocasião em que Nicola, usando um revólver desfechou um tiro em seu antagonista, atingindo-o em plena testa. Fernando tombou ao solo fulminado, enquanto o agressor era preso em flagrante pelo investigador de Polícia Emilio José dos Santos.

FOI APANHADO O DINHEIRO E MORREU AFOGADO

Na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, um homem de 30 anos presumíveis, de cor branca, de estado civil e residência ignorados, passava pela Av. do Estado, ao lado do rio Tamanduité, contendo dinheiro. Em determinado trecho o dinheiro voo-lhe das mãos e foi cair dentro do rio. Procurando apagar o dinheiro o desconhecido desceu o barranco que margeia o rio e como estivesse bastante embriagado perdeu o equilíbrio e caiu, parecendo afogado.

MATOU O ANTAGONISTA COM UM TIRO NA TESTA

Assim como os primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior do parque de diversões "Panamá", instalado na esquina das ruas Acre e Tereza, no bairro de Via Formosa, ocorreu uma estúpida cena de sangue, motivada por questões de jogo.

Fernando Augusto Gonçalves, de 26 anos, casado, domiciliado à rua da Mooca, 3.314, jogava na barraca de propriedade de Nicola Crescibene. Pouco depois das 16 horas, Fernando havia perdido todo o dinheiro que possuía e querendo avultar-se mais um pouco pediu ao empregado da barraca algumas fichas, não sendo, porém, atendido. Nesse momento houve entre os dois homens violenta discussão na qual interveio Nicola. Como Fernando estivesse armado de navalha, Nicola se retirou do local e se dirigiu ao escritório, voltando novamente momentos após. Nessa ocasião houve violenta discussão entre os dois homens, ocasião em que Nicola, usando um revólver desfechou um tiro em seu antagonista, atingindo-o em plena testa. Fernando tombou ao solo fulminado, enquanto o agressor era preso em flagrante pelo investigador de Polícia Emilio José dos Santos.

FOI APANHADO O DINHEIRO E MORREU AFOGADO

Na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, um homem de 30 anos presumíveis, de cor branca, de estado civil e residência ignorados, passava pela Av. do Estado, ao lado do rio Tamanduité, contendo dinheiro. Em determinado trecho o dinheiro voo-lhe das mãos e foi cair dentro do rio. Procurando apagar o dinheiro o desconhecido desceu o barranco que margeia o rio e como estivesse bastante embriagado perdeu o equilíbrio e caiu, parecendo afogado.

MATOU O ANTAGONISTA COM UM TIRO NA TESTA

Assim como os primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior do parque de diversões "Panamá", instalado na esquina das ruas Acre e Tereza, no bairro de Via Formosa, ocorreu uma estúpida cena de sangue, motivada por questões de jogo.

Fernando Augusto Gonçalves, de 26 anos, casado, domiciliado à rua da Mooca, 3.314, jogava na barraca de propriedade de Nicola Crescibene. Pouco depois das 16 horas, Fernando havia perdido todo o dinheiro que possuía e querendo avultar-se mais um pouco pediu ao empregado da barraca algumas fichas, não sendo, porém, atendido. Nesse momento houve entre os dois homens violenta discussão na qual interveio Nicola. Como Fernando estivesse armado de navalha, Nicola se retirou do local e se dirigiu ao escritório, voltando novamente momentos após. Nessa ocasião houve violenta discussão entre os dois homens, ocasião em que Nicola, usando um revólver desfechou um tiro em seu antagonista, atingindo-o em plena testa. Fernando tombou ao solo fulminado, enquanto o agressor era preso em flagrante pelo investigador de Polícia Emilio José dos Santos.

FOI APANHADO O DINHEIRO E MORREU AFOGADO

Na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, um homem de 30 anos presumíveis, de cor branca, de estado civil e residência ignorados, passava pela Av. do Estado, ao lado do rio Tamanduité, contendo dinheiro. Em determinado trecho o dinheiro voo-lhe das mãos e foi cair dentro do rio. Procurando apagar o dinheiro o desconhecido desceu o barranco que margeia o rio e como estivesse bastante embriagado perdeu o equilíbrio e caiu, parecendo afogado.

MATOU O ANTAGONISTA COM UM TIRO NA TESTA

Assim como os primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior do parque de diversões "Panamá", instalado na esquina das ruas Acre e Tereza, no bairro de Via Formosa, ocorreu uma estúpida cena de sangue, motivada por questões de jogo.

DE CAMAROTE DEVER DE CIVISMO

Inexplicavelmente, frias as homenagens prestadas à memória de José Pires do Rio, tanto pela Assembleia Legislativa, como pela Câmara Municipal de São Paulo.

No Palácio Novo de Julho, consignou-se, em ata, um voto de pesar aprovado sem debate. O presidente, do alto de sua majestosa cadeira, limitou-se a declarar que a Mesa se associava "às homenagens prestadas", sem ao menos declarar a quem.

No Palácio Prates, os vereadores não agiram de modo diferente, solicitando apenas um voto de pesar. Ninguém pediu a palavra para recordar os grandes serviços prestados pelo eminente brasileiro à cidade. Demonstraram os edis completa e lamentável ignorância do que foi a fecunda gestão Pires do Rio (1925-1930). Nenhuma palavra foi dita sobre a obra empreendida por esse engenheiro notável, duas vezes ministro, deputado, prefeito de São Paulo, publicista, economista, diretor de um grande jornal brasileiro. E além de tudo isso, paulista de Aparência!

Na mesma sessão, em contraste chocante, vários oradores exaltaram a personalidade do sr. Salgado Filho, senador pelo Rio Grande do Sul, e solicitaram a suspensão dos trabalhos em homenagem a esse desditoso parlamentar.

O sr. Marry Junior, habilmente, com aquele tirocinio que nós lhe conhecemos, procurou atenuar a injustiça, incluindo, à última hora, Pires do Rio na homenagem maior — a do levantamento da sessão.

E o Executivo Municipal não deveria reverenciar, por sua vez, a memória do antigo e lustre prefeito de São Paulo?

Recordar a vida dos que, com inteligência, patriotismo e honestidade, souberam servir a pátria, é dever de civismo. O valor de um povo pode ser aferido pelo que ele lembra.

A imprensa do país (unânime) consagrou Pires do Rio, evocando, com saudade e admiração, sua memória.

Afinal, para um homem de pensamento, como ele, deve ser o suficiente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Assassinou a amante num conventillo

Morto com um tiro na testa no interior de um parque de diversões — A sexagenária morreu queimada — Caiu no rio e morreu afogado — Cinco pessoas feridas num choque de veículos — Caiu do caminhão e foi morto por outro carro

Hotel varejado pela Polícia

Na tarde de ontem, a autoridade de serviço na Polícia Central, foi informada de que no interior de um quarto do convento instalado no prédio 184, da rua Itaboca, fora assassinada a decada da Maria Paulina, de 20 anos, ali residente.

O corpo que apresentava 9 ferimentos produzidos por faca, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

FOI APANHADO O DINHEIRO E MORREU AFOGADO

Na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, um homem de 30 anos presumíveis, de cor branca, de estado civil e residência ignorados, passava pela Av. do Estado, ao lado do rio Tamanduité, contendo dinheiro. Em determinado trecho o dinheiro voo-lhe das mãos e foi cair dentro do rio. Procurando apagar o dinheiro o desconhecido desceu o barranco que margeia o rio e como estivesse bastante embriagado perdeu o equilíbrio e caiu, parecendo afogado.

MATOU O ANTAGONISTA COM UM TIRO NA TESTA

Assim como os primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior do parque de diversões "Panamá", instalado na esquina das ruas Acre e Tereza, no bairro de Via Formosa, ocorreu uma estúpida cena de sangue, motivada por questões de jogo.

Fernando Augusto Gonçalves, de 26 anos, casado, domiciliado à rua da Mooca, 3.314, jogava na barraca de propriedade de Nicola Crescibene. Pouco depois das 16 horas, Fernando havia perdido todo o dinheiro que possuía e querendo avultar-se mais um pouco pediu ao empregado da barraca algumas fichas, não sendo, porém, atendido. Nesse momento houve entre os dois homens violenta discussão na qual interveio Nicola. Como Fernando estivesse armado de navalha, Nicola se retirou do local e se dirigiu ao escritório, voltando novamente momentos após. Nessa ocasião houve violenta discussão entre os dois homens, ocasião em que Nicola, usando um revólver desfechou um tiro em seu antagonista, atingindo-o em plena testa. Fernando tombou ao solo fulminado, enquanto o agressor era preso em flagrante pelo investigador de Polícia Emilio José dos Santos.

FOI APANHADO O DINHEIRO E MORREU AFOGADO

Na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, um homem de 30 anos presumíveis, de cor branca, de estado civil e residência ignorados, passava pela Av. do Estado, ao lado do rio Tamanduité, contendo dinheiro. Em determinado trecho o dinheiro voo-lhe das mãos e foi cair dentro do rio. Procurando apagar o dinheiro o desconhecido desceu o barranco que margeia o rio e como estivesse bastante embriagado perdeu o equilíbrio e caiu, parecendo afogado.

MATOU O ANTAGONISTA COM UM TIRO NA TESTA

Assim como os primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior do parque de diversões "Panamá", instalado na esquina das ruas Acre e Tereza, no bairro de Via Formosa, ocorreu uma estúpida cena de sangue, motivada por questões de jogo.

Fernando Augusto Gonçalves, de 26 anos, casado, domiciliado à rua da Mooca, 3.314, jogava na barraca de propriedade de Nicola Crescibene. Pouco depois das 16 horas, Fernando havia perdido todo o dinheiro que possuía e querendo avultar-se mais um pouco pediu ao empregado da barraca algumas fichas, não sendo, porém, atendido. Nesse momento houve entre os dois homens violenta discussão na qual interveio Nicola. Como Fernando estivesse armado de navalha, Nicola se retirou do local e se dirigiu ao escritório, voltando novamente momentos após. Nessa ocasião houve violenta discussão entre os dois homens, ocasião em que Nicola, usando um revólver desfechou um tiro em seu antagonista, atingindo-o em plena testa. Fernando tombou ao solo fulminado, enquanto o agressor era preso em flagrante pelo investigador de Polícia Emilio José dos Santos.

FOI APANHADO O DINHEIRO E MORREU AFOGADO

Na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, um homem de 30 anos presumíveis, de cor branca, de estado civil e residência ignorados, passava pela Av. do Estado, ao lado do rio Tamanduité, contendo dinheiro. Em determinado trecho o dinheiro voo-lhe das mãos e foi cair dentro do rio. Procurando apagar o dinheiro o desconhecido desceu o barranco que margeia o rio e como estivesse bastante embriagado perdeu o equilíbrio e caiu, parecendo afogado.

MATOU O ANTAGONISTA COM UM TIRO NA TESTA

Assim como os primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior do parque de diversões "Panamá", instalado na esquina das ruas Acre e Tereza, no bairro de Via Formosa, ocorreu uma estúpida cena de sangue, motivada por questões de jogo.

IMPAZADA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSOES REALIZADAS NO DIA 7 DE AGOSTO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

— Presidência do sr. des. Manoel Carlos, Secretário de chefe de seção sr. Carlos Guilherme de Almeida.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Marcelo Munhoz, Vicente de Assis, Paulo Costa, Vasconcelos, Antônio da Silva, Laurindo, Minhoto, Thomas Carvalho e Glauco Guimarães foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ordem do dia.

HABEAS CORPUS — 30.153 — Santos — Pac. Francisco Alves Espinosa. Recurso de habeas corpus. Rec. 30.153 — Santa Helena — Pac. Romildo Tortelli. Condenado a ordem. Recurso de habeas corpus. Rec. 30.153 — Santa Helena — Pac. Romildo Tortelli. Condenado a ordem. Recurso de habeas corpus. Rec. 30.153 — Santa Helena — Pac. Romildo Tortelli. Condenado a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 30.153 — Santos — Pac. Francisco Alves Espinosa. Recurso de habeas corpus. Rec. 30.153 — Santa Helena — Pac. Romildo Tortelli. Condenado a ordem. Recurso de habeas corpus. Rec. 30.153 — Santa Helena — Pac. Romildo Tortelli. Condenado a ordem.

CAMARAS CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. des. Manoel Carlos, Secretário de chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. des. Theodoro Dias, Marcelino Vaz, Desidério Cunha, Cláudio, Frederico Roberto, Mario Massagão, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Aguiar, Balmir, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, David Filho, Syllós, Cláudio, Frazza, Fernandes, Martins, Imbeldio, Antonio Vassio, Desidério, Breno Camarum, convocados, des. Samuel Mourão e Cantidiano de Almeida, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ordem do dia.

ACAO RECURSIVA — 47.248 — São José do Rio Preto — Autor, Oroszimbo Borges, Réu, Banco do Brasil. Ação de indenização por danos materiais. Rec. 47.248 — Capivari — Autores, Arlindo Dias Pacheco e sua mulher, Réu, José Jussari. Julgaram procedente a ação.

REVISAO DO EMBARGOS — 37.718 — Jau — Rec. Antonio Joaquim. Recurso de embargos. Estradas de Rodagem. Não conheceram do recurso.

FORUM CRIMINAL

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Manoel F. de Abreu, absolveu da culpa Benedito Badião, acusado de homicídio, por falta de provas.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.ª

PALAVRAS CRUZADAS

Importante sessão realizada pela União dos Feirantes de São Paulo

Homenageado o deputado A. C. de Salles Filho, autor do projeto n.º 250 que isenta os feirantes do imposto de Vendas e Consignações — A sessão de ontem no largo da Concordia

Realizou-se, ontem, às 20.30 horas, no salão do "Minas Gerais Futebol Clube", uma reunião dos filiados da "União dos Feirantes de São Paulo" com o objetivo de homenagear o deputado A. C. de Salles Filho, autor do projeto n.º 250 que isenta os feirantes do imposto de Vendas e Consignações. Com a chegada do homenageado que foi recebido sob prolongada salva de palmas, teve início a sessão.

Inicialmente fala o sr. Henri, que, Caserini, presidente daquela entidade de classe, pronunciando a seguinte oração, saudando o líder republicano:

"Ermão, sr. dr. Diogo José da Silva Neto, digníssimo deputado estadual dr. Salles Filho, Caríssimos senhores representantes do nosso governo; presadíssimos senhores representantes do nosso Legislativo; da nossa Câmara Municipal; da nossa imprensa; da Ordem Política e Social; caros companheiros de trabalho; meus amigos e colegas, ilustres diretores da União dos Feirantes; meus senhores e minhas senhoras.

E na qualidade de presidente da União dos Feirantes de São Paulo, que tenho a felicidade e a honra de vos dirigir a palavra nesta noite.

Cabe-nos, hoje, a grande satisfação de acolher em nosso meio, além das ilustres personalidades presentes, a figura notável e amiga do dr. Salles Filho, e nosso sempre amigo e fundador da União, o dr. Diogo José da Silva Neto.

O nosso primeiro convidado de honra o dr. Salles Filho, que proporcionou aos feirantes de São Paulo a oportunidade feliz de interpretar as aspirações desta classe no concernente à sua proteção de se exonerar do imposto de vendas e consignações as feiras-livres, fazendo com que, na Assembleia Legislativa, fosse apresentado o projeto-lei n.º 250 de 1950, que visa revogar o art. 37 da lei n.º 135 de 13 de novembro de 1948, pletendo assim, a isenção daquele imposto para os feirantes de primeira necessidade.

Os feirantes de São Paulo, já tiveram essa isenção concedida em 1944, quando o sr. Diogo José da Silva Neto, então deputado estadual, conseguiu a aprovação do projeto-lei n.º 135 de 29 de fevereiro de 1944, dando aos vendedores ambulantes de São Paulo.

Tendo entrado em vigor aquele lei n.º 135 em janeiro de 1949, só agora, decorridos 18 meses, depois de inúmeras e incompreensíveis perturbações, é que os feirantes e ambulantes passaram a ser detidos e obrigados a pagar aquele tributo que lhes pesa intensamente, de modo formal, integral, e sem contorções.

Meus senhores; quem conhece a vida dos feirantes, quem observa o seu trabalho, quem percebe a sua finalidade de trabalho, quem compreende a sua utilidade pública, sabe perfeitamente, que estes trabalhadores têm na sua função alguma coisa de UTIL, alguma coisa de extraordinário; algo muito mais além, que funcionam comodamente.

E um mercado; é um local onde tudo se descortina; onde tudo se expõe, onde tudo se vende; onde há de tudo e a todos os preços.

E um mercado, onde se surte o rico e o pobre, onde a população encontra de todas as espécies de mercadorias e compra de acordo com as suas posses.

Até o mais pauperrimo encontra e obtém sustento para os seus. E um mercado, onde se nota e se verifica a escassez, a abundância, a carência, o barateamento, o ra-



Aspectos da reunião de ontem dos feirantes, no largo da Concordia, vendo-se: ao alto, a mesa, quando falavam os srs. deputado Salles Filho e Alessio Giuliano; no segundo plano, vistas parciais da assistência.

cionamento, a produção, o transporte, enfim a situação exata e perfeita do mercado de gêneros.

E nas feiras-livres que se sente toda essa engrenagem, é ali que o povo obtém o seu controle familiar.

E na peregrinação diária, das 2 horas da madrugada até 4-5 horas da tarde, que o feirante VIVE com o povo, que ele sabe como se sente a população de todos os quadrantes.

Os feirantes de São Paulo que acompanham o povo respeitosa-mente há 35 anos, ou seja, desde 1914, data essa, da primeira confederação europeia, que os seus trabalhos são prestados ao povo, em caráter permanente, assíduo,

Associação Brasileira de Escritores de São Paulo

PREMIO FABIO PRADO DE 1950 — POESIA E ENSAIOS

Acham-se abertas, na sede da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, à rua João Brícola, 48 — 10.º andar, sala 1.022, as inscrições para o Prêmio "Fábio Prado" (Poesia e Ensaio), versando estes sobre assuntos brasileiros) referentes ao ano de 1950. Os originais deverão ser encaminhados ao sr. Sérgio Buarque de Holanda, presidente da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, acompanhados de carta do interessado com indicação de que deseja inscrever-se no concurso, e de seu nome completo, nacionalidade, profissão, endereço e título do trabalho com que concorre.

Os prêmios em dinheiro, indivisíveis, serão no valor de Cr\$ 15.000,00 para cada um dos dois gêneros indicados. O prazo de inscrição encerra-se a 15 de janeiro de 1951.

ESTUDA A SECRETARIA DO TRABALHO MEDIDAS PARA FACILITAR O ESCOAMENTO DA RASPA DE MANDIOCA

O Estado apenas fiscalizaria a distribuição, feita diretamente pelas entidades representativas de moageiros de trigo e produtores de raspa de mandioca

A secretaria do Trabalho promoveu ontem, pela manhã, uma reunião conjunta de moageiros de trigo e produtores de farinha de rapa de mandioca, com o objetivo de concertar medidas tendentes a tornar mais fácil o escoamento da rapa, dentro da obrigatoriedade de produção de farinha mista. Aos presentes, foram pedidos esclarecimentos sobre a situação exata do problema, devendo os representantes dos moageiros informar exatamente as necessidades de rapa até 15 de setembro próximo. Os produtores de rapa deverão esclarecer qual a produção mensal, computando-se os "stocks" existentes, a fim de que se faça uma distribuição equitativa entre toda a classe.

MENOR INTERVENÇÃO OFICIAL

Conforme informações que conseguimos obter, o plano que está sendo tratado cogita de tornar menos possível o inter-

Assembleias dos Ferroviários da Sorocabana

Sob os auspícios da Associação Unitária dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, a União dos Ferroviários da Sorocabana, serão realizadas as seguintes assembleias de ferroviários dessa autarquia no interior: dia 9, em Itapetininga; dia 10, em Sorocaba.

Essas assembleias contarão com a presença de representantes da Associação Unitária, e para as mesmas foram convidados vereadores e autoridades locais.

Tais atos constituem assembleias preparatórias da grande assembleia geral dos ferroviários da Sorocabana, que se realizará no próximo domingo, às 10 horas, na sede da Associação Unitária, à rua Conselheiro Neblás, 217, 2.º andar.

Novo processo contra Prestes

RIO, 7 ("Correio") — Está sendo aguardada a instalação de um novo processo contra o ex-senador Luiz Carlos Prestes, por motivo da publicação do seu recente manifesto, considerado incurso na Lei de Segurança Nacional. A competente denúncia deverá suceder à lavratura do ato de apreensão do jornal comunista que divulgou o dito manifesto de incitamento à insurreição civil.

diário, insistente, desafiando as entempestades do tempo, da escassez e dos inúmeros tropeços que surgem amlude.

Nunca o povo encontrou as portas do estabelecimento dos feirantes cerradas para não os servir. Não: isso nunca.

Os 365 dias do ano são percorridos assim, nesse trabalho silencioso, útil, e demonstrador de uma energia inquebrantável, de uma coragem inaudita para o labor.

E' grande, portanto, meus amigos, ver aqui presente, a figura do dr. Salles Filho, que tão brilhantemente se incorporou aos anseios e às necessidades da classe e se sube espontaneamente a apresentar ao Legislativo do qual faz parte, o seu projeto n.º 250, de 1950.

A ele, portanto, as nossas sinceras homenagens, o nosso amplexo, a nossa admiração, e o nosso agradecimento por esse fa-

A' figura brilhante, honesta e amiga do nosso patrono, o nosso também homenageado dr. Diogo José da Silva Neto, homem de luta, de trabalho, fundador da "União dos Feirantes de São Paulo".

Ao dr. Diogo nosso grande amigo, a nossa admiração; o nosso culto de estima, pelo muito que tem feito em prol dos feirantes de São Paulo, trabalhadores feirantes, ordens chefes de famílias numerosas, que permanecem há 35 anos na luta inclemente, incessante, do abastecimento da população de São Paulo.

Orçadas em 60 milhões de cruzeiros as necessidades da lavoura em inseticidas

Responsabilizado o governo por 80 % dos prejuízos causados à lavoura algodoeira — Exposição feita pelo dr. Acacio Gomes ao Comitê Especial do algodão — A necessidade do expurgo

Dirigindo-se à Comissão Especial do Algodão, o sr. Angelo Gomes, representante da Sociedade Rural Brasileira, depois de referir-se aos encargos e responsabilidades decorrentes da sua posição de representante da lavoura na citada comissão, afirmou ser testemunha dos esforços despendidos e do despreendimento verificado entre todos os componentes no sentido de bem servir a coletividade, apesar de se registrar possivelmente alguma falha, ocorrida de forma despercebida e que futuramente poderá prejudicar os interesses da lavoura em geral.

Continuando, disse s. a. que quer se reportar ao caso da abertura do crédito cambial, ou uma licença previa no Banco do Brasil, pletida pela Comissão, para importação de 18 milhões em inseticidas para combater as variadas pragas da lavoura e, nesse particular, aconselhar ser preciso alertar as autoridades estaduais e federais, principalmente os diretores das Cartilhas respectivas, para importações e exportações, que embora se conceda esse crédito cambial, urge que outros sejam facilitados, a tempo e hora para firmas comerciais ou as associações de classe que desejem importar mais inseticidas para o combate às variadas pragas de nossa lavoura.

"Ao fazermos esse aviso previa devemos justificar que os funcionários de carteira do Banco do Brasil por onde transitam tais pedidos de licença, (embora dotados de inteligência, dinamismo e capacidade produtiva), não são e nem têm obrigação de ser técnicos em assuntos agrícolas. Assim sendo, poderão dar informações contrárias a todo e qualquer pedido de importação de inseticidas, por julgarem satisfeitas as necessidades da lavoura, pelo crédito acima referido de 18 milhões de cruzeiros. Se isto acontecer, dar-se-á uma verdadeira catástrofe na nossa agricultura.

"Vejamos qual a necessidade do Estado de São Paulo, em matéria de inseticida. Cultivamos cerca de 800 milhões de caféteiros, assim como 600 mil alqueires em algodão. Na hipótese de toda esta lavoura estar infestada de inseticidas, o consumo importaria em cerca de 120 milhões de cruzeiros.

"Para café fazendo-se duas pulverizações de BHC, em 800 milhões de caféteiros, precisaríamos de cerca de 5.400 toneladas desse inseticida a 12% no preço de Cr\$

Sabemos o quanto nos estima o dr. Diogo, e quanto valem os seus atos.

A ele, pois, as nossas votos sinceros de felicidade perene, e agradecimentos pela honra que sempre nos deu com a sua invulgar presença.

São estas as minhas descoloridas palavras, cessando que encontrem o eco almejado nesse recinto, desejando que os feirantes de São Paulo, se UNAM cada dia mais em torno dessa nossa organização, desejando que em futuro próximo ocamos fazer sentir aos poderes competentes toda a nossa obra de vulto, a nossa vontade de agir, que é o abastecer este São Paulo grandioso, fantástico, exuberante.

Dessejando, pois, que os nossos lementos sejam compreendidos, apenas, com um único propósito: A felicidade do nosso governo, do nosso povo, e daqueles que contribuem para isso.

AGRADECE O DEPUTADO SALLES FILHO

Seguiu-se com a palavra o deputado Salles Filho, que disse aceitar aquela homenagem, não como um homem de partido que era, mas como um cidadão que compreende a inadivável necessidade de por cobro ao progressivo custo de vida, o que somente será possível, evitando-se, ao máximo, o aumento de impostos e combatendo aqueles que diretamente são culpados pelas dificuldades com que luta a população menos favorecida da fortuna. Históricu em linguagem clara a situação gera-

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

da da incidência do imposto de vendas e consignações nas transações dos vendedores ambulantes, demonstrando-se a descrever o que representa de sacrifícios à vida dos homens que lutam pelo ganha-pão de cada dia, no infrat mistério de negociar em feiras-livres. Disse que o projeto de sua autoria que recebeu o n.º 250, representava não somente um ato de justiça, como também uma colaboração direta para o barateamento da vida, objetivando proteger a finalidade com que foram criadas as feiras-livres. Lembrou os pareceres das Comissões de Justiça e de Agricultura, ambas aprovando o citado projeto. Prometeu lutar até que possam os feirantes ver aprovado o seu direito na certeza que dessa forma estará prestando um serviço à população paulistana e que a todo o momento nodiam os presentes, a certeza, estará na tribuna atento às causas justas como aquela. Vitorioso salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador. Falaram ainda diversos socios da União, tendo sido oferecido ao deputado Salles Filho um brinde, como demonstração do apreço com que é tido pela classe dos feirantes de São Paulo.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de anotar os nomes dos membros da diretoria da União dos Feirantes, que ocupavam a mesa que dirigiu os trabalhos, que eram os srs. Henrique Caserini, José Pires de Araújo, Baltazar Silva Brandão, Alessio Giuliano, Raul Maria e Otavio Simões de Araújo.

"CORREIO" AEREO

Interpretações dos acidentes de aviação

Um dos fatores que mais têm contribuído para destruir tudo o que se tem feito de construtivo em matéria de aviação é o sensacionalismo que a imprensa tem dado aos acidentes aviários.

Mal se tem notícia da ocorrência de um acidente aéreo e, imediatamente começam a circular pelas colunas dos jornais as informações mais desencontradas e, o que é pior, as deduções mais escabrosas sobre a origem do acidente.

Tivemos a oportunidade de constatar tais fatos, mais uma vez após os desoladores desastres ocorridos recentemente com um avião da Panair e um outro da Savag. As escabrosas conjecturas contidas nos noticiários dos jornais, geralmente formuladas por jornalistas leigos em assuntos aeronáuticos, fizeram com que a imprensa não lograsse atingir seu nobre objetivo de bem informar ao povo, redundando, além disso, em grande prejuízo para os esforços que se têm feito para debelar o "labu" do medo de voar.

Francamente, achamos que esta maneira de proceder de certos jornais, publicando fotografias horrendas de corpos humanos carbonizados em desastres aviários e permitindo as conclusões grotescas de jornalistas leigos é deveras pernicioso e revela a maneira desleal pela qual certos periódicos conseguem ampliar sua tiragem, isto é, pelo abuso da credulidade humana.

Sem dúvida, salvaguardando os próprios interesses do povo, urge que nossas autoridades colaborem tais abusos, a fim de que a aviação, atividade tão útil ao país, possa continuar a merecer a preferência do povo brasileiro. Por outro lado, somos de opinião de que expressões como "precipitou-se ao solo", "calu" etc. são comuns nos noticiários de acidentes de aviação, sejam supridas, utilizando-se outras, que possam definir realmente a maneira como e por que ocorrem os desastres aviários.

PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO DO NOVO AVIÃO ANTI-SUBMARINO

LONDRES (B.N.S.) — No dia 20 do corrente foi feita, em Londres, a primeira demonstração do novo avião antissubmarino britânico, "Fairley-17", de turbo-hélice.

O "Fairley-17" foi aperfeiçoado para operação com base em porta-aviões, dispondo de gancho para aterrissagem por engate e equipamento para catapultar. Foi construído para operar em qualquer clima: uma série de testes em zonas quentes e variadas pelo mundo culminou pela penetração de 18 quilômetros de área no motor que, assim mesmo, continuou a funcionar muito satisfatoriamente. Os testes em baixas temperaturas também resultaram inteiramente satisfatórios.

O novo turbo-hélice é acionado por um "Armstrong Siddeley" "Double Mamba", uma turbina gêmea que move hélices coaxiais. A característica básica da unidade é que ela consiste de dois motores operados independentemente, que poderão ser postos em funcionamento simultâneo ou independente. Em vôo, qualquer uma dessas duas turbinas paralelas poderá ser parada, deslocando-se o aparelho, com plena eficiência, variando-se o passo da hélice, a aeronave atinge que seus planos fiquem em linha com o eixo longitudinal do avião, para evitar o "drag".

DE LISBOA A LONDRES EM 2 HORAS E 14 MINUTOS

LONDRES (B.N.S.) — Um "Vampiro-V", da "De Havilland" regressou ao aeródromo de Hatfield (Sul da Inglaterra) a 20 do corrente, vindo de Lisboa, tendo coberto uma distância de mais de 1.500 quilômetros em 2 horas e 14 minutos, tendo desenvolvido uma velocidade aproximada de 718 quilômetros por hora. O aparelho foi impulsionado por motores a jato "De Havilland Goblin" equipados com "tanques-parasitas", standard, de 378 litros.

O "VISCOUNT" SERÁ EMPREGADO NA ROTA LONDRES-PARIS

LONDRES (B.N.S.) — O Vickers Viscount foi introduzido no serviço Londres-Paris a 29 de julho último, pelo "British European Airways", tendo a distinção de ser o primeiro avião comercial de turbina do mundo a

Visitará o Brasil autORIZADO professor norte-americano de Ciências textis

Deverá chegar ao Brasil proximo, a convite do governo, o sr. Malcom E. Campell, destacado especialista em questões textis e decano do Colegio de Industrias Textis da Carolina do Norte, Estados Unidos.

O visitante, que viaja acompanhado de sua esposa, está realizando uma excursão de 38 dias pela América do Sul, durante a qual pronunciará conferências sobre sua especialidade. Entre nós, estão marcadas duas palestras, uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo, na sede da Federação das Industrias.

O professor Campell é autor de importantes relatórios sobre a técnica textil e a situação econômica da indústria, publicados sob os auspícios do governo norte-americano. Sua visita ao Brasil para verificar-se-á entre os dias 10 e 12. Valando a bordo de aviões da Pan American World Airways, já visitou o Panamá, o Peru, o Chile e a Argentina. Amanhã, chegará a Montevideo, de onde proseguirá viagem a capital paulista.

entrar num serviço de transporte de passageiros.

Após haver realizado uma viagem de ida e volta, entre Northolt e Le Bourget, o Viscount foi empregado no treinamento de tripulações, até 2 do corrente, sendo depois destacado pela B.E.A. para o transporte de passageiros que viajem em gozo de férias durante a primeira quinzena deste mês.

O modelo de produção comercial, o Viscount 701, entrará em serviço com a B.E.A. dentro dos proximos dois meses. Transportará 40 passageiros e será empregado nas rotas de distância média daquela companhia.

EM VOO O SEGUNDO COMET

LONDRES, 4 (B.N.S.) — O segundo de Havilland Comet realizou com sucesso o seu primeiro vôo, a 29 de julho, em Hatfield. Havia exatamente um ano depois da primeira decolagem do primeiro Comet. O vôo durou 28 minutos.

O primeiro Comet, que ainda está sendo submetido a vôos de prova em Hatfield, já tem um registro de 320 horas de vôo. Espera-se que o terceiro Comet, que

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 18.00.

DO RIO: 8.40; 9.55; 11.25; 12.55; 14.55; 15.55; 17.25 e 18.25.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA PORTO ALEGRE: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.

DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.

DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA GARÇA E TUPÁ: 10.30.

NO PALACETE PRATES

EM BENEFICIO DO OPERARIO MUNICIPAL MANIFESTA-SE O LIDER DA BANCADA DO P. R.

Defende melhoramentos para Santana e Vila Guilherme o vereador Angelo Bortolo — Propõe o sr. José de Moura a construção de um viaduto na rua Anhanguera — Na berlinda as contas do ex-prefeito P. Lauro — Sessão extraordinária depois de amanhã

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, o sr. Arnaldo Moraes apresentou requerimento em que solicita seja convocada a Comissão de Obras, para o fim de apurar as responsabilidades dos ex-prefeitos Arnaldo Moraes, Cristiano das Neves e P. Lauro, os quais tiveram as contas do balanço de 1947 rejeitadas pela Câmara Municipal. O requerimento visa principalmente o sr. P. Lauro, pois as contas de sua administração naquele período foram rejeitadas, após tumultuosas sessões, entre outras coisas pelo contrato de "estudos técnicos" relativos ao "subway", um dos muitos escândalos administrativos do preterito do sr. A. de Barros.

O requerimento foi encaminhado à Comissão de Justiça que opinará a respeito.

CONSTRUÇÃO DE UM ESTADIO VARZEANO

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, pediu ao sr. presidente a convocação de uma sessão extraordinária para o fim de discutir a construção de um estádio varzeano. O sr. Cunha Matos recomendou a C. M. T. C. a colocação em trafego de ônibus que transportem somente escolares e à Prefeitura, o calçamento da rua Barão de Junília, no trecho restante.

EM BENEFICIO DO OPERARIO MUNICIPAL

O líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti, justificou a seguinte indicação: "Indicamos ao sr. presidente a conveniência de ser extensivo a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, o critério adotado para o funcionário, segundo o qual, nos termos de portaria interna, independente de requerimento do interessado a justificativa de faltas ao serviço por motivo de doença, devidamente comprovada por atestado subscrito por médico municipal".

PREJUDICADOS OS OPERARIOS

A Câmara Municipal teve a satisfação de ver convertido em lei pelo sr. presidente um projeto que a bancada republicana apresentou em 1949 e que recebeu o n.º 12. Teve a iniciativa o mérito maior de beneficiar o operariado municipal, atribuindo-lhe a extensão dos benefícios constantes dos artigos 156 a 164 do Estatuto dos Funcionários Civis Municipais do nosso Estado. Nessa época, já que tardava a promulgação do Código do Operariado Municipal, antecipamos a defesa de justas reivindicações de um contingente enorme de trabalhadores da Prefeitura.

Nessa oportunidade, demos-lhes a garantia de, quando doentes, não ficarem privados de seus salários integrais, assegurando-lhes também uma espécie de aposentadoria com todos os vencimentos desde que contraiam moléstias incuráveis e contagiosas, além de atribuir à operária gestante o salário integral durante três meses por ocasião do parto.

A lei foi posta a vigor. E agora. Mas acontece que antiga portaria do sr. presidente, relativa ao assunto vem causando ao operariado municipal prejuízos que decorrem da demora na justificativa de faltas, pelos operários privados do trabalho normal quando acometidos de doença.

Eles são obrigados a fazer a comunicação aos médicos, o que não constitui nenhuma novidade porque essa obrigação é extensiva a todos os servidores municipais, sem distinção de categorias. A distinção passa a ocorrer quando o operário é obrigado, de posse do atestado médico, a requerer o abono de faltas.

Os funcionários municipais apenas exibem o atestado médico e o processo de abono de faltas ocorre com rapidez, o que lhes permite gozar do benefício legal no mesmo mês em que foram acometidos de doença. Com os operários municipais ocorre coisa diversa. O requerimento caminha pelos "canais competentes", sofre longa demora e há casos em que os interessados só conseguem ver abonadas suas faltas após o transcurso de vários meses.

Ora, ninguém ignora que o enorme contingente de operários municipais vive dentro de um orçamento estreito. Tais são as suas necessidades que a falta de alguns cruzeiros, ao fim de cada

dência para que seja atendida aquela necessidade do povo de Vila Guilherme, o mais brevemente possível.

BENEFICIOS PARA SANTANA

"Enviei à Mesa outra indicação, pedindo ao chefe do executivo municipal que mande construir com urgência um trecho da avenida Cruzeiro do Sul, já quase toda edificada. Trata-se apenas de colocação de um tubo de concreto para estabelecer a união da avenida Cruzeiro do Sul com as ruas Gabriel Prestes e Carandiru". Todos sabem, principalmente o povo de Santana e esta Câmara, que na avenida Cruzeiro do Sul, entre as ruas Gabriel Prestes e Carandiru, existe apenas a rua Voluntários da Pátria, rua esta deficiente e que já não comporta o transito de Santana. Os moradores do bairro vêm-se em dificuldade para poder transportar aquele pequeno trecho.

Não é possível que o executivo cruze os braços para com Santana, sob pena de perder o fazer um protesto em nome de Santana contra o Executivo, tão descuidado está o bairro de Santana. O povo do bairro reclama a colocação do tubo que, como já disse, constitui serviço insubstituível.

Sr. presidente, encaminhei também à mesa requerimento com pedido de urgência para que, se aprova a via do plano do projeto de minha autoria n.º 5249, que visa a desapropriação de terrenos dentro do lote da avenida Cruzeiro do Sul, a fim de que o executivo possa fazer a pavimentação daquela avenida, que é o único meio de poder ir de Santana a uma via de comunicação, sr. presidente, que não existindo o povo de Santana sente-se encurralado e impossibilitado de transpor este pequeno trecho, ruas Gabriel Prestes e Carandiru.

Dando aprovação a este requerimento, a Câmara terá dado a Santana o que o bairro merece.

O SR. ANGELO BORTOLO

Pois não, nobre colega.

O sr. Teixeira Pinto — Sou testemunha do quanto v. ex. tem trabalhado pela pavimentação da av. Cruzeiro do Sul. E apesar de pertencer a um partido diferente do v. ex. já disse que estou inteiramente de acordo e a seu lado nessa causa pública. Faço votos para que o projeto de v. ex. sobre o assunto venha a ser rapidamente aprovado, a fim de que possamos dar o apoio que ele merece, podendo v. ex. estar certo que terá imenso prazer em apoiá-lo.

O SR. ANGELO BORTOLO — Portanto, a única coisa que peço é que as Comissões competentes desta Casa dêem o seu parecer — pró ou contra — mas que seja rápido, sintético, porque o objetivo principal desta Câmara é trabalhar em prol da coletividade, em prol daqueles que precisam, como é o caso dos moradores do bairro de Santana.

Assim sendo, solicito das Comissões o mais rápido andamento do projeto de lei 52-49 a fim de que o mesmo venha a ser discutido e votado — como tenho certeza que o será — aprovado, dando-se, assim, a Santana mais um meio de comunicação com aquele que já possui, que é o da rua Voluntários da Pátria.

SERVIÇO DE REGISTRO DOS CLUBES VARZEANOS

O sr. André Nunes Junior justificou projeto de lei que cria o Serviço de Registro dos Clubes Varzeanos. Esse registro é facultativo e determina que os clubes inscritos naquele departamento da Prefeitura terão instalados em suas sedes postos médicos e contarão com distribuição de leite tipo "A" às crianças.

Reiterou o sr. Nicolau Tuma pedido anterior em que encarece a necessidade de serem revistas as pensões do Montepio Municipal.

PELA AUTONOMIA DA CAPITAL

Em regime de urgência, foram aprovados vários requerimentos. Dede-se destaca o do sr. Cid Franco, que pede se oficie ao presidente da República, manifestando-lhe o pesar da Câmara Municipal, que viu malograda a esperança de poder São Paulo reconquistar sua autonomia e eleger livremente seu prefeito, nas eleições de outubro.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Por iniciativa da Diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos deverá instalar-se no dia 11 de agosto próximo futuro, na sede da União Cultural, às 11 horas, a segunda conferência que trará a São Paulo representantes de todos os Institutos Culturais localizados no Brasil. As delegações deverão chegar a esta capital no dia 10 pela manhã e a diretoria da União Cultural oferecerá aos visitantes um "cocktail", às 17,30 horas na Casa Roosevelt.

Da agenda desses trabalhos constará os problemas relacionados com o desenvolvimento das relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos assim como o ensino de inglês com uma segunda língua. Serão visitadas pelas delegações seguintes localidades: o lago de Santo Amaro, Santos e Sorocaba. O regresso dar-se-á dia 16 de agosto.

NOTAS DE ART

BARROS, O MULATO — Encerra-se, brevemente, a exposição de Barros, o Mulato, instalada na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, fundos. Apresentando uma coleção de cinquenta telas, o artista paulista está conquistando êxito, tendo já substituído diversos trabalhos adquiridos.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Reuniram-se, na sede da Associação Paulista de Belas Artes, instalada no pavimento térreo da Galeria Prestes Maia, as palestras sobre História da Arte, a cargo do prof. Carlos Vieira, ilustradas com projeções e com livre frequência para socios e alunos.

CURSOS DE DESENHO E PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de desenho e pintura. Será formada neste mês nova turma de pintura, às quintas-feiras, pela manhã, sob a orientação do professor Aurélio Salgado Cavalcanti e iniciado o curso de pintura em cerâmica, sob a orientação do prof. Antonio Luiz Cagni. Em setembro será iniciado o curso de modelagem, orientado pelo prof. João Scatotto. Informações pelo telefone 2-57-01, ou à rua Quilino Bocaiuva, 173, 5.º andar, sala 509, de 13 às 18 horas.

IX EXPOSIÇÃO COLETIVA ANUAL DA A.P.B.A. — Continua francaçada ao público a IX Exposição Anual Coletiva da A.P.B.A., instalada na sala "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, apresentando trabalhos de pintura, escultura e arte aplicada.

AUXILIO A CASA EUCLIDEANA

Projeto de lei apresentado, na Câmara Federal, pelo deputado Plínio Cavalcanti

RIO, 4 (Especial) — Na sessão de ontem, da Câmara Federal, deputado Plínio Cavalcanti, de São Paulo, apresentou, após ocupar a tribuna, o projeto de lei de amparo a uma iniciativa cultural.

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde Pública, um crédito especial de Cr\$ 500.000,00 destinado a ocorrer a despesa com a instalação da Casa Euclidiana, com sede em S. José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

Parágrafo único. A aplicação desse crédito será levada a efeito pela diretoria do Museu, assistida por um representante de livre escolha do Ministério de Estado dos Negócios da Educação.

JUSTIFICACAO

A Casa Euclidiana foi criada pelo decreto-lei estadual n.º 15.961, de 14 de agosto de 1946, na interventoria do então governador Macedo Soares e por sugestão do escritor Honorio de Syllos, então diretor do DEI.

Está esse Museu instalado em edifício próprio, desapropriado judicialmente para esse fim. Euclides da Cunha residia nessa casa, quando de sua passagem por S. José do Rio Pardo (1898-1901).

A Prefeitura Municipal conserva, carinhosamente, o rancho situado à margem do rio e sob cujo teto o grande brasileiro escreveu "Os Serões".

Anualmente, é comemorado o dia 15 de agosto, que recorda o trágico desaparecimento do autor de "Contrastes e Confrontos". Já visitaram a bela e culta cidade paulista, estudando a obra do inolvidável escritor, entre outros, Afrânio Peixoto, Martins Fontes, Alberto Rangel, Roberto Silveira, Francisco Venancio, Pedro Calmon, Afonso Arinos de Melo Franco, Raja Gabaglia.

Centro do Professorado Paulista

O Centro do Professorado Paulista está organizando excursões aos domingos, à sua Colônia de Férias, com partidas às 8 horas e regresso às 17 horas. Inscrições e demais informações poderão ser obtidas com o sr. Antonio Rul à rua da Liberdade, 928, telefone: 4-8955, no período da manhã, e aos sábados, no período da tarde.

RADIO RADIO E LITERATURA

Nem sempre um livro de alto valor cultural consegue a divulgação que merece, principalmente quando se trata de biografias, muitas delas admiráveis e mesmo agradáveis. O rádio, nesse caso, trouxe uma grande vantagem pois as radiofoniações chamam a atenção dos ouvintes, tornando-os leitores de obras que ficariam nas prateleiras das livrarias. E, tipicamente, o caso do cinema.

E, no assunto, encontramos mais uma vez toda essa força do rádio a serviço da cultura e da educação. Oferece pelos receptores sínteses dramatizadas de obras de interesse geral e força a maioria dos ouvintes despretados pelo valor e o que de bom pode oferecer um livro, a adquiri-lo.

Esses pensamentos nos vieram à mente quando soubemos que Ovídio Moles está disposto a radiofonizar o último livro de Raul de Polillo, intitulado "Santos Dumont Genio", editado pela Companhia Editora Nacional. Raul de Polillo é um jornalista ecletico de grandes méritos para sua atividade e vastíssima cultura. A biografia de Santos Dumont reúne, além de todo o valor cultural do autor, ainda os conhecimentos profundos que o consagrado jornalista tem de assuntos de aviação. Santos Dumont vive no coração do povo brasileiro, mas não é conhecida a sua vida, suas lutas, seu patriotismo. E Polillo vem agora fazer luz sobre o assunto com a sua biografia, num estilo magnífico, baseado em fontes fidedignas. Por isso, foi feliz Ovídio Moles em radiofonizar essa obra, a fim de apresentá-la aos ouvintes da Rádio Record. — EDU.

- Experimente... e você também será um "fan" dos cigarros Star!



Milhares de fumantes já descobriram que STAR é a mistura exata — nem muito forte, nem muito fraco... que satisfaz a todos os paladares. Experimente... e V. também vai aderir à mistura exata!

STAR
um produto SOUZA CRUZ

"E" para mim honra invulgar figurar na chapa do Partido Republicano"

Entrevistado o candidato a deputado federal dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho — E' o P.R. um Partido que prestou e presta inolvidáveis serviços a São Paulo e ao Brasil"



O dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, quando falava ao "Correio Paulistano".

O dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, candidato a deputado federal pela legenda do Partido Republicano, foi ouvido ontem pela nossa reportagem, manifestando o seu pensamento sobre a prestigiosa agremiação política e expondo, em síntese, o seu vasto programa. Inicialmente, declarou-nos o seguinte: — "Vendo homologado, na memorável convenção do Partido Republicano, realizada em 26 de julho último, no Palácio 9 de Julho, o meu nome é, assim, ratificada a honrosa indicação que figurasse na chapa do glorioso e tradicional partido, ao qual me orgulho de pertencer, e que já foi o partido no qual sempre militou meu saudoso pai, não pude deixar de me sentir emocionado. Mi-gurar na chapa de um partido que desde a monarquia, na jornada da propaganda, vem prestando inolvidáveis serviços a São Paulo e ao Brasil, de um partido que tem no seu ativo as atuações inesquecíveis de Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Altino Arantes e Washington Luis, é para mim honra invulgar".

VASTO PROGRAMA COM FINS SOCIAIS-ECONOMICOS-POLITICOS

Não podendo dispor de mais tempo, o candidato à deputação federal, dr. Azevedo Filho, passou a falar, rapidamente, sobre o seu programa, cuja síntese é a seguinte: — "Proponho-me se for eleito, sustentar o programa do meu partido, pugnando, preferencialmente, pelo seguinte: 1.º — Restauração do prestígio de São Paulo na Federação; 2.º — Criação do Instituto da Casa Propria e Popular, constituída em bem de família, e financiada pelas Caixas Econômi-

cas, Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, com amortização mensal, só depois de habitável; 3.º — Real amparo aos trabalhadores do campo e da cidade; 4.º — Financiamento rápido e barato, pelo Banco do Brasil, aos pequenos agricultores; 5.º — Isenção de imposto de renda sobre os vencimentos dos que exerçam funções públicas em isenção do referido imposto e das quotas destinadas a esposa e filhos, atenta a circunstância de que as em vigor e as que estão em estudo não correspondem à realidade, dado o excessivo aumento do custo de vida; 6.º — Mais equitativa contribuição federal para os municípios, a fim de possibilitar melhor assistência social, disseminação do ensino e consequente combate ao analfabetismo, visando melhorar as condições de vida em geral e o aperfeiçoamento do regime democrático. São estes os principais pontos que defenderei."

CONFERENCIAS

"O USO CLINICO DO ACTH", PELO SR. ALBERTI SANTI — A Sociedade de Medicina e Cirurgia fará realizar no próximo dia 8, terça-feira, às 20-30 horas, em sua sede social, à rua do Carmo, 54, a conferência do dr. Alberti Santi intitulada: "O uso clínico do ACTH". A entrada será franca-queada aos interessados.

CONFERENCIAS MEDICAS — Realizam-se, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as seguintes conferências, em língua espanhola, pelo dr. Silvio Baez, da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, hoje, às 10 horas na Clínica Médica, 8.º andar do Hospital das Clínicas. "Ação anti-diurética da ferritina", amanhã, às 8 horas, no anfiteatro H. 4.º andar da Faculdade, sob os auspícios da cadeira de Fisiologia. "Conceito atual da dinâmica capilar", com projeção de dois filmes coloridos.

CONCURSO PARA A ELEICAO DA "RAINHA DOS FOTOGRAFOS"

Voto em

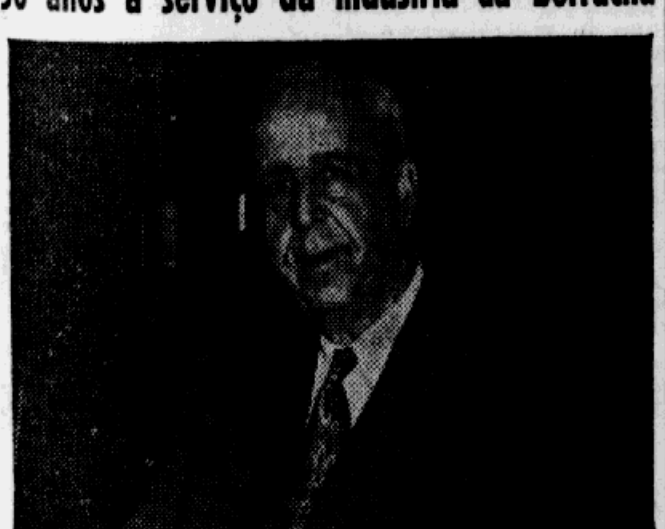
Candidata de

Colaboração da imprensa, do rádio e do cinema, para as comemorações, a 2 de setembro, do

DIA DO REPORTER FOTOGRAFICO

Recorte este coupon e coloque-o numa das urnas distribuídas pela cidade.

50 anos a serviço da industria da borracha



O sr. Paul Weeks Litchfield, Presidente do Conselho Diretor da The Goodyear Tire & Rubber Company, dos Estados Unidos, completou, recentemente, 50 anos de serviços na maior companhia de produtos de borracha do mundo. Engenheiro emérito, o sr. Litchfield é responsável por vários dos mais importantes aperfeiçoamentos na fabricação de pneus, sendo também o grande animador da aviação e da construção de dirigíveis, especialmente dos conhecidos "blimps". Há poucos meses, o sr. Litchfield visitou o Brasil, a fim de receber pessoalmente a Comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com a qual foi agraciado pelo nosso governo. Além dessa Comenda, o sr. Litchfield recebeu, também, a da Ordem do Sol, do governo peruano, e a da Real Ordem da Vasa, que lhe foi conferida pelo rei da Suécia.

O Palmeiras ficou de posse da taça "Cidade de São Paulo"

DOIS A DOIS, O RESULTADO DO JOGO ENTRE O SÃO PAULO E O ALVI-VERDE — JAIR, A GRANDE FIGURA DO GRAMADO — BOA ATUAÇÃO DE MARIO VIANA — QUADROS E RENDA — OUTRAS NOTAS

São Paulo e Palmeiras jogaram a partida decisiva da taça "Cidade de São Paulo" anteontem no Pacaembu, arrastando enorme público ao estádio da municipalidade. A assistência não se cansou de aplaudir os melhores lances do jogo, bem como as escaramas, uma vez que tricolores e alvi-vertes não jogaram de molde a agradar tecnicamente, tendo ambos os conjuntos falhado em todo o desenrolar da luta. O São Paulo, que frente à Portuguesa se ressentiu de melhor entendimento, voltou a pecar na partida final do troféu oferecido pela Prefeitura, com os mesmos defeitos anteriores. O quadro orientado por Vicente Prota esteve longe de ser aquele conjunto harmonioso, para entregar-se a um jogo apático, que não produziu resultado frente ao seu adversário. A vanguarda, sem dúvida a melhor peça do conjunto, longe esteve de acertar uma boa partida. Os seus integrantes falhavam sempre no momento oportuno para tentar a marcação de tentos. Bóvio perdeu duas excelentes oportunidades de conquistar dois pontos para o seu quadro. O Palmeiras, aproveitando-se do desentendimento do conjunto do adversário, forçou a partida, ao ponto de exercer algum domínio territorial sobre o tricolor, muito embora sua equipe também não apresentasse um futebol eficiente. O esquadrão palmeirense ressaltou-se de um melhor preparo físico, pois os seus jogadores, na altura do meio tempo, evidenciaram cansaço. Este foi o motivo por que o clube do Parque Antártica não conseguiu vencer o seu contendor de domingo. Quando mais era necessária a luta, foi que o alvi-verde cedeu o empate. Isso ocorreu nos minutos finais do jogo, quando os defensores palmeirenses plantaram-se em seu campo, permitindo que os sampaulinos levassem o perigo para o seu arco. Numa dessas ocasiões, Bóvio, de posse da bola, vislumbrou Dido em condições de marcar; imediatamente, em leque-lhe o passe. O ponteiro tricolor não teve outro recurso senão empatar o jogo, para alegria da sua torcida, que comemorou o empate como se fosse o tento da vitória.

ORA, AS REGRAS

A temporada oficial de atletismo, em sua marcha realizadora, tem oferecido aspectos dos mais variados, quer pela feita dos programas oficiais, quer pelo envolvimento do torcedor até agora cumpridos entre nós. Varias sugestões oferecem as competições de esporte-base bandeirante, atraindo a atenção dos mais intimamente ligados aos acontecimentos desta natureza.

Já tivemos oportunidade de focalizar nestas colunas a necessidade de imprimir novos rumos aos empreendimentos atléticos, de molde a torná-los mais atrativos e mais objetivos. A programação, neste caso, exerce grande influência, e por essa circunstância exige cuidados estudos da parte dos mentores do esporte-base de nossa terra.

Os horários sobremodo prolongados reduzem consideravelmente o interesse do público espectador, o mesmo acontecendo com a sequência geralmente observada no cumprimento dos programas. Não havendo destaques, torna-se cansativo o programa dos torneios atléticos, e desarte vemos, na maioria das vezes, reduzido público em relação à importância de cada empreendimento.

Dez provas seriam bastantes para uma reunião do esporte-base. As regras poderiam ser seguidas à risca e os resultados práticos naturalmente seriam compensadores, além dos atrativos das disputas isoladas nos diversos setores. O elevado número de provas, invariavelmente, contra a falta de registro de números atléticos, resultando também em prejuízos para a difusão da especialidade.

Não se pode compreender, que, em face do reduzido espaço de tempo, venham os programas a serem cumpridos sem a observância dos princípios regulamentares do esporte-base. Temos presenciado a decisão de provas de corridas apenas pelos índices cronometrados, sem a observância dos princípios legais da especialidade, que impõem a realização de preliminares e semi-finais, até a apuração dos finalistas. Nos arremessos e saltos em extensão e triplice, devem ser realizadas três tentativas preliminares, classificando-se para a final os seis melhores índices, sendo que os finalistas dispõem de mais três tentativas.

E' que aos sampaulinos a invencibilidade interessava mais do que qualquer coisa. Dessa forma, não podendo fazer uma marcação eficiente, devido à pouca movimentação de alguns de seus jogadores, o Palmeiras deixou fugir uma grande oportunidade para derrotar o São Paulo, quebrando a sua invencibilidade de 16 jogos seguidos. Pálendo em invencibilidade, notamos no Pacaembu, que a disputa da taça "Cidade de São Paulo" tinha sido relegada a um plano secundário. Interessava aos quadros do gramado uma vitória. Ao São Paulo para continuar ostentando sua decantada invencibilidade e ao Palmeiras para quebrar o "tabu" do seu adversário, que há dois meses não sabe o que é conhecer um revés. Dessa forma, o cotejo pela Taça, que por sinal seria o decisivo para o torneio que disputavam, foi posto de lado. A confirmação de dois tentos no final do jogo. Os sampaulinos rejeitavam-se por ter conseguido o empate, enquanto o Palmeiras deixava o gramado sem qualquer demonstração de alegria por ficar de posse da taça "Cidade de São Paulo". Pelo visto, somente o triunfo interessava aos companheiros de Oberdan, que tiveram a partida em suas mãos até os seis minutos, quando Dido colocou por terra todas as pretensões dos palmeirenses. O empate, que deu ao Palmeiras a posse da taça "Cidade de São Paulo", foi justo. Se o São Paulo não jogou uma partida regular, sempre demonstrou um espírito de luta que sanava as suas falhas. O Palmeiras pecou pelo fato de não garantir a vitória no final. No mais, teve também suas chances. Os jogadores alvi-vertes estão se ressentindo de um preparo físico mais adequado, conforme demonstraram durante os noventa minutos de jogo.

JAIR, A GRANDE FIGURA

Um elemento destacou-se na luta de domingo. Jair, aquele mesmo valor que não produziu nada na defesa das cores do Palmeiras, voltou a jogar como o fãz nos seus melhores tempos, quando integrava o Vasco e o Flamengo. O "Jáá", ao que parece, quer demonstrar ao público paulista que as suas atuações anteriores foram fruto da má aclimação aos gramados bandeirantes. Agora, decorridos vários meses de permanência no seu atual clube, está produzindo uma enormidade. Domingo, contra o São Paulo, foi assim. Já contra a Portuguesa de Desportos, no primeiro encontro da taça Cidade de São Paulo, teve oportunidade de demonstrar todas as suas qualidades de melhor meia-esquerda do Brasil, defensor do Palmeiras confirmou a sua atuação anterior.

OS TENTOS

O ponto de abertura surgiu aos 22 minutos, quando Jacó, procurando evitar que Aquila marcasse, empurrou o avanço dentro da área, cometendo penalidade máxima, que foi bem cobrada por Turcão.

Aos 18 minutos, da fase complementar, Jair, depois de carregar a bola, cedeu-a a Aquila. Este, rápido, devolveu a bola ao "Jáá", que acertou magnífico chute, atingindo as redes em cheio.

Aos 23 minutos, Bóvio, recebendo de Remo, passou por Gengo, para acertar bonito tiro, sem que Oberdan pudesse evitar a trajetória da bola pois tinha saldo em direção ao atacante sampaulino, antes dele finalizar.

Finalmente, aos 41 minutos, Bóvio, com a bola nos pés, em condições de tentar o chute final, vislumbrou Dido, em boa colocação. O passe saiu inconteúdo em direção ao ponta-direita do tricolor, que atirou com firmeza, marcando o tento do empate, para alegria dos seus e tristeza dos palmeirenses, que esperavam derrotar o São Paulo, quebrando a sua invencibilidade.

Os quadros:

BOIAFOGO: Osvaldo; Santos e Jerze (Inoc.); Rubinho, Avila e Rivaldo; Brughina, Geninho (Arvalo, 5-av.), Aristio (Zezinho), Zezinho (Babuca) e Jaime (Valter).

FLAMENGO: Claudio; Biguá e Juvinal; Viter, Bria (Beto) e Biquê; Abílio (Jorge Castro), Arlindo, Divaldo, Lero e Esquerdinha. Foi juiz o sr. Mario Viana.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Jacó; Dido, Augusto, Remo e Leopoldo.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelli e Gengo; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Brandãozinho.

A ATUAÇÃO DE MARIO VIANA

Mario Viana, o juiz do empate, teve boa atuação. Energico, apli-

tando as faltas em cima da hora, conseguiu s. a. apresentar um bom trabalho.

O movimento financeiro do empate foi auspicioso, pois nada menos do que Cr\$ 450.411,00, passaram pelas bilheterias do Estádio do Pacaembu.

MAGNIFICO TRANSCORRER TEVE O TORNEIO ATLETICO DE DOMINGO

O SALDANHA DA GAMA CONSOLIDOU A POSIÇÃO DE LIDER DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO — QUATRO RECORDES SUPERADOS NA PISTA DO ARAMAÇÁ — OS RESULTADOS GERAIS E A CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES — OUTRAS NOTAS

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo fez realizar na tarde de domingo, na pista do Clube Atlético Aramaçã, em Santo André, a quarta competição do Campeonato da 2.ª Divisão, em preendimento que atraiu ao estádio de Vila Pires grande número de admiradores da nobilitante especialidade, constituindo mesmo um acontecimento de destaque nas esferas esportivas do nosso município.

Excelente, sob todos os aspectos, foi o desenvolvimento do torneio desenvolvido na tarde de domingo. Nem a temperatura reinante conseguiu reduzir as excepcionais possibilidades daqueles que desfilaram na competição que decidiu a conquista do título máximo da divisão secundária.

Os quatro recordes conquistados dizem bem do progresso experimentado neste importante setor do esporte-base bandeirante, ressaltando ao mesmo tempo quão oportuna foi a campanha encetada pela entidade máxima em nosso Estado, a proporcionar maiores ocasiões aos que militam nas fileiras deste promissor agrupamento, sem dúvida um dos grandes celeiros do atletismo paulista.

A marca que se destacou entre as demais, indiscutivelmente, foi a assinalada por Jair Dantona, da Saldanha, vencedor da prova de 100 metros rasos. Conseguiu ele uma "performance" que raramente é consignada nos certames atléticos efetuados entre nós, a despeito de não constituir marca excepcional. Cumpriu o percurso em 10"8, resultado de grande expressão e que reflete suas possibilidades de velocidade.

Nos 300 metros rasos também tivemos nível técnico de valor. Landualdo da Silva, do Nitro-Química, 36"9 (recorde de classe); 2.º, Jairo Danton, Saldanha, 37"6.

1.º, Romêu Gamberini, Nitro-Química, 4'15"; 2.º, Edgard Mitt, Corintians, 4'18".

1.º, Romêu Gamberini, Nitro-Química, 15'39"3 (recorde de classe); 2.º, Orlaviano dos Santos, Palmeiras, 16'03"9.

Revezamento 4 x 100 metros

1.º, Turma do Saldanha da Gama (Mendes, Viana, Costa, Reipert), 45"4; 2.º, Turma do Aramaçã, 45"5.

Revezamento 4 x 300 metros

1.º, Turma do Nitro-Química (Landualdo, Edison, Claudistino, Gamberini), 2'35"; 2.º, Turma do Saldanha da Gama, 2'36"1.

83 metros com barreiras

1.º, Nelson Delaura, Aramaçã, 12"6; 2.º, Roberto Carvalho, Saldanha, 12"9.

295 metros com barreiras

1.º, Landualdo Silva, Nitro-Química, 42"7; 2.º, Elidio Fonseca, Corintians, 42"6.

Salto em altura

1.º, Vladimir Rocha, Saldanha, 1'70; 2.º, Miguel Monica, Corintians, 1'60.

Salto em extensão

1.º, Vladimir Rocha, Saldanha, 6'32; 2.º, Reinaldo Silva, Aramaçã, 5'99.

Salto triplice

1.º, Vladimir Rocha, Saldanha, 13'01; 2.º, Duralval Silva, Ipiranga, 12'19.

Salto com vara

1.º, José Noburo Honda, Aramaçã, 3'30; 2.º, Orlando Couto, Saldanha, 3'20.

A CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação dos clubes que participaram do torneio:

1 — O profissionalismo no futebol carioca surgiu em 33. Consta a especialidade geral, o Flamengo foi o primeiro a vencer a taça. E maior surpresa foi a vitória final do Bangú. Único campeão bangueense e única equipe flamenguista nos certames cariocas de futebol.

2 — Rose Hittler foi a primeira mulher a competir com homens em corridas automobilísticas no Grande Prêmio da Europa, em São Sebastião. Isso se deu em 1925.

3 — Kid Charol, o famoso pilagista cubano, morreu tuberculoso em 1929. O primeiro vencedor foi o primeiro nadador a atravessar o Canal da Mancha (1875) morreu em 1883 ao tentar atravessar a nádo os obstáculos da cascata de Niagara. Lucien Gaudin, campeão olímpico de Amsterdam (1928), morreu repentinamente em Paris em 1948. Rosemeyer, vencedor de grandes provas automobilísticas internacionais, morreu ao tentar bater o recorde de velocidade.

4 — Jimmy Johnson, conhecido no mundo golfista como campeão internacional da distância, de certa feita lançou a bola a mais ou menos 400 metros!

5 — O Torneio Inleis, no futebol calcico, foi inaugurado em 1916. Triunfou o Fluminense. O America colheu-se em 2.º posto. O Fluminense tornou a triunfar em 24, 25, 27, 40, 41 e 43. O America, segundo colocado no primeiro Inleis, somente se tornou campeão em 1949. E o Bangú, campeão deste ano, foi o vice, com a America, em 49, e o campeão em 34, sendo a America o vice. O Inleis paulista surgiu em 1919. Triunfou o Corintians. — L. S.

Radio Patrulha, verificou-se que nove jogadores encontravam-se fadados todos os condutores ao lado de assistência de Meyer. Depois de medicações, os feridos e os demais jogadores foram a Delegacia do 23.º Distrito, onde, depois de autuados, foram trancafiados.

— O sr. Osvaldo Aranha, após o Grande Prêmio "Brasil", corrido ontem no Hipódromo da Gavea, proferiu uma reportagem, disse o seguinte: "Foi magnífica e merecida vitória de Tricolor na Grande Prêmio "Brasil". A defensora do "stud" Seabro, morreu, mais uma vez, suas qualidades e obteve um triunfo espetacular. Quanto ao Carrasco, seu satisfeto com sua atuação, uma vez que, embora correu na pista que lhe era adversa, ataca arrematou em 4.º lugar, muito próximo de Cruz Montiel, que era, na realidade, o grande favorito".

O sr. Osvaldo Aranha é co-proprietário de Carrasco.

— Apuro: a reportagem que o bilhete 1185, defendido pela equa Tirulva vencedora do Grande Prêmio "Brasil", foi vendido resta capital em gasparinos, sendo que dois deles foram adquiridos por dois garçons de um restaurante e vendidos na Galeria Cruzeiro.

— Apuro: a reportagem que outros bilhetes foram vendidos para pessoas residentes em Niterói e outros na circular da Penha.

Arremesso do dardo

1.º, Akio Fujita, Aramaçã, 47'43; 2.º, Orlando Couto, Saldanha, 47'40.

Arremesso do disco

1.º, Miguel Pera Filho, Palmeiras, 36'48; 2.º, Francisco Gonçalves Neto, Saldanha, 35'74.

Arremesso do peso

1.º, Geolindo Ferreira da Silva, Saldanha, 12'64; 2.º, Pardalain Goiano, Saldanha, 12'23.

Arremesso de martelo

1.º, Vitorio Vezaro, Aramaçã, 35'84 (recorde de classe); 2.º, João Gleney, Palmeiras, 35'36.

A situação do certame

Com as provas efetuadas domingo, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes participantes do Campeonato da 2.ª Divisão:

1.º — C. R. Saldanha da Gama, 494,5 pontos; 2.º — C. A. Aramaçã, 420,5; 3.º — C. R. Nitro-Química, 202,5; 4.º, S. E. Palmeiras, 189; 5.º, Marília A. C., 174; 6.º, E. C. Corintians Paulista, 173,5; 7.º, C. A. Ipiranga, 118; 8.º, E. C. Estrela de Oliveira, 41; 9.º, A. A. Scarpa, 23; 10.º, C. E. da Penha, 4.

Osvaldo Silva (84) quebrou a invencibilidade de Guilherme Martins, derrolando-o por pontos

O campeão português a partir do 5.º assalto lutou com a mão direita fraturada — Armstrong e Kaled conquistaram espetaculares vitórias por nocaute — Nas preliminares, Pedro Galasso vs. Dorival dos Santos e Alexandre Dib vs. Domingo Del Medice, foram os que proporcionaram as melhores pejeas — Resultados gerais



Kaled Curi, que obteve espetacular vitória derrotando o carioca Walter Araújo, por nocaute no 3.º assalto.

energia e denodo pela conquista da vitória.

Ambos se apresentaram ostentando a magnífica forma, técnica e física, e desde que sou o gongo dando início ao combate, ficou evidenciado o firme propósito dos contendores por um resultado favorável, já que a luta estava sendo disputada em caráter decisivo.

Durante os assaltos iniciais, o campeão português obteve nítida vantagem sobre o valeroso esmurador brasileiro, dando a impressão de que derrotaria por larga margem de pontos, decaindo sua produção a partir do quinto assalto, em virtude de haver sofrido de uma fratura na mão direita.

Dando provas de espírito de luta e esportividade, o pugilista lusitano não abandonou o ringue, demonstrando grande fibra e alta dose de sacrifício.

Atuando com a firme intenção de colher o triunfo, "84", não deu tregua ao valente adversário, mormente nos 5.º e 12.º assaltos, quando esteve na iminência de derrotá-lo por nocaute, deixando-o completamente grogue, tudo fazendo o português para evitar esse desfecho do combate.

Com a vitória obtida, Osvaldo Silva (84), quebrou a invencibilidade de Guilherme Martins, que vinha atuando em ringues nacionais sem perder uma só peleja.

Na 2.ª luta semi-final em que se empenharam Kaled Curi, paulista e Walter Araújo, carioca, o profissional bandeirante conquistou espetacular vitória, derrotando o guanabarro no 3.º assalto, por nocaute.

A despeito da disposição com que o carioca deu início à peleja, a superioridade do paulista foi franca e positiva, revelando Kaled ser mais técnico e dotado de um "punch" demolidor.

Com a vitória alcançada, Kaled Curi conseguiu manter-se invicto desde que abraçou o profissionalismo, sendo de notar que desta vez suplantou um pugilista considerado como um dos altos valores dos tabelados nacionais, e com a fama de nocauteador.

Outra espetacular nocaute verificou-se na 1.ª peleja semi-final, em que foram contendores

Armstrong, paulista, e Santa Rosa, carioca.

Não resistindo à potência dos golpes do paulista, que desde o início do combate patenteou ser muito superior ao adversário, o carioca foi a nocaute no 3.º assalto, quando recebeu violento direito de esquerda, depois dos dois primeiros assaltos de evitar o combate.

Daí a fraqueza do veterano Santa Rosa, não pôde Armstrong demonstrar seus recursos técnicos e sua classe.

AS PRELIMINARES

As pejeas preliminares que estiveram a cargo dos amadores foram travadas de molde a agradar, mormente as lutas em que se empenharam Pedro Galasso vs. Dorival dos Santos e Alexandre Dib vs. Domingo Del Medice, as quais foram disputadas com galhardia pelos contendores.

Galasso suplantou o valente florestino, e o penhense e o sampaulino empataram após 5 remidos assaltos, onde os valentes contendores esmurram-se a mais não poder.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Preliminares (Amadores)

1.ª luta — Peso leve — Antonio Dal Rovere (S.ª. Marinha) vs. Bernardo Malta (São Paulo). Vencedor, Antonio Dal Rovere, por pequena margem de pontos.

2.ª luta — Peso leve — Paulo de Jesus (Palmeiras) vs. Marco da Silva (Nitro-Química). Paulo de Jesus, o "brothino", nocauteador derrotou o antagonista no 3.º assalto, levando-o à lona pelos 10 segundos regulares.

3.ª luta — Peso leve — Pedro Galasso (S. Paulo) vs. Dorival dos Santos (Floresta). Numa luta em que os contendores se empenharam com decisão, Pedro Galasso colheu a vitória por boa margem de pontos.

4.ª luta — Peso meio médio — Alexandre Dib (Penha) vs. Domingo Del Medice (S. Paulo). Boa luta, na qual o equilíbrio de forças e classe dos antagonistas deu como resultado um justo empate.



Osvaldo Silva (84), que quebrou a invencibilidade do campeão português Guilherme Martins.

Semi-finais (Profissionais)

5.ª luta — Peso leve — Armstrong (paulista) vs. Santa Rosa (carioca). Nos dois primeiros assaltos a peleja esteve insípida por falta de combatividade dos contendores, devido o carioca só procurar evitar o adversário.

Comçado o 3.º assalto, Armstrong força a luta, e com uma série de cruzados e diretos carcos o adversário que fica grogue e sem poder defender-se de um potente direito de esquerda que o põe a nocaute.

6.ª luta — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Walter Araújo (carioca). Desde o assalto inicial foi patente a superioridade do paulista, o qual com potentes cruzados, "swings" e diretos, castigou duramente o carioca.

Imprimindo maior ofensiva, Kaled desejou violentos golpes no 3.º assalto, deixando Walter inteiramente grogue e com fortíssimo "hook" de direita no estomago, leva o carioca à lona, vencendo a luta por nocaute.

Final

7.ª luta — Peso médio — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) vs. Guilherme Martins (português). Até a altura do 4.º assalto, a luta foi favorável ao campeão português, que infligiu duro castigo no brasileiro, "84", ressentindo-se dos golpes passou a combater com a guarda aberta e sem precisão nos golpes, revelando, contudo, grande coragem. Reagindo com a vitória, o esmurador português emprega-se com fibra deixando o adversário grogue no 5.º assalto. Os 6.º e 7.º assaltos decorrem equilibrados, levando "84" regular vantagem no 8.º assalto. Volta a peleja a equilibrar-se nos 9.º e 10.º assaltos, notando-se que os contendores estão fisicamente enfraquecidos.

Predomina o brasileiro no 12.º assalto, quando ataca com fúria o português, pondo-o em situação crítica e arriscando a ir a nocaute, findando o encontro com boa vantagem para Osvaldo Silva (84), que vence a refrega por regular margem de pontos, quebrando a invencibilidade do campeão português em ringues nacionais.

Furuhashi bateu o seu próprio recorde

SURPREENDENTE VITÓRIA DOS AMERICANOS SOBRE OS JAPONÊSES — 9 MINUTOS E 8 DECIMOS O TEMPO DO "PEIXE VOADOR" — NOTAS

TOKIO, 7 (UP) — A surpreendente vitória dos norte-americanos sobre os japoneses no Torneio de Nataçã, por 46 pontos contra 17, culminou com o triunfo da prova de revezamento dos cinco a 800 metros.

A equipe norte-americana estabeleceu novo recorde mundial, com 8 minutos, 42 segundos e 8 decimos. Entre tanto, o japonês Furuhashi, o "Peixe Voador", que há alguns meses esteve no Brasil, sagrou-se mais uma vez o maior nadador do mundo; pois, conseguiu reduzir de dois segundos e oito decimos, seu próprio recorde anterior para os 800 metros, nadado livre, que cobriu em 9 minutos, 42 segundos e 8 decimos.

RESULTADOS GERAIS

TOKIO, 7 (AFP) — Por 46 pontos contra 17, a equipe norte-americana venceu a japonesa, no campeonato de nataçã. Os resultados principais foram os seguintes: 800 metros, nadado livre: 1) Furuhashi, Japão, 9'42"8 (novo recorde mundial); 2) Marshall, Austrália, 9'46"; 3) Ford Kono, Estados Unidos; 100 metros, nadado livre: 1) McLane, EUA, 59"; 2) Maruyama, Japão, 59"8; 3) Cleveland, EUA; 200 metros, costas: 1) James Thomas, EUA, 2'28"6; 2) Allen Stankovic, EUA, 2'28"8; 3) Richard Thomas, Japão, 2'32"; revezamento 4x200 metros: 1) equipe americana, 3'42"8 (novo recorde mundial); 2) Japão, 3'47"4; 3) O recorde mundial foi homologado. O anterior pertencia aos Estados Unidos (Universidade de Yale), com 3'44", desde 11/12/1949, mas em São Paulo, Brasil, os japoneses haviam obtido o tempo de 3'40"8, a 3/4/1950.

HIGH POINT (Carolina do Norte), 7 (AFP) — Os 200 metros, nadado de peito, motivaram uma prova empolgante nos campeonatos americanos femininos de nataçã, disputados nesta cidade. Nessa prova, houve uma chegada muito cerrada dos concorrentes, determinando assim a colocação "ex-aequo".

Em primeiro lugar, de Marge Hulton e Evelyn Kawamoto.

Evelyn Kawamoto já havia anteriormente vencido a prova dos 300 metros, tres estilos. Os resultados da jornada foram os seguintes: 100 metros — L.ª, Mauren O'Brien, 1 minuto, 17 e 9/10. 200 metros, nadado de peito — empatadas, Marge Hulton e Evelyn Kawamoto, 3 minutos, 10 segundos e 2/10.

400 metros, nadado livre, Thelma Adams, 5 minutos, 30 segundos e 9/10.

Salto de trampolim, 1 metro — Pat McCormick, 144 pontos, 89.

Melhorado o recorde francês do pentatlo

PARIS, 7 (A. F. P.) — No campeonato francês do pentatlo feminino, a campeã olímpica Micheline Ostermeyer realizou um total de 4.022 pontos, melhorando assim o recorde nacional de 3.511, que lhe pertencia.

ALPINISMO

ZERMAT, 7 (A. F. P.) — Uma emissão única nos anais do rádio e do alpinismo foi realizado por uma estação de Lautsanne, que retransmitiu a reportagem sobre a ascensão do monte Cervin. Os reporteres, dos quais dois ingleses, dois técnicos de rádio, quatro guias, munidos de aparelhos de ondas curtas, começaram a ascensão às 3 horas da manhã, GMT, dando em francês e inglês, continuamente, pormenores sobre o progresso da escalada. A chegada ao pico do Cervin deu-se às 12 horas, e os reporteres declararam principalmente que as novas quedas de neve tornaram a subida muito difícil.

A emissão foi retransmitida por numerosas estações de França, Canadá e dos Estados Unidos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O TECNICO REIS PARA A FERROVIARIA — O técnico Fernando Reis, estando em disponibilidade, aceitou um convite para treinar a Ferroviaria de Botucatu, Caso Fernando Reis prove bem os "testes" a que será submetido, assinará contrato com o clube da Sorocabana.

TEM NOVO PRESIDENTE — O Velo Clube de Rio Claro tem novo presidente, sr. Paulo Santo Mauro, em quem os associados depositam grande confiança em seu programa de ação.

ZINHO EM SUA MELHOR FORMA — Zinho, jogador que se revelou na Portuguesa de Desportos, com grandes atuações no centro da intermediária rubro-verde, foi vítima de uma contusão, que o afastou do futebol. Agora, restabelecido, voltou à atividade, tendo demonstrado nos treinos que caminha para sua melhor recuperação técnica.

ANISTIA PARA OS JOGADORES — Reunidos todos os representantes dos clubes que disputam o campeonato paulista, foram tomadas diversas resoluções importantes. Entre os assuntos debatidos figurava o pedido feito pela Associação dos Atletas Profissionais, relativa ao pedido de anistia para atletas que estivessem cumprindo o pedido de anistia para a aprovação. Depois da reunião, a F. P. F. tomou providências comunicando-se com o Conselho Regional de Desportos, pois, depende do órgão oficial a efetivação da resolução tomada pelos clubes de São Paulo.



A direita e de cima para baixo, dr. Estevão Montebello fazendo entrega da Taça ao capitão do Glorioso F. C.; no centro, o sr. Luiz Bueno procede a entrega do troféu ao capitão do Estrela do Pôr-do-Sol F. C. e em baixo, o representante do São Lourenço F. C. recebe das mãos do acadêmico José Bueno, o troféu de Roberto Moreira.

Clubes de bairro homenagearam domingo dois candidatos do Partido Republicano

O que foi o festival esportivo no campo do "Filhos do Sol F. Clube" — Disputa e entrega dos troféus "Dr. Roberto Moreira", Dr. Estevão Montebello e "Luiz Bueno"

Na tarde de domingo, o Filhos do Sol F. C. fez realizar na praça de esportes do São Lourenço F. C. um grandioso festival esportivo, sendo que durante o transcurso do mesmo o povo dos bairros de Piqueteiras, Parque Ferruche, Imirim e Vila Espanhola e da Casa Verde prestou entusiástica e vibrante manifestação aos candidatos populares drs. Roberto Moreira e Estevão Montebello.

O festival desportivo teve um transcurso brilhante e entusiasta, tendo os clubes disputantes se empregado a fundo para a conquista dos belíssimos troféus ofertados pelos candidatos.

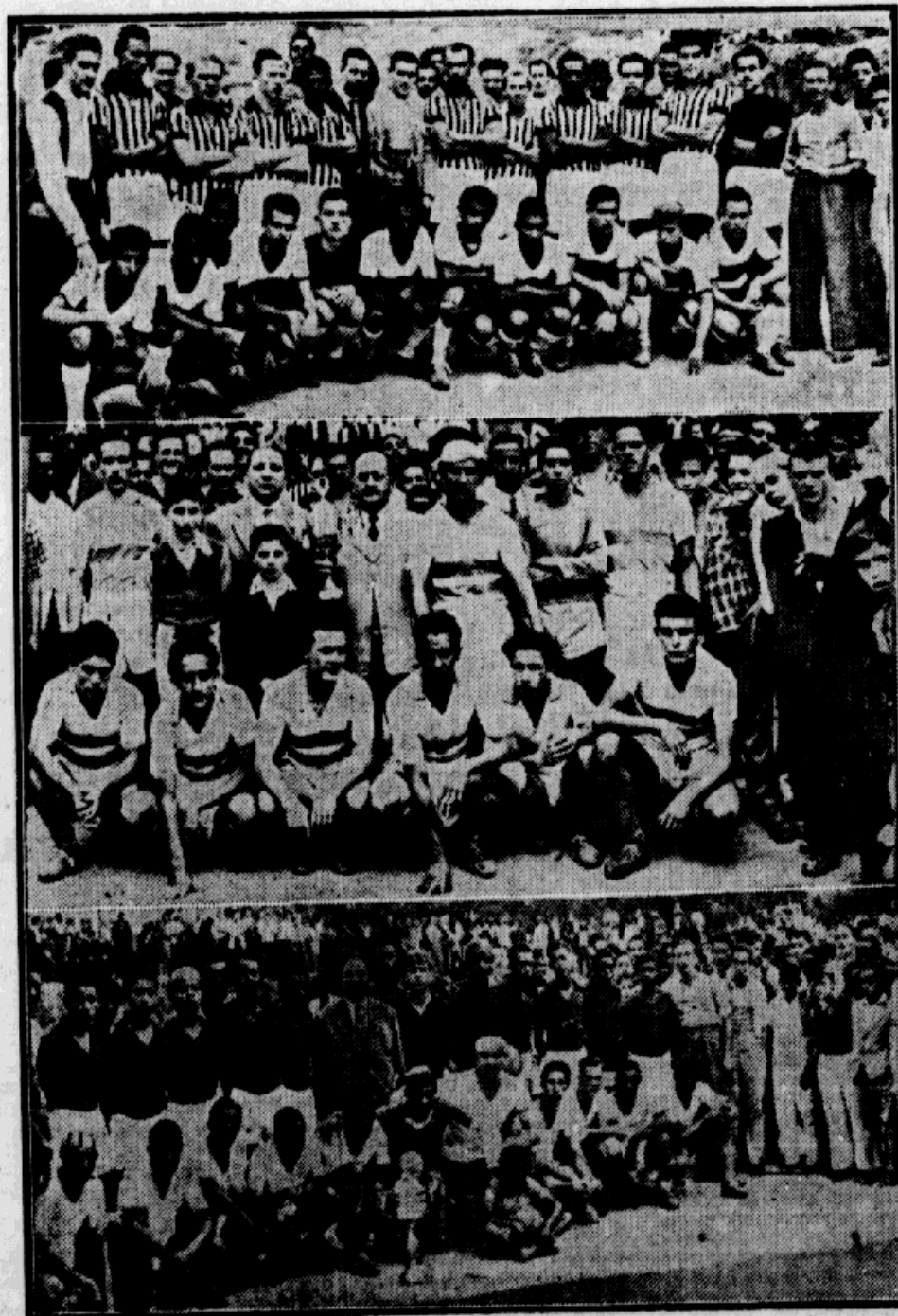
No primeiro jogo disputado, o Estrela do Pôr-do-Sol venceu o Fortaleza na decisão por penalidades máximas, sendo que o jogo terminou empatado pelo score de 1 a 1.

O Estrela do Pôr-do-Sol vencendo o Fortaleza conquistou assim o

belíssimo troféu "LUIS BUONO". Na segunda partida da tarde o São Lourenço venceu de forma brilhante, pela contagem de 3 tentos a zero, o Fluminense, conquistando assim a bela "TAÇA DR. ROBERTO MOREIRA".

Na terceira partida do festival, que reuniu os onze do Filhos do Sol, organizador do torneio, e do Glorioso F. C., o último abateu de forma insusceptível o primeiro pela contagem de 3 tentos contra 1, ficando de posse do riquíssimo troféu "DR. ESTEVÃO MONTEBELLO".

Durante a entrega dos troféus aos clubes vencedores, falaram os drs. Luiz Bueno, representantes dos clubes, o sr. José Bueno, acadêmico de Direito que representou o dr. Roberto Moreira e por fim o dr. Estevão Montebello, candidato a deputado estadual, que agradeceu profundamente a comitiva a manifestação que lhe foi prestada naquela bela festa esportiva.



Aspectos apanhados pela nossa objetiva dos clubes que tomaram parte no festival esportivo organizado pelo "Filhos do Sol F. C.", em homenagem ao dr. Estevão Montebello, candidato a deputado estadual pelo Partido Republicano. De cima para baixo: São Lourenço F. C. e Fluminense F. C., Estrela do Pôr-do-Sol F. C. e Exporte Clube Glorioso.

JOSE' BERGER VENCEU A PROVA PEDESTRE "VOLTA DO BIOLOGICO"

Excelente atuação da equipe do General Motors E. C. — O segundo posto coube ao Botafogo, de Campinas — Os primeiros classificados e a colocação dos clubes — Outras notas a respeito

O pedestralismo nas esferas extra-oficiais, graças aos esforços dos entusiastas e à cooperação de vários milhares de praticantes existentes em nossa capital, vem conseguindo resultados sobremodo expressivos, concorrendo de maneira ampla e difundida da salutar especialidade.

Na manhã de domingo, conforme divulgamos, o Instituto Biológico F. C., agremiação que desdobra em suas fileiras diversas modalidades da cultura física, promoveu sugestivo passeio atlético, a que denominou "Volta do Biológico", uma competição reservada aos praticantes de corridas de fundo.

O percurso de 6.000 metros, aproximadamente, foi cumprido por elevado número de participantes, evidenciando, assim, o interesse que a luvavel iniciativa despertou em todos os círculos ligados às coisas do atletismo, e, em particular, aos empreendimentos do pedestralismo em nossa capital.

A vitória coube ao conhecido fundista José Berger, um dos melhores especialistas que o nosso país conheceu, e que na manhã de domingo envergou a camiseta do Clube Esportivo Gazeta. Também a segunda colocação coube ao conhecido elemento que já se destacou nas realizações de pedestralismo, e que representou no cortejo de domingo o General Motors.

Na classificação coletiva verificada-se a vitória do General Motors E. C., seguido do Botafogo, de Campinas, agremiação que também reúne uma série de sucessos nas realizações do atletismo campestre no setor de provas de fundo, especialmente nas corridas de rua.

OS CLASSIFICADOS

Na apuração dos resultados individuais, obtiveram as 30 primeiras classificações, entre os atletas que concluíram o percurso da interessante prova, os seguintes:

1.º José Berger, Clube Esportivo Gazeta, 22'37". 2.º João Mario Stockler, General Motors Esporte Clube, 23'01". 3.º Luiz Corrêa Leite, Clube Esportivo Gazeta, 23'05". 4.º Francisco S. Henrique, Nadir Figueiredo, 23'10". 5.º Clecio Germano, General Motors Esporte Clube, 23'15". 6.º Kairo Oyari, Grupo Aliança Ademar de Barros, 23'20". 7.º Nelson Cogo, General Motors E. C., 23'25". 8.º Sergio Campos, General Motors E. C., 23'30". 9.º Sebastião Gobbi, A. A. Veteranos, 23'35". 10.º Sebastião Alves, A. A. Nadir Figueiredo, 23'40". 11.º Fernando Ornelas, Biológico F. C., 23'45". 12.º Roldão Cruz, Botafogo, de Campinas, 23'50". 13.º Ivô Costa, Biológico F. C., 23'55". 14.º Amelio de Sousa, Biológico F. C., 24'00". 15.º Messias Marques, A. A. Nadir Figueiredo, 24'05". 16.º Martins Augusto Silva, Botafogo, de Campinas, 24'10". 17.º Armando Armenio, General Motors E. C., 24'15". 18.º Edinho Salgueiro, General Motors E. C., 24'20". 19.º Rafael Luis Camêlo, Botafogo, de Campinas, 24'25". 20.º Francisco Fernandes, General Motors E. C., 24'30". 21.º Bertolino de Sousa, Botafogo, de Campinas, 24'35". 22.º Manoel de Andrade Lima, C. E. Gazeta, 24'40". 23.º Jorlino F. Paixão, CMTC, 24'45". 24.º Ernesto Garcia, Aliança Ademar de Barros, 24'50". 25.º João Sanches, General Motors E. C., 24'55". 26.º José Zanetti, General Motors E. C., 25'00". 27.º Amadeu Stalzer, Veteranos, 25'05". 28.º Osvaldo Silva Abreu, Botafogo, de Campinas, 25'10". 29.º Adriano Moreira Mendes, Nadir Figueiredo, 25'15". 30.º Vitor da Silva Rêgo, General Motors E. C., 25'20".

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou os clubes participantes na seguinte ordem:

1.º — General Motors E. C., 39 pontos.

2.º — Botafogo de Campinas, 96 pontos.

3.º — Biológico F. C., 161 pontos, "Taça Casa Norge".

4.º — Aliança Ademar de Barros, 139 pontos.

5.º — General Motors E. C., 141 pontos.

6.º — Gazeta, 159.

7.º — Biológico F. C., 195.

8.º — A. A. Veteranos, 212.

9.º — CMTC, 236.

10.º — General Motors, 244.

Klüber vitorioso na "Volta Ciclistica da França"

DERROTOU CENTO E DEZESSEIS COMPETIDORES — UM INCIDENTE DURANTE A ETAPA — POSIÇÃO DOS CONCORRENTES — OUTRAS NOTAS

PARIS, 7 (U.P.) — O "às" do ciclismo sulço, Ferdi Klüber, levantou o Troféu de Ciclismo de França tendo derrotado cento e dezesseis competidores, representantes de seis países.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL

DIJON, 7 (A.F.P.) — A classificação internacional da Volta Ciclistica da França é a seguinte, após a 21.ª etapa:

1.º Bélgica 410 h 00'03". 2.º França 410 h 38'12". 3.º Luxemburgo 410 h 43'02". 4.º Nordeste de França 411 h 14'25". 5.º Sudeste Francês 211 h 34'01".

UM INCIDENTE

PARIS, 7 (A.F.P.) — Ligeiro incidente ocorreu a disputa da Volta Ciclistica da França na cidade de Lyon: Jean Robic, que

sofreu a perda de 5 minutos, por ter infringido o regulamento, recusou-se a partir. Foi necessário tora a intervenção de seu diretor técnico e também do diretor da prova, para que o corredor bretão se decidisse.

Resolvido o incidente, os corredores retomaram a boa velocidade, para além e o avanço sobre o terreno foi importante. Aos 185 quilômetros, o franco-italiano Scardis e o francês Baffert desceram o ataque. Os belgas Hendrich e Lambrecht reagiram também, seguidos do francês Remy, de Guegnet, Bauvin e Cogan, aos quais se reuniram imediatamente os luxemburgueses Goldschmidt. Os 9 homens elevaram depressa sua dianteira a perto de 20 minutos de Brabilla, que também se destacou do pelotão, que o seguiu a 1 minuto mais ou

menos 250 quilômetros, os 9 fugitivos estavam com 2 minutos e meio de diferença sobre Brabilla, enquanto os demais corredores marchavam a mais de 3 mil metros de distância. Sem bem que nuns minutos o último, Brabilla deixou-se alcançar pelo pelotão, enquanto que os líderes penetravam juntos na vista de chegada. Hendrich, que precedia os rivais de uns 16 metros, aumentou a velocidade mais finalmente foi Scardis o melhor Beyerat foi vítima de uma queda nos últimos quilômetros e foi o único retardado.

COLOCAÇÃO NA ETAPA

DIJON, 7 (A.F.P.) — É a seguinte a classificação da 21.ª etapa da Volta Ciclistica da França, Lyon-Dijon (233 kms.):

1.º Scardis, regional, 6 h 42'38". 2.º Baffert, francês, 6 h 42'38". 3.º Baffert, francês, 6 h 42'38". 4.º Baffert, francês, 6 h 42'38". 5.º Baffert, francês, 6 h 42'38". 6.º Baffert, francês, 6 h 42'38". 7.º Baffert, francês, 6 h 42'38". 8.º Baffert, francês, 6 h 42'38". 9.º Baffert, francês, 6 h 42'38". 10.º Baffert, francês, 6 h 42'38".

PARA HOMENS

GRATUITO E LIVRE

Curso de Filosofia Jurídica e Teologia.

MATER BONI CONSILII

dos RR. Padres da Companhia de Jesus.

4as feiras às 20.30 horas.

COLEGIO SÃO LUIZ

Av. Paulista

Derrotado o XV de Novembro em Campinas

O PONTE PRETA FOI O AUTOR DA PROEZA — SERVILIO E SABARA' MARCARAM OS TENTOS DO CLUBE CAMPINEIRO

Como parte dos festejos comemorativos do seu 50.º aniversário, o Ponte Preto, de Campinas, acertou um jogo com o XV de Novembro, que integra a nossa divisão profissional.

Jogando uma boa partida, os pontepretanos conseguiram registrar bonita vitória frente ao quadro de Piracicaba, vencendo pela contagem de dois a um, depois de dominarem em diversas ocasiões.

OS TENTOS

Não eram decorridos ainda dois minutos de jogo quando Servílio

acertou um daqueles seus conhecidos "petardos", inaugurando o "placard" da partida.

O XV de Novembro empatou aos 40 minutos, por intermédio de Mandú, recebendo um passe de Gato, aprofundando-se na área para marcar inapelavelmente, sem que Fia, arqueiro local, pudesse sequer esboçar a defesa.

No segundo tempo, quando eram decorridos 28 minutos de jogo, Sabará, aproveitando-se de uma rebatida de Alfredo, assinalou o

tento que deu a vitória ao clube campineiro.

Os dois conjuntos jogaram assim organizados:

PONTE PRETA — Fia; Brinheiro e Stalingard; Nego I, Pítico e Nego II; Sabará, Edgard (Damião), Servílio, Delé e Oliveira.

XV DE NOVOBRO — Alfredo; Pepino e Idriate; Cardoso, Mena e Adolfo; Moreno (Cardal), Mandú, De Maria, Gato e Antonio Carlos.

Dirigiu o embate o sr. Alípio Rafael Perrone, presente ao quadro de arbitragem da F.P.F., que teve uma atuação colaborando decisivamente para que o espetáculo chegasse ao seu final sem que qualquer ato indisciplinar empasse o seu brilho.

A RENDA

A renda do jogo, Cr\$ 28.870,00, traduz bem o interesse que despertou o embate, considerando-se que os associados do Ponte Preto não pagaram ingresso.

O Botafogo de Ribeirão Preto, vencendo à Francana, assumiu a liderança do primeiro grupo

O LINENSE ABATEU O S. BENTO DE MARILIA — OUTROS RESULTADOS DOS JOGOS PELO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

No melhor jogo do Campeonato da Segunda Divisão do Interior, defrontaram-se em Ribeirão Preto, o Botafogo, local, e a Francana, líder do Primeiro Grupo.

Jogando uma grande partida, os botafogenses não tiveram dificuldades em derrotar o seu adversário, que com a derrota passou a ter o próprio Botafogo, como companheiro de liderança.

Outro jogo que despertava interesse era o que colocaria frente a frente os quadros do Linense e do S. Bento, de Marília, dois líderes do Segundo Grupo, em companhia da Prudentina. O Linense jogando de acordo com as suas possibilidades, não encontrou dificuldades em derrotar o S. Bento pela contagem de quatro a um.

Os resultados foram os seguintes:

PRIMEIRO GRUPO

Em Barretos — Barretos (0) vs. Orlândia (4).

Em São Joaquim da Barra — São Joaquim (3) vs. Olimpia (3).

Em São José do Rio Preto — Araras (5) vs. Uchoa (1).

Em Belduque — Internacional (4) vs. Meteoristas (1).

Em Ribeirão Preto — Botafogo (2) vs. Francana (1).

SEGUNDO GRUPO

Em Lins — Linense (4) vs. S. Bento (1).

Em Paraguaçu Paulista — Brasil Clube (4) vs. Tupã (0).

Em Baur — Baur (2) vs. São Paulo (1).

Em Assis — Ferroviária (4) vs. Bandeirante (1).

Em Garça — Garça (3) vs. Corintinos (1).

Em Presidente Prudente — Prudentina (3) vs. Noroeste (1).

TERCEIRO GRUPO

Em Rio Claro — Velo Clube (3) vs. XV de Novembro (2).

Em Araras — Ararasense (2) vs. Rio Claro (1).

Em Jd — Palmeiras (1) vs. São Paulo (1).

CLASSIFICAÇÃO GERAL

LISBOA, 7 (A.F.P.) — A classificação geral da Volta Ciclistica de Portugal, depois da 11.ª e 12.ª etapas, disputadas domingo, é a seguinte: 1.º Dias Santos, português, 52 h 13'30". 2.º Antonio Mari, português, 53 h 13'54". 3.º Moreira, português, 53 h 14'08". 4.º Mario Fazio, italiano, 53 h 16'54". 5.º José Martins, português, 53 h 19'24".

ETAPAS ANTERIORES

LISBOA, 7 (A.F.P.) — A 10.ª etapa da Volta Ciclistica de Portugal, corrida entre Loulé e Setúbal, foi vencida pelo português Antonio Mari, que cobriu os 293 quilômetros de percurso em 9 horas, 30 minutos e 34 segundos, diante do seu compatriota Manuel Palmeira, com 9 horas, 34 minutos e 21 segundos.

Após essa etapa, a classificação geral da prova passou a ser a seguinte: 1.º Dias Santos, português, 45 h 45'30". 2.º Antonio Mari, 33 h 36'21". 3.º Mario Fazio, italiano, 45 h 32'21".

A classificação por equipes é a seguinte: Porto, 137 horas, 5 minutos e 49 segundos; 2.º Acadêmicos, 137 h 59 e 49; 3.º Sporting, 137, 42 e 8.

LISBOA, 7 (A.F.P.) — A 11.ª etapa da Volta Ciclistica de Portugal, entre Setúbal e Santarém, de 142 quilômetros 700,

Em Araraquara — Paulista (8) vs. Piracunguense (0).

Em Mococa — Radium (2) vs. Gmarré Pinheira (1).

Em Piracicaba — Piracicabano (0) vs. Rio Pardo (1).

Em São José do Rio Pardo —

Rio-jardense (7) vs. Internacional (2).

Em Limeira — Comercial (2) vs. Mojlana (2).

Em São João —

Em Jundiaí — Paulista (2) vs. Taubaté (1).

Em São Caetano do Sul — S. Castanho (4) vs. Estrela da Saúde (1).

CIRCUITO CICLISTICO DE PORTUGAL

COMO DECORREM AS ETAPAS — AS COLOCAÇÕES DOS CONCORRENTES — OUTRAS NOTAS

LISBOA, 7 (A.F.P.) — A 12.ª etapa da Volta de Portugal, Santarém-Lisboa, foi vencida pelo português Guilherme Jacinto, que cobriu os 78 quilômetros em 2 h 30'1". 2.º Fortunato Pereira, português, mesmo tempo; 3.º Celestino Coelho português, 2 h 7'14".

foi vencido pelo espanhol José Giti, em 5 h 43". 2.º Luciano, português; 3.º Feliz Bermudez, espanhol; 4.º Lengaria, espanhol; 5.º Manuel Palmeira, português, mesmo tempo; 6.º dr. Estevão Montebello, português, abandonou a corrida.

Realizado mais um concurso preparatório dos cavaleiros paulistas

José Luiz Guimarães, com "Corvo", venceu a prova "Tenente-Coronel Amaury Kruei" e dr. Enzo Jona, com "Bôa Noite" a prova "Capitão Antonio Navarro"

Na pista gramada do Clube Hípico de Santo Amaro, realizou-se domingo, mais uma competição preparatória dos cavaleiros bandeirantes para o Concurso Hípico Internacional do Rio de Janeiro, a disputar em setembro próximo.

A primeira prova, denominada "Tie. Cel. Amaury Kruei", efetuada em percurso normal, dedicada a classe "B", na altura mínima de 1m 30, foi vencida pelo cavaleiro José Luiz Guimarães, da S.H.P., que conduzindo habilmente "Corvo", fez pista limpa, em 1.20 2/5.

A segunda prova, denominada "percurso de energia sobre seis obstáculos, na altura mínima de 1m40 e máxima de 1m60, foi vencida por Enzo Jona, com "Boa Noite", com apenas tres pontos por falta.

Em segundo lugar, nesta prova, classificaram-se: Eduardo Moreira e Gianni Samaja, ambos da S.H.P., empatados com 4 pontos por falta.

Os resultados gerais das duas

provas foram os seguintes: Prova "Tie. Cel. Amaury Kruei": 1.º José Luiz Guimarães, S.H.P., com "Corvo", 0 faltas, em 1m20 2/5; 2.º Darci Stockler, C.H.S., com "Inhanrui", 4 faltas, 1.36 2/5; 3.º Cap. Henrique P. da Silva, E.P.S.P., com "Boogie", 7 faltas, em 1.52; 4.º Carlos Sérgio Arnstein, C.H.S., com "Pampiro", em 1.20. Prova "Capitão Antonio Navarro": 1.º dr. Enzo Jona, C.H.S., com "Boa Noite", 3 pontos por falta; 2.º Gianni Samaja, S.H.P., com "Guariba", e Eduardo Moreira, S.H.P., com "Malpu", ambos empatados com 4 pontos por falta; 4.º Alvaro Dias de Toledo, S.H.P., com "Kiss Me", 7 pontos por falta.

A chamada da Confederação Brasileira de Hípismo, seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, o major Joaquim Melo Camarinho, presidente da Federação Paulista de Hípismo, onde participará de uma reunião dos altos mentes da equitação brasileira, sobre o próximo Concurso Hípico Internacional do Rio de Janeiro.

Atletismo na Europa

LISBOA, 7 (A.F.P.) — O torneio de atletismo disputado entre as equipes de Portugal e da Espanha terminou com a vitória da primeira, por 109 pontos contra 89.

Tenis nos Estados Unidos

SOUTH ORANGE, New Jersey 7 (A.F.P.) — A tenista americana Boris Hart venceu a final do simples do campeonato de South Orange, batendo sua compatriota Louis Brogh, por 6/4, 9/7. Sabe-se que a srta. Brogh venceu recentemente o torneio de Wimbledon.

ENCERRADO COM BRILHO

(Conclusão da 11.ª página).

1.º — Ulisses dos Santos (S. E. Gallieu Sembranti), 1 h. 41'30". 2.º — João Soares de Campos (S. C. Imperial); 3.º — Renato Zanetti (S. E. Gallieu Sembranti) e 5.º — Mario Rossi (S. C. Alda Alegria).

4.ª CATEGORIA — 22 kms.

1.º — Geraldo Medeiros (S. E. Gallieu Sembranti) 41'22". 2.º — Amadeu Facine (C. C. Glatt); 3.º — José Gueco (C. C. Luiz Bergamo); 4.º — Orlando dos Santos (S. E. Palmeiras) e 5.º — Valtir Rolser (C. C. Luiz Bergamo).

HOMENAGEM POSTUMA

Em homenagem postuma ao sr. Orlando Zanotti, vice-presidente do V. C. Santo André, falecido na semana passada, foi guardado na semana passada um minuto de silêncio, antes do início da competição.

S. PAULO - PALMEIRAS

LEOPOLDO SANTANA

Rispiões, da par com a bravura num persistente relevo de excesso de virtuosismo, ou mesmo de violência, foram as características do encontro São Paulo-Palmeiras. Encontro último no Pacarambu, em remate do torneio pela Taça "Cidade de São Paulo".

Embora o prêmio não apresentasse excessos de boa técnica de par com boa técnica, apresentou excesso de entusiasmo. E também excesso de movimentação. Nos minutos iniciais da segunda fase, predominou o "corpo a corpo", isto é, o abandono da bola em "prol" do "físico do adversário". Insistentes houve em que o jogo prometia desdobrar para uma luta extra-futebol... Prometia. Faltamente, não foi além de desagradável promessa.

Na, fato evidente: o público teve momentos de emoções fortes. Empolgado ficou inúmeras vezes. Vibrou.

O Palmeiras apresentou um quadro relativamente coeso, relativamente firme em todas as suas linhas. Relativamente, porque nem todos os seus componentes em nível de elevada precisão. Alguns, deficientes. Sua eficiência suprida pela melhor ação dos demais, ou suprida pela sua bravura ou pelo seu entusiasmo. Na retaguarda, em bom destaque Oberdan, e também Manoelito. Parece-nos, Manoelito propenso a tornar-se o dono do posto. Parece-nos.

No ataque, Jair merece um capítulo especial...

Jair o melhor homem do Palmeiras! O melhor! E isso porque pos a magra sua característica apatia do Campeonato de 49. Em 49, um apático. Elemento negativo. Em campo, apenas "a sombra do famoso campeão". Só isso. E isso irritava. Irritava palmeiristas. Irritava os que apenas visam o bom futebol. O bom espetáculo.

Esta feita — com o máximo rigor! — Jair merece bons elogios. Rasgados elogios, para usarmos a velha palavra... Jair jogou para si e jogou para o conjunto. Jair correu pelo campo, na retaguarda, ora na vanguarda. Não apenas exibindo, parando e enfatuando, potente chute. Não! Desta feita, dinâmico. Solerte e entusiasmado. Andou de cá pra lá, de lá pra cá. Procurou a bola! Não ficou comodamente, enervadamente, à espera da bola nos pés, sem recuar

TORNEIO DE TENIS DE COLONIA

Tenista argentina vitoriosa na Alemanha — Outros resultados

COLONIA, 7 (AFP) — Nas semifinais, simples, damas, do torneio internacional de Colonia, a argentina venceu a alemã, com 6-3 e 6-2, classificando-se assim para a final.

Nas duplas mistas, o casal argentino, Haroldo Weiss e a alemã, Mari Teran Weiss, venceu o boêmio, Günther Alenka, com 6-1 e 6-2. No entanto, Anderson, norte-americano, e Drobny, egípcio, venceram o casal Weiss por 6-2 e 6-2.

CLASSIFICAÇÃO DO TORNEIO COLONIA, 7 (AFP) — No torneio internacional de tenista, nas últimas provas finais, verificaram-se os seguintes resultados: Duplas mistas — Miss Anderson, Estados Unidos, e Drobny,

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESTRADAS NA ZONA DE PIRACICABA

Informa-se de Piracicaba que está correndo na cidade a notícia de que o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem vai iniciar dentro em breve a construção de rodovia que ligará a "Noiva da Colina" ao município de Rio das Pedras. Assinala-se, a propósito, que a nova estrada será de importância para as duas comunas, afeitas à agricultura e à indústria açucareira. Mas sugere-se que seja, ao mesmo tempo, iniciada a construção da rodovia Capivari-Tietê, a qual virá facilitar enormemente a ligação de muitos municípios da zona de Piracicaba com Campinas. Realmente, o trecho Capivari-Tietê é indispensável para que se atinja rapidamente Campinas, digamos a partir de Conchas ou Taubaté. Atualmente, uma pessoa que queira dirigir-se, por estrada de rodagem estadual, de Taubaté a Campinas tem que fazer o longo percurso Cerquilha-Tietê-Porto Feltz-Itu-Salto-Indaiatuba-Campinas, ou então Cerquilha-Tietê-Piracicaba-Santa Bárbara d'Oeste-Araraquã-Campinas. Com o trecho Tietê-Capivari-Tietê-Monte Mor-Campinas. O início da construção da rodovia Tietê-Capivari deveria ter-se dado em 1949. No entanto, pelas informações que agora chegam de Piracicaba, até agora as obras não foram iniciadas.

O mais que se sabe é que a rodovia será pavimentada, e que figura no Plano Rodoviário Estadual.

ITAI

ITAI, 3 (Do correspondente) — Esteve em visita a esta cidade o dr. Eugenio Alexandre Barbour, candidato do Partido Republicano à Assembleia Legislativa do nosso Estado. Saudado pelo sr. Natanuel Rolim Pinheiro através do microfone do serviço de alto-falantes do Bar Motocine, o sr. Barbour, na qual esteve, analisou as necessidades desta terra e os seus problemas que estão a reclamar uma solução, expôs os pontos básicos do programa do Partido Republicano e afirmou os princípios por que norteia a sua atuação na Assembleia Legislativa, caso vier a ser eleito. Em seguida, falou o sr. Lauro Namur da Cunha, que, em nome do povo de Itai, agradeceu ao dr. Alexandre Barbour o interesse e dedicação ao estudo e na solução futura dos problemas que afligem a população deste município, terminando por afirmar que, a 3 de outubro, o povo de Itai, por sua maioria, lhe suscitou o nome nas urnas, constituindo, assim, um legítimo mandatário, para a defesa dos seus direitos e justos interesses.

FESTIVIDADES — Nos dias 29 e 30 últimos, realizaram-se as festividades em louvor ao Divino Espírito Santo, nas quais tomaram parte não só a população local, como inúmeros visitantes e colonos, que para aqui acorreram em caravanas de carros de boi e de carroças, segundo antigos costumes e tradições, além de inúmeras pessoas vindas de Avanhandava, Taquarubá, Pirajuru, Bom Sucesso. Serviu como festeiro o sr. João Ferraz Sobrinho, elemento de elevado conceito na nossa sociedade, o qual desempenhou a tarefa de conduzir a missão que lhe fora confiada. Na noite de 29, realizaram-se vários leitões em benefício da igreja desta cidade e, na tarde do dia 30, uma solene procissão, acompanhada por milhares de fiéis, percorreu as ruas de Itai.

FUTEBOL — Enfrentaram-se, no dia 30, as equipes do Independente F. C. desta cidade, e do Fronteira F. C. de Itararé. Sagraram-se vencedores os primeiros, segundo quadro do Independente, tendo as contagens, respectivamente, de 2 a 1 e 4 a 0.

LUZ ELÉTRICA — Continua a população da cidade a sofrer os efeitos do deficiente serviço de fornecimento de luz e energia elétrica, problema que, a despeito da boa vontade e zelo da administração municipal, prossegue sem solução. Tal deficiência tem sido, no entanto, atenuada, parcialmente, graças ao louvável esforço e atitude generosa do sr. Oscar Pereira Ferraz que, possuindo um motor próprio, instalado no bar de sua propriedade, — o Bar do Motorista —, tem proporcionado iluminação mais intensa à igreja desta paróquia, à praça principal desta cidade e ao Clube Recreativo Itaiense. Por incrível que pareça, esse ato, de todo gratuito e desinteressado, esse gesto, simpático e verdadeiramente altruísta, do sr. Oscar Pereira Ferraz tem sofrido insólitas críticas desfavoráveis de certos elementos desprovidos de bom senso, críticas essas que, no entanto, felizmente, vêm sendo repudiadas pela população local, que não oculta a sua gratidão aos desinteressados e desprendidos propositos do referido concidadão.

ITATIBA

ITATIBA, 31 — BODAS DE PRATA — Comemorou no dia 30 do corrente as suas bodas de prata o casal Antonio Silveira Franco.

As 8 horas, foi rezada missa votiva e à tarde, o casal Antonio Silveira Franco ofereceu aos seus amigos em sua residência, uma recepção.

NOVO CINTILIA — Já está pronta a planta do majestoso cinema que a firma Freire, Prandi e Cia. vai construir nesta cidade, à praça da Bandeira. A firma referida está só a espera dos inquilinos desocuparem o prédio para começar a demolição e construção de belo cinema, que irá construir para maior embelezamento daquela praça.

PROBLEMA DA ÁGUA — Pelos serviços feitos pela Prefeitura Municipal está resolvido o problema da água em nossa cidade. Bairoiros, que nunca recebiam o precioso líquido, hoje já estão suficientemente servidos.

ESTRADA ITATIBA-JUNDIAÍ — Está sendo estudado o asfaltamento do trecho Itatiba-Jundiaí, sendo o trecho inicial, para asfaltamento, a estrada estadual nº 10.

APIAI — NOTÍCIAS FOR-RENSSES — Foram sorteados para servir na sessão do Tribunal do Juri desde amanhã às 13 horas, os seguintes jurados: José de Campos, José Maria da Rosa, Custódio Possidônio Martins, Miguel Martinez Filho, Orlando Ferreira de Moraes, Pedro Ribas dos Santos, Gastão dos Santos Lisboa, Luiz Chiaparo, João Misael, Diogo Chagas, Dr. Felsberto Augusto Fanchi, Gregório de Oliveira, João dos Santos, Apário Pinto de Melo, Wlde de Souza Macedo, Guido Sarti, João Batista Dias, João Reis Munhoz, Luis Gomes de Lima, Virgílio Horácio Menin e Possidônio Ferreira de Matos. Os jurados que deixarem de comparecer sem motivo justificado, serão punidos de acordo com a lei.

HOSPITAL — Está passando por grandes reformas o prédio, onde irá funcionar o Hospital local.

O prédio atualmente, está sendo ocupado pelo Posto de Saúde. Entre as grandes reformas que estão sendo introduzidas, destacamos a sala de operações, quarto para enfermeiras.

As reformas estão sendo feitas pela Prefeitura, graças aos esforços do sr. Alberto Dias Batista.

CAMPAHA DE ALFABETIZAÇÃO

Procurando auxiliar a instalação de cursos de ensino supletivo nas zonas rurais desprovidas de iluminação elétrica, o S. E. A. tem distribuído as delegações de ensino lampiões a quem, das melhores marcas encontradas no mercado. E a seguinte relação dos totais enviados nos últimos quatro anos: 1947, 218; 1948, 114; 1949, 271; 1950 (primeiro semestre), 170. Está o S. E. A. providenciando a aquisição de mais algumas centenas de lampiões, a fim de atender aos pedidos de grande número de cursos atualmente instalados em lugares onde não há outros meios de iluminação.

98 CURSOS NA REGIÃO ESCOLAR DE SÃO CARLOS — O diretor do S. E. A. recebeu do prof. Elias J. Ferrari, delegado de ensino em São Carlos, o seguinte ofício: "Tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. s. que instalamos nesta região, 98 cursos, sendo 85 do quadro remunerado (QR), 5 de voluntários (QV) e 8 independentes municipais (QIM), todos em pleno funcionamento.

Encontramos serias dificuldades quanto ao mobiliário para a instalação de muitos deles por estarem localizados em zonas onde não há escolas estaduais, no entanto, essa lacuna foi solucionada com a aquisição e reforma de materiais fornecidos pelas Prefeituras Municipais da Região.

Ao material didático fornecido pela diretoria do S. E. A. da qual v. s. é o dinâmico diretor juntou-se o adquirido pelas Comissões Municipais e Prefeituras e está sendo consumido com real proveito pelos alunos havendo em estoque uma quantidade apreciável para atender a futuros pedidos".

LEIA E OBSERVE — Convença os adultos analfabetos que começa a matricular-se num curso de educação de adultos.

Informações, no S. E. A., à rua Venceslau Braz, n.º 175 — 6.º andar sala 61 telefone: ... 4-2397. São Paulo.

Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Casa do Jornaleiro

Durante a reunião extraordinária do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, realizada em 31 de julho último, foi feita uma explanação a propósito da sugestão apresentada por um dos jornais desta capital à diretoria da Associação dos Profissionais Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo, sobre a conveniência da fundação da Casa do Jornaleiro.

Tal entidade, que se destinará a prestar serviços sociais à classe, será um prolongamento da referida Associação. Tal ideia, como era de se esperar, foi recebida com grande júbilo pela classe de vendedores, tendo repercutido largamente, inclusive na Assembleia Legislativa Estadual, onde foi apresentada uma moção de aplauso à iniciativa.

Os trabalhos para a concretização da Casa do Jornaleiro, a qual manterá na área de seu desenvolvimento, referatório, bibliotecas, departamento de esportes, etc., ficarão a cargo da própria Associação e seus filiados.

Os jornais desta capital resolveram emprestar seu apoio à concretização dessa campanha, fazendo a sua necessária divulgação, para que os jornaleiros tenham a bom termo o seu propósito.

PIRACICABA

PIRACICABA, 31 (Correspondência especial por G. Goncalves) — Diz um ditado caboclo que só se pode medir a árvore depois de derrubada.

Dr. Sarruge morreu! A notícia que esta quase inacreditável e infamada notícia se divulgou, mais os corações se confrangem. E os que tiveram o privilégio de conviver ou tratar comercial ou politicamente com ele, mais que os outros tiveram a oportunidade de medir exatamente o valor de sua individualidade.

Militante proeminente por mais de uma década no tradicional Partido Republicano Paulista, em Piracicaba, esse correntista agora inexoravelmente derrubado está sendo em pranto avaliado através de suas múltiplas facetas, — na amplitude de sua personalidade invulgar em que, sobretudo, se realça a integridade na sua missão política, na afabilidade social e na ternura de esposo, pai, e avô extremos.

Nascido na Síria, morreu no Brasil agraciado com a credencial mais honrosa de que um cidadão estrangeiro pode se ufanar, — o título de cidadão paulista, merecido de sua vida operosa e sumamente árdua.

A capacidade de ser bom, de ser honesto e trabalhador foi o traço marcante de sua singular personalidade.

Qualquer homenagem postuma que se lhe pretenda prestar torna-se incolor. Por isso a vivaz — senhora de igual e inquebrantável fibra — orgulho de tradicional e concluída família local, aos filhos, netos, parentes e amigos, para os quais seu espírito será sempre estrela tutelar, nos seus sentados confortáveis e lentos de que David Sarruge, cuja lembrança permanecerá indelevel em nossos corações, — vive, hoje, na morada celestial, mansão das almas puras.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor".

Caixa Escolar, assistência alimentar, média dentária.

MELHORAMENTOS — O prefeito municipal, dr. Jorge Mazar, inaugurou a praça "Capitão Dr. Antonio Pereira Lima", defronte a estação da Mojiana, dando àquela recanto, um aspecto agradável.

SIDERURGICA E VILA NOVA VENCERAM NO CAMPEONATO MINEIRO

America e Metaluzina derrotados — Rendas, quadros e juiz

BELO HORIZONTE, 7 (ASA-PRESS) — Em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol, jogaram ontem a tarde America e Siderurgica, vencendo este último pela contagem de 3 tentos a 2. Para o Siderurgica, marcaram Omar, Ceão e Luitano (contra) e para a America Murlinho e Vaguinho.

Os dois quadros atuaram assim constituídos: SIDERURGICA: — Marcos; Lilito e Idário; Procopio, Edson e Hélio; Mingueirinho, Celso, Michel, Omar e Barros.

AMERICA: — Tonho; Didi e Luitano; Ismael, Lazarotti e Rubinho; Hélio Lafaliete, Vaguinho, Petronio e Murlinho.

A renda do encontro foi de 11.769 cruzeiros funcionando na arbitragem o sr. Geraldo Toledo.

VITÓRIA DO JAI NOVA

BELO HORIZONTE, 7 (ASA-PRESS) — Em Nova Lima, completando a rodada de ontem do certame mineiro de futebol, foram adversários as equipes do Jai Nova e do Metaluzina, vencendo o Jai Nova por 3 a 1. Para os vencedores marcaram Tobias, João Vitor e Osorio, enquanto para os vencidos marcou Djama.

A constituição das equipes foi a seguinte:

VILA NOVA — Arizona; Pi-chara e Anizio; Expedicionário, Darcy e Bina; Osorio, Tobias, João Vitor, Fogueira e Fradeiro.

METALUZINA — Albertino; Newton e Vicente Perez; Agenor, Barbatana e Benitez; Cunha, Tulica, Amaral e Dedeco e Djama.

O árbitro foi o sr. Raimundo Sampaio. A renda foi diminuída, atingindo a quantia de 1.180 cruzeiros.

Amanha devem ser embarcadas 15 mil sacas de café das que foram destruídas pelas chamas.

ELÓGIOS A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS

Estiveram ontem visita à Santa Casa da Misericórdia de Santos os professores Bernardo Houtay, diretor do Instituto de Biologia e Medicina Experimental de Buenos Aires e laureado com o Prêmio Nobel de Medicina de 1947; Frank George Young, catedrático de Bioquímica da Universidade de Cambridge, Harold Deustch, adjunto de química da Escola de Medicina da Universidade de Wisconsin, e Carl A. Pandin, catedrático de zoologia experimental da Universidade de Cambridge, os quais foram acompanhados pelo professor Luciano Guaberto, reitor da Universidade de São Paulo e aguardados naquele hospital pelos srs. Henrique Soler, provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos; prof. Edmundo Vasconcelos, drs. Múrias e Demostenes Rinsini, prof. Cantídio Moura Campos, dr. Emilio Naves, Osvaldo Paulino, etc. Percorreram todas as instalações do modelo hospital, as ilustres visitantes manifestaram-se magnificamente impressionados com a magnífica organização dos serviços médicos daquela casa de saúde.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Grave acidente de tráfego ocorreu no cruzamento das ruas de São Leopoldo com São Bento. Quando seguia em direção à cidade, diversos jornais portenhos publicaram notícias a respeito, fazendo críticas aos brasileiros, pelo tratamento que teria sido dispensado aos integrantes da seleção chilena. Com as declarações do sr. Valenzuela, suas desfeitas as dúvidas que pairavam no Exterior sobre a acolhida dispensada aos defensores da equipe que representou o Chile no Campeonato Mundial.

N. R. — Não faz muito tempo...

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

Iniciam-se hoje os festejos do 25.º aniversário de fundação da entidade

Comemorando a passagem do 25.º aniversário de fundação, a Federação Paulista de Esgrima fará realizar, a partir de hoje, um torneio aberto destinado a esgrimistas de todas as classes e categorias. O certame será inaugurado às 20.30 horas de hoje, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, a ele concorrendo, em homenagem à esgrima brasileira, quatro equipes, sob a denominação de "Federação Paulista de Esgrima", "Federação Rio-grandense de Esgrima", "Federação Metropolitana de Esgrima" e "Liga de Esportes da Marinha".

Depois de amanhã, quinta-feira, haverá uma solenidade, no mesmo local e horário, a qual a efemeridade da esgrima paulista. Na ocasião, serão feitas novas exhibições de esgrima, seguindo-se entrega de medalhas aos campeões brasileiros dessa modalidade esportiva.

ESCOLAS E CURSOS

A SEGURANÇA SOCIAL NA LEGISLAÇÃO COMPARADA. Continuarão abertas até o dia 14 na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o curso de extensão sobre a "Segurança Social na Legislação Comparada", pelo dr. Augusto Venturi, professor visitante da Universidade de Turim. Terão acesso nesse curso todos os interessados, independentemente de exame vestibular, sendo expedido certificado às pessoas que o concluírem com êxito.

CURSO DE LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO — Inicia-se, na Associação Cristã de Moços de São Paulo, na segunda quinzena deste mês, mais um Curso de Legislação Trabalhista.

Qualquer pessoa interessada poderá inscrever-se na sede da A. C. M. à rua Santo Antonio, 201, ou pelo telefone, 2-3146.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Quinta-feira, serão instalados os trabalhos da Comissão Julgadora do Concurso para provimento do cargo de professor catedrático de Química Fisiológica, da Escola Paulista de Medicina, para o qual se acha inscrito o dr. José Leal Prado de Carvalho.

A Comissão está assim constituída: profs. drs. Marcos Lindenberg e Paulo Enéas Osório, eleitos pela Congregação; profs. drs. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, J. Baeta Viana, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Belo Horizonte e Gilberto Guimarães Vieira, do Instituto "Oswaldo Cruz".

Em jogo o título mundial de pesos médios

NOVA YORK, 7 (A. F. P.) — O representante do Internacional Boxing Clube declarou ser possível que Jake Lamotta possa em disputa o seu título de campeão mundial na categoria dos pesos médios numa luta contra o francês Laurent Duthuille, no mês de setembro, em Detroit.

O informante acrescentou, contudo, que o Internacional Boxing Clube ainda não perdeu a esperança de promover o encontro entre Lamotta e Ray Robison, em disputa do "cinturão", no próximo mês em Nova York mas frisou que as exigências financeiras dos dois pugilistas fazem essas possibilidades esbarrar num verdadeiro impasse.

ALBERTO AMERICANO

Advogado
Rua 15 de Novembro, 200
10.º andar — Tel. 2-2609
Salas 10 e 11

QUE BOCHINCHO!
Episódios pitorescos, autênticos, da revolução brasileira de 1930, de
OSMAR CONCEIÇÃO
Leia este livro e depois VOTE.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Laborterapica e Tupindus, os vencedores na série branca — O Portland vence o S.T.I.F.T., líder da série azul — Em São Miguel Paulista o Nitro Química derrotou o Cooperotia

Com quatro jogos sugestivos, teve ardentado, sábado e domingo últimos, o campeonato de futebol da Divisão Comercio e Industria "Leci", nas séries branca e azul.

SERIE BRANCA
Laborterapica E. C. (7) x Garagem Municipal F. C. (3)

Proseguindo na sua vitoriosa carreira, o Laborterapica abateu o Garagem Municipal em partida movimentada e interessante. Os pontos do vencedor foram marcados por Pipi (3), Pacheco (2), Ribeiro e Osvaldo. Para o Garagem marcaram Amaral (2) e Saul. Na preliminar venceu ainda o Laborterapica por 4 a 1.

E. C. Tupindus (7) x C. E. S. (2)

Reabilitando-se dos últimos reveses sofridos o Tupindus deu um campo da luta com uma convincente vitória, por 7 pontos, contra 2 de Santos, Moacir (2), Amaral, Elias, Mario, Ceci e Antonio foram os marcadores do vencedor, sendo 3 de Santos e Miguel assinados os tentos do vencido. Também na preliminar o Tupindus sagrou-se vencedor por 3 a 0.

SERIE AZUL
C. R. Nitro Química (7) x Cooperotia A. C. (1)

Depois de uma bonita luta no primeiro período, quando o Co-

perotia resistiu bem a forte turma de São Miguel Paulista, encerrando-se essa fase com um ponto para a Leci, o clube do Mario Uemura deu-lhe bastante na fase final e deixou-se abater pela ríspida contagem de 7 pontos a 1. C. pontos do Nitro foram os seguintes conquistados por Roque (3), Joaquim (2), Edgard e Antonio. Para o Cooperotia, marcou Pedro ao cobrar uma pena máxima.

E. C. Portland (3) x S.T.I.F.T. Futebol Clube (1)

Couve ao Portland quebrar a invencibilidade do líder da Série Azul, tri-rempoendo assim a vitória do S.T.I.F.T. em certa. A partida decorreu com bastante entusiasmo, devendo-se apenas lamentar a falta de disciplina de alguns elementos do vencido, que não se conformavam com a superioridade do clube de Perus, que assinalou o bonito triunfo por intermédio de Cento, Noro e Djuro. O único ponto do S.T.I.F.T. foi marcado por Luiz e na preliminar venceu o clube da Vila Maria por 2 a 1.

Campeonato de Atletismo na Alemanha

STUTTGART, 7 (A. F. P.) — O campeonato alemão de atletismo da Alemanha deu os seguintes resultados: Zandk venceu os 200 metros rasos em .. 21" 7/10; Sadjula, os 1.500 metros feminino; Lena Stumpf conseguiu 5,86 metros e no salto triplo, Bodenhagen 14,82 metros.

Segunda Divisão Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.) — Resultados das partidas de futebol da segunda divisão: — Argentino vs. Quilmes, 3 a 2; Almagro vs. Los Andes, 4 a 1; Central de Córdoba vs. Argentinos de Rosario, 3 a 0; Colegiales vs. Excursionistas, 3 a 3; Barracas Central vs. Estudiantes, 4 a 2; Ali Boys vs. San Telmo, 1 a 1; Defensores de Belgrado vs. Tiro Federal, 1 a 1.

VENCEDOR O CORINTIANS NO PARANA'

O Jacarezinho foi derrotado por quatro a zero — Tentos, quadros, juiz e renda

JACAREZINHO, 7 (Asapress) — Realizou-se ontem, nesta cidade, o encontro interestadual de futebol entre o Corinthians, de São Paulo, e o Jacarezinho, local. O quadro bandeirante, melhor preparado tecnicamente, não teve dificuldade em vencer por 4 a 0, tentos de Luizinho (2), Nelinho e Edécio.

A constituição dos quadros foi a seguinte:

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — Howard Duff — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 66 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

SANGUE ACUSADOR — Scott Brady — Dorothy Hart — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 66 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

Rita

CONSOLACAO

ENTRE O AMOR E A MORTE — Stephen Mac Nally — Ida Lupino — Band. da Têla, 64 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas — Último dia.

PHENIX

ENTRE O AMOR E A MORTE — Howard Duff — Ida Lupino — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 61. Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — ECHAS — SEDUTORIA — Proib. 10 anos — Sup. Export 10 — Nac. — As 19 hs. Último dia.

RIALTO

ENTRE O AMOR E A MORTE — Howard Duff — A VIDA DE GÓLPEIRO E BOA — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 60 — Nacional — As 18,40 hs. Último dia.

RADAR

(Fim da Briz. Luiz Antonio) ENTRE O AMOR E A MORTE — Stephen Mac Nally — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 59 — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas. Último dia.

RECREIO — (Lapa) — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — MARIA CANDELARIA — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirante — Nacional — As 18,50 horas.

SABARA — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — SENADOR INDISCRETO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 18,50 horas.

REX — VIDA ÍNTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — L. Sandrini — MALDITA AMBICAO — Proib. 10 anos — Vida Balas — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — DIAS FELIZES — Amedeo Nazari — CONQUISTA ALPINA — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — VIDA ÍNTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — M. A. Pons — MULATA DE CORDOBA — Proib. 10 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 18,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 10 anos — Festa da Uva — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ENTRE O AMOR E A MORTE — Howard Duff — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 10 anos — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth — CONQUISTA ALPINA — Proib. 10 anos — tual. Campos, 84 — Nac. — As 18,50 hs.

OVERDAN — LAR, DOCE TORTURA — Randolph Scott — CADE ZAZA — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2223 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — PERDIDOS NA ESCURIDAO — Vitorio de Sica — LATEGO VINGADOR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 285 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — UMA SOMBRA QUE PASSA — Fredrich March — LATEGO VINGADOR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 286 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — ENIGMA DE MEDICO — Tom Conway — ANOS DE INOCENCIA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 48 — Nac. — As 19,15 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — AMANHECER PATIDICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 152 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 45 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ENCONTRO COM A MORTE — John Calvert — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 295 — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren — PATUSCADA — S. Cinemat, 55 — Nacional — As 19,15 horas.

SANTA HELENA — APUROS DE UM MARIDO — Franchette Tone — CENTELHA — Com. a Bahia o Centenario de Rui Barbosa — Nac. — As 12,50 hs.

RECREIO — TRAFICANTES DA MORTE — Dan Duryea — CAVALIROS DO ANOITECER — Proib. 14 anos — Lev. Aerofotog. — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — (Rua Marquês de Abranches) — O Bandido — Amedeo Nazari — MULHER DE BRANCO — Esp. da Têla — Nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.

SAMMARONE — O EBRIO — Filme nacional com Vicente Celestino — O BANDIDO DO DESERTO — As 19 horas.

S. GERALDO — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Abbott e Costello — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Esp. em Marcha, Nacional — As 19 horas.

YPE — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — OS SALTEADORES — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MALAIA — Spencer Tracy — Not da Semana 50x30 — Nacional — Desde 14 horas.

ASTORIA — O TESOURO AZTECA — Sidney Toler — VINGANDO O IRMAO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 293 — Nac. — As 19,15 hs.

VITORIA — ATORMENTADA — Preston Foster — AMOR SEM BEIJOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nacional — As 19,15 hs.

TUCURUVI — NOVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — DEMONIOS TURBULENTOS — Marcha da Vida, 282 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — MORTALHA DE SEDA — George Brent — MASCARADA DA JUSTICA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 345 — Nac. — As 18,40 hs.

COLUMBI — LAURA — Gene Tierney — CASTA SUZANA — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — O HOMEM DE OITO VIDAS — Dane Kaye — MESTRES DE BALÉ — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — FOGUEIRA DE PAIXÕES — Joan Crawford — MASCARA DA TRAIÇÃO — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

PENHA — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — CHAMA DO PECADO — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

Cirurgiões norte-americanos visitarão o Brasil

Tendo participado do Congresso Internacional de Cirurgiões que ora se realiza em Buenos Aires, diversas turmas de cirurgiões dos Estados Unidos visitarão o nosso país em missão de aproximação cultural. Amanhã, por um clipper da Pan American World Airways chegarão a São Paulo 30 especialistas estadunidenses.

MICHEL SIMON EM "TRAGICA INOCENCIA"

Tragica Inocencia (Npn Couplable), filme cujo lançamento está sendo anunciado pela Francos Filmes do Brasil para muito breve, vem de uma obra de Michel Simon, o astro por excelência, encabeça o elenco desta película, personificando um médico responsável por uma série de "crimes perigosos". O filme é cheio de lances emocionantes, e um dele é a sequência final onde um galo preto interveio de maneira precisa e inesperada. A direção é de Henri Decoin e como "co-estrela" aparece a linda Jany Holt.

HA ALGO NOVO EM "AQUELE BEIJO A MEIA NOITE"

E é um jovem cantor chamado Meilo Lanza. Mas... depois falaremos dele. Por agora, permitam-nos informar-lhes que a mais recente adição ao já fabuloso cumulo de produções musicais da Metro Goldwyn Mayer é "Aquele Beijo a Meia Noite", uma história romântica em technicolor, com involuáveis melodias.

As estrelas são numerosas, e a música é simplesmente celestial. Também em projeção em boas galéias, juntamente com a magia do technicolor.

Kathryn Grayson já esteve no senacel. José Iurbi é investido como ator, diretor de orquestra sinfônica e pianista.

Kathryn Grayson já esteve no senacel. José Iurbi é investido como ator, diretor de orquestra sinfônica e pianista.

E o grande desfile continua: por exemplo, al temos a dama de tela Ethel Barrymore; ao arquiduque Keenan Wynn e é justo mencionarmos também a Jules Munshin, J. Carol Marsh, Thomas Gomez (que está estendendo neste filme) e Majorie Reynolds, cada um deles contribuindo magnificamente para o êxito do filme.

E agora, e nós dissemos, falaremos da grande novidade.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

Trata-se de Mario Lanza, a quem as jovens românticas chamam "príncipe dos meus sonhos" e os amantes da música apelidam de "superlativo". Efectivamente, o homem é tudo isso. E muito bem parecido e tem uma voz...! Uma das coisas que o homem se orgulha de em cem anos.

"Aquele Beijo a Meia Noite" é uma deliciosa combinação da qual tiramos parte uma bela cantora, um aristocrata galá e uma opulenta vivia. Não há nada que se compare, nem há nada mais emocionante que "Aquele Beijo a Meia Noite", próximo carissos do Cine Metro.

"OS SERTÕES", A PROXIMA FILMAGEM DA "PRODUTORA ANDERAO FILMES"

A PRODUTORA ANDERAO FILMES, que está realizando "Lampião, o Rei do Cangaco", está preparando o seu segundo filme que é o maior monumento literário da nossa terra, escrito por Euclides da Cunha, em torno do drama de Canudos, cujo protagonista foi Antônio Conselheiro.



Euclides da Cunha

no do drama de Canudos, cujo protagonista foi Antônio Conselheiro.

Val ser o primeiro filme brasileiro com a metragem de 3 horas e meia de projeção. Serão aproveitados todos os artistas do primeiro filme, para esta grande concepção cinematográfica. Tomarão parte nada mais que 10 (dez) mil pessoas.

A PRODUTORA ANDERAO FILMES possui setenta armas de fogo, compreendendo clavicombos, bamacartes, trabucos, etc. que pertenciam aos jagunços de Antônio Conselheiro, as quais foram adquiridas no local. Os representantes da Empresa, quando em viagem à Bahia, estiveram em contato com alguns sobreviventes e pretendem contrair e não só eles, como diversos tipos originais da região.

E assim o cinema nacional caminha para a glória.

Grande parte do filme será rodado no local e a parte de estúdio, já foi escolhida, (diversas serras próximas à Mogi das Cruzes, em nosso Estado). Identicas as que serviram de palco ao terrível drama. Na Serra de Mogi e ao longo do Vale do Paraíba será construída uma cidade com mais de duzentas casas de taipa e sapé, imitando a velha vila de Canudos, onde as mesmas serão destruídas e incendiadas pelas tropas da quarta expedição. Será também construída a mesma cidade em miniatura, como também a famosa igreja "Bom Jesus" que foi edificada por Conselheiro em 1893.

A adaptação cinematográfica de "Os Sertões" está sendo feita pelo dr. Orestes Turano e a direção coube ao cineasta Foud Anderson.

Serão utilizadas quinze câmeras de filmagem e um corpo de técnicos especializados (nacionais e estrangeiros).

Já está sendo providenciado e guarda roupa do mesmo e um grupo de especialistas estão trabalhando com afinco, para que essa produção possa se concretizar o mais breve possível. Será aproveitada grande parte da documentação do filme "Lampião, o Rei do Cangaco".

Para desempenhar o papel de Euclides da Cunha foi escolhido o sr. Alfredo Batista, que apesar de parecer irmão gêmeo de Euclides, é de temperamento nervoso e afobado. Para o papel de Antônio Conselheiro ainda não foi definido, porque os candidatos acham-se num rigoroso teste.

A fim de prestar homenagem ao ilustre escritor, embarcaram com o seu cinegrafista, no próximo dia 14, para São José do Rio Pardo, o cineasta Foud Anderson, onde aproveitará a oportunidade de apanhar algumas cenas da "Semana Euclidianas" como também fazer um estudo a respeito.

E assim o cinema nacional caminha para a glória.

TRIBUTO A UMA HEROINA

LONDRES. (B. N. S.) — A audácia de Herbert Wilcox e Ann Neagle, de produzirem "Odette" foi altamente recompensada pelo imediato sucesso do filme, em Londres, logo após a pré-estreia a que compareceram o rei George VI e a rainha Elizabeth.

Foi necessário coragem para emprender a realização de uma história que de pronto pareceu ingrata — a de uma mulher que trabalhou e sofreu pelo movimento de resistência francesa durante a segunda guerra mundial. Wilcox foi advertido de que o tempo não era propício ao lançamento da vigorosa e magnífica história. Os peritos financeiros do ambiente cinematográfico classificaram sua iniciativa de aventura dispendiosa que talvez nem despertasse o interesse das platéias.

Wilcox, arguto empresário teatral e imaginoso diretor cinematográfico, pensava de outra forma. Sua co-produção e esposa, Ann Neagle, que desempenha o papel principal do filme com perícia e sinceridade, compartilha de seu ponto de vista. Decidiram os dois prosseguir nos preparativos para a rodagem da película, e mais ainda, torná-lo tão verdadeiro e fiel quanto possível às experiências que passou Odette.

Haviam acordado a ideia durante vários meses antes da rodagem. Foi realizado muito trabalho de preparação, e, no momento em que ficou marcada a data para o início da produção, Wilcox foi em busca da cooperação de Odette e seu marido, Peter Churchill, o homem que compartilhou de seus sofrimentos decorrentes do trabalho de resistência em país ocupado pelo inimigo. Daquele momen-

to em diante o filme foi planejado e rodado com Odette sempre a não para constatar a veracidade dos fatos reconstituídos as cenas e corrigir quaisquer tendências e uma dramatização puramente cinematográfica. Ela visitou os locais onde se desenrolaram os dramas, na França e Ravensbruck, com o corpo técnico do estúdio, e revelou-se de inestimável valor com sua crítica assecuradora de que os cenários filmados eram tão fiéis aos dos acontecimentos reais quanto permitissem a sua memória e a técnica cinematográfica.

O resultado de todo esse esforço e devoção à verdade é um filme de integridade marcante. No início do filme — então Odette Sanson — sendo persuadida a juntar-se a uma força que vinha sendo recrutada para agir contra os alemães na Europa ocupada para organizar a sabotagem, para coordenar o trabalho dos grupos de resistência e obter e passar informações.

A partir do momento em que Odette aparece em território ocupado o filme reproduz com absoluta fidelidade suas experiências, sua luta, sua coragem, sua obstinação silenciosa ante as torturas e seus sofrimentos no campo de concentração, até a libertação que miraculosamente quando ela já se acreditava condenada a morrer na câmara de gás.

O filme segue tão fielmente o curso dos acontecimentos verdadeiros, que apresenta os recursos dramáticos comuns. Suas surpresas, seus "climax" e seus momentos de tensão não se aproximam das teorias contidas nos tratados sobre a estruturação das histórias. Mas a força persuasiva da integridade contrabalança eficazmente as desvantagens de molde não convencional.

A película apresenta o vigor e a fascinação dos documentários de primeira classe e um espírito evocado pela sublimação da coragem e firmeza que retrata. Wilcox contou-se em deixar que o enredo produzisse seus próprios efeitos, o que plenamente se verifica com a apaixonada sinceridade dos intérpretes.

Ann Neagle, sufocando a possível tentação de glamorizar a heroína, fez tudo o que poderia ter feito, uma atriz para reviver uma fase da vida de outra pessoa exatamente como essa pessoa a terá vivido. Ann teve ao seu lado, durante o tempo da filmagem, a pessoa cuja vida revivia, e em tais circunstâncias, a interpretação do caráter de Odette só poderia ter sido a mais exata. O resultado é compensador do intenso esforço e da auto-disciplina de Ann Neagle. Sua performance é memorável, não apenas pela interpretação exata do nobre caráter da heroína como também por sua qualidade de auto-otuscação e controle absoluto.

Trevor Howard com poucas oportunidades a seu favor, desempenha o papel de Peter Churchill da mesma maneira por que Ann representa o de Odette. Todos os demais componentes do "cast" merecem identicas referências.

Herbert Wilcox merece grandes aplausos pelo elevado padrão de sua produção e pela absoluta integridade de seu trabalho. Com essa película Wilcox elevou-se ainda mais em sua categoria de um dos melhores produtores da Grã Bretanha. E pode mais uma vez provar ser um produtor com um sentido agudo do tempo. Nenhum como ele se apercebe da ocasião mais oportuna para a realização de um filme.

Durante os anos intercalados entre as duas grandes guerras, Wilcox dedicou periodicamente a realização de filmes desde os mais leves até os mais sérios



JOSEPH COTTEN, O ASTRO DE "UM AMOR EM CADA VIDA"

— Ao lado de Jennifer Jones, na interpretação de "Um amor em cada vida", vamos pela segunda vez encontrar a pessoa de Joseph Cotten já integrado nos domínios da fama. A primeira, foi quando ambos conquistaram os aplausos da crítica mundial no célebre "Desde que partiste". Porém, Cotten, quando ali apareceu, já vinha com o sucesso perfeitamente assegurado, devido ao valor que havia demonstrado na interpretação de seus papéis em "Cidade Kane" e "A Sombra de uma Dúvida". Finalmente William Dieterle chamou-o para encimar um dos elencos mais capazes que já dirigiu, e que aparece nesse memorável "Um amor em cada vida", que a Paramount fará nova apresentação amanhã no cine Opera.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 122, 4.º
andar telefones 2-7661 e 3-3707
S. PAULO

UM POUCO DE QUE SE VERA EM "MAOS VERMELHAS"

Em estranho fio o regresso daquele jovem a terra onde nasceu. Logo ao desembarcar vê-se abordado por um tipo estranho e enigmático, de poucas palavras e cujas mãos vermelhas, rapidamente entrevistas na escuridão da noite, lembravam estigma de bárbaros e sanguinolentos delinquentes. Em seguida é conduzido pelo mesmo homem a uma casa abandonada, repleta de objetos característicos da prática de magia negra. Aterrorizado pelas fantasmagorias que ali se desenrolam, o pobre rapaz encontra a morte, desejando atingir o mais depressa possível a casa de seus parentes. Enfim, a casa, porém, está deserta, e qual não é o espanto do jovem ao encontrar em plena sala de jantar, velado por um gato preto, o cadáver de um velho...

Foge mais uma vez e por via das dúvidas procura na solidão do bosque um abrigo onde descansar o pobre corpo esgotado de tantas e tão violentas emoções. O outro cadáver lhe surge à vista, é acusado de assassinio e roubo e preso por seu próprio pai em uma sordida e nauseabunda estrebria, na qual deverá ficar até que se confesse culpado e façam justiça de acordo com a lei.

Assim, em síntese, como foi recebido em sua terra, após longos anos de ausência, aquele jovem simpático cuja única preocupação era visitar os parentes que há tanto tempo não via. O desfecho de suas aventuras poderá ser assistido em "Mãos Vermelhas" (Gorpi Main (Rouges), um filme que Jacques Becker dirigiu e que a "Brasil American Filmes" lançou dentro em breves num dos principais cinemas da cinelândia.

Interpretes: Fernand Ledox, Georges Rollin, Robert Le Vigan, Louis Seigner, Line Noro, Blanchette Brunoy, René Génin e Arthur Devère.

DUVIVIER E A DELINQUENCIA

Julien Duvivier, o antológico diretor francês, realizador mundial de películas do mais alto valor, vem de terminar sua obra mais recente: "Vítimas do Destino" (Au Royaume des Cieux). Com sua admirável simpatia pelos humildes e os deslocados, Duvivier escreveu e dirigiu uma película transcorrida entre delinquentes femininas, mostrando suas angustias, seus anseios, seu amor, sua dor, seu ódio... "Vítimas do Destino", que a França Filmes distribuirá para todo o Brasil, trará, igualmente, um elenco de dez novas descobertas. No "cast", temos, ainda, os conhecidos Serge Reggiani, Montique Melinand e a bela Joaquina Gloutier e muitos outros.

CHARLES MCGRAW NA RKO HOLLYWOOD

Graw assinou um novo contrato com a RKO Radio Pictures, e segundo parece vai interpretar o principal papel de "The Life of Johnny Brodick".

McGraw foi para Hollywood, procedente dos palcos da Broadway, graças as gestões de um notável jornalista, Mark Hellinger, já falecido.

A mais recente tarefa de McGraw para a RKO foi a sua atuação em "The Threat", em que o artista teve um grande sucesso.

biografias cinematográficas destacando-se entre estas a da enfermeira Cavell, heroína da primeira guerra, e da rainha Vitória. Em todas as ocasiões suas obras estavam perfeitamente sincronizadas com o gosto do público, e os filmes se tornaram grandes sucessos. Sua escolha do tempo oportuno, com relação ao lançamento de "Odette", revela a continuidade dessa característica.

E relativamente difícil encontrar-se um produtor com aquilo que se conhece por "senso de bilheteria" para o lançamento oportuno dos filmes leves: Wilcox possui essa característica, tanto com relação a tais filmes, quanto aqueles que não apenas aumentam seu prestígio como produtor mas também o da cinematografia britânica.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Colleen Gray — Charles Bickford — Paramount — J. Cinemat, 178 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ART-PALACIO — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — C. Jornal, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — TENTAÇÃO SELVAGEM — George Brent — Republic — J. Cinemat, 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C

Seção Comercial

CHEIOS DE ENCOMENDAS OS ESTALEIROS BRITÂNICOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A situação dos estaleiros britânicos tornou-se muito mais favorável, a partir do começo do ano.

Nos últimos três meses, a tonelagem dos navios cujas quilhas foram batidas em estaleiros britânicos foi superior à tonelagem dos navios cuja construção foi terminada. No primeiro semestre de 1950, foram recebidas encomendas de 200.000 toneladas a mais que em todo o ano de 1949. A 31 de março deste ano, a tonelagem de navios em construção nos estaleiros da Grã Bretanha e Irlanda do Norte era de 1.895.000 toneladas, e a 30 de junho de 1.397.000. No entanto, a tonelagem dos navios em construção no fim de junho ainda era inferior, em cerca de 100.000 toneladas, à tonelagem total dos navios em construção nos estaleiros do Reino Unido um ano antes. Os navios petrolíferos em construção correspondem a mais da metade da tonelagem total de todos os navios em construção nos estaleiros britânicos, e também mais da metade da tonelagem total dos petroleiros que estão sendo construídos no mundo inteiro.

A proporção entre os navios que estão sendo construídos na Grã Bretanha e os que estão sendo construídos no Reino Unido se eleva a 43 por cento a 30 de junho, em comparação com 40 por cento a 31 de março. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos, o Japão, a Itália, e a Holanda estavam construindo, no fim de junho, menos que no fim de março. A tonelagem dos navios em construção em todo o mundo caiu durante os três meses decorridos de março a junho de 4.655.000 toneladas para 4.550.000. A França está construindo uma tonelagem maior, sendo todos os navios destinados a navios construídos na Grã Bretanha para armadores franceses. Esse número foi de 44 em 1947 e apenas três atualmente. Não há dados referentes à Alemanha.

Os estaleiros britânicos têm, agora, trabalho para dois anos e meio. Segundo foi anunciado, a 30 de junho as encomendas consistiam de 569 navios, num total de 3.211.000 toneladas. Cerca de 1.410.000 toneladas (equivalente à produção de um ano) correspondem a navios cuja construção não foi ainda iniciada, 1.244.000 toneladas de navios nos estaleiros e 567.000 toneladas já lançadas na água e recebendo os últimos retoques. — (APLA).

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — Transcorreram calmos os trabalhos no Mercado de Café Disponível, durante o dia de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 194,00, para o tipo 4; Duro, Cr\$ 189,00, para o tipo 4; Duro, Cr\$ 175,00, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D", funcionaram na abertura "apenas estavam" e no fechamento estavam, registrando 1.000 e 2.000 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "R" abriu não cotado e fechou com baixa de 3 a 25 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 1 e alta de 13 a 28 pontos e fechou com baixa de 11 a 21 pontos, com 32.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico do dia 5. Passaram — 35.932 sacas, entraram 43.757 sacas, foram embarcadas 23.298 sacas e despachadas 25.290 sacas. Ficaram em estoque — 1.698.267 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato das Corretoras de Café, foram de 10.288 sacas, somando, desde 1.º de mês 61.193 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam estavam, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Agosto	200,00	202,00
Agosto-dez.	205,00	205,00
Jan-junho 951	206,00	208,00
Julho-dez. 951	200,00	202,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Agosto	200,00	202,00
Agosto-dez.	205,00	205,00
Jan-junho 951	206,00	208,00
Julho-dez. 1951	198,00	200,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebidas e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170,00	170,00
Agosto-dez.	175,00	175,00
Jan-junho 1951	175,00	175,00

Mercado calmo.

Mercado de Café a Termo

CONTRATO B SANTOS, 7.

	Abert.	Fech.
Jan-junho	183,90	185,00
Março	183,90	185,00
Maio	183,90	185,00
Julho	183,90	185,00
Agosto	183,90	185,00
Setembro	183,90	185,00
Dezembro	183,90	185,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Jan-junho	206,40	206,40
Março	207,30	207,30
Maio	206,80	206,80
Julho	203,10	203,10
Agosto	201,90	201,90
Setembro	204,30	204,30
Dezembro	205,30	205,30
Vendas	750	250
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Jan-junho	206,80	206,80
Março	207,90	207,90
Maio	207,30	207,30
Julho	204,10	204,10
Agosto	201,90	201,90
Setembro	204,30	204,30
Dezembro	205,40	205,40

DISPONIVEL

	194,00	194,00
Tipo 4 duro	189,00	189,00
Tipo 5 de bebida	175,00	175,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 7.

	Sacas
Dia 5	35.932
No mês até o dia 5	142.063
Desde 1.º de julho	910.481

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

99 Uniformizadas	835,00
15 Idem	837,00
550 Uniformizadas	560,00
450 Idem	565,00
245 Idem	562,00
1300 Idem	563,00
800 Idem	564,00
1850 Idem	564,50
450 Idem	564,50
400 Ferroviárias	633,00
355 Idem	635,00
2 Minus, série A	177,00
20 Populares	204,00
3 Municipais 1937	880,00
8 Idem 1942	850,00

Obrigações:

3 Estado "Café"	550,00
Fe. Guerra	—
63 De 5.000,00	3.910,00
5 De 5.000,00	3.907,00
6 De 1.000,00	770,00
130 De 1.000,00	780,00
2 De 500,00	370,00
1 De 500,00	378,00
1 De 200,00	145,00
4 De 100,00	75,00
11 De 100,00	75,50
8 De 100,00	76,00

55 Hip. Bco. do Brasil

1 Idem	100,00
3 Idem	5.000,00
1 Idem	200,00

Ações:

668 Cia. Paulista, n.	145,50
110 Idem, nom.	146,00
200 M. Santista	155,00
4218 C.N.T.C. port.	135,00
800 Casa A.-Brasileira	145,00
230 Cia. Geral Adm.	—
324 Cia. Mogiana	1.000,00
1036 Bco. C. Industria	63,00
99 Idem	293,00
359 Bco. Nac. Cid. de S. Paulo	55,30
250 Bco. Bras. p. Am. do Sul	205,00
20 Bco. Est. S. Paulo	230,00
225 Bco. S. Paulo	270,00
10 Bco. Itaú e C. o. o. Vendas p. avião	128,00
680 Cia. Paulista, n.	146,00

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 7)

Apólices:

99 Uniformizadas	835,00
15 Idem	837,00
550 Uniformizadas	560,00
450 Idem	565,00
245 Idem	562,00
1300 Idem	563,00
800 Idem	564,00
1850 Idem	564,50
450 Idem	564,50
400 Ferroviárias	633,00
355 Idem	635,00
2 Minus, série A	177,00
20 Populares	204,00
3 Municipais 1937	880,00
8 Idem 1942	850,00

Obrigações:

3 Estado "Café"	550,00
Fe. Guerra	—
63 De 5.000,00	3.910,00
5 De 5.000,00	3.907,00
6 De 1.000,00	770,00
130 De 1.000,00	780,00
2 De 500,00	370,00
1 De 500,00	378,00
1 De 200,00	145,00
4 De 100,00	75,00
11 De 100,00	75,50
8 De 100,00	76,00

55 Hip. Bco. do Brasil

1 Idem	100,00
3 Idem	5.000,00
1 Idem	200,00

Ações:

668 Cia. Paulista, n.	145,50
110 Idem, nom.	146,00
200 M. Santista	155,00
4218 C.N.T.C. port.	135,00
800 Casa A.-Brasileira	145,00
230 Cia. Geral Adm.	—
324 Cia. Mogiana	1.000,00
1036 Bco. C. Industria	63,00
99 Idem	293,00
359 Bco. Nac. Cid. de S. Paulo	55,30
250 Bco. Bras. p. Am. do Sul	205,00
20 Bco. Est. S. Paulo	230,00
225 Bco. S. Paulo	270,00
10 Bco. Itaú e C. o. o. Vendas p. avião	128,00
680 Cia. Paulista, n.	146,00

BOLSA DE SANTOS

(Movimento do dia 7)

Obrigações:

5.000,00	3.920,00	3.900,00
1.000,00	770,00	775,00
500,00	—	351,50
200,00	—	150,50
100,00	—	75,00

Apólices:

99 Uniformizadas	835,00
15 Idem	837,00
550 Uniformizadas	560,00
450 Idem	565,00
245 Idem	562,00
1300 Idem	563,00
800 Idem	564,00
1850 Idem	564,50
450 Idem	564,50
400 Ferroviárias	633,00
355 Idem	635,00
2 Minus, série A	177,00
20 Populares	204,00
3 Municipais 1937	880,00
8 Idem 1942	850,00

Obrigações:

3 Estado "Café"	550,00
Fe. Guerra	—
63 De 5.000,00	3.910,00
5 De 5.000,00	3.907,00
6 De 1.000,00	770,00
130 De 1.000,00	780,00
2 De 500,00	370,00
1 De 500,00	378,00
1 De 200,00	145,00
4 De 100,00	75,00
11 De 100,00	75,50
8 De 100,00	76,00

55 Hip. Bco. do Brasil

1 Idem	100,00
3 Idem	5.000,00
1 Idem	200,00

Ações:

668 Cia. Paulista, n.	145,50
110 Idem, nom.	146,00
200 M. Santista	155,00
4218 C.N.T.C. port.	135,00
800 Casa A.-Brasileira	145,00
230 Cia. Geral Adm.	—
324 Cia. Mogiana	1.000,00
1036 Bco. C. Industria	63,00
99 Idem	293,00
359 Bco. Nac. Cid. de S. Paulo	55,30
250 Bco. Bras. p. Am. do Sul	205,00
20 Bco. Est. S. Paulo	230,00
225 Bco. S. Paulo	270,00
10 Bco. Itaú e C. o. o. Vendas p. avião	128,00
680 Cia. Paulista, n.	146,00

TÍTULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem regularmente movimentados com negócios num total de

5.825.860,00	crusellos.	As vendas
de títulos públicos correspondem	com 4.082.620,00	crusellos
e pouco setor houve o registro	de dois grandes lotes de Uni-	ficações nas bases de 562,00 a
564,00, quanto aos valores particu-	lares a contribuição foi de	1.743.248,00
crusellos, sendo vendidos	dois grandes lotes de ações	4.218 a 1.036 do Banco Com. e
Industria e 335,00.		

Médias dos Negócios Realizados com os Títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — N.º 144/50 — Obrigações "Café", Cr\$ 550,00; Apólices "Populares", 204,00; "Unificadas", 562,84; "Ferroviária", 633,50; "Uniformizadas", 635,26.

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 7)

Apólices:

99 Uniformizadas	835,00
15 Idem	837,00
550 Uniformizadas	560,00
450 Idem	565,00
245 Idem	562,00
1300 Idem	563,00
800 Idem	564,00
1850 Idem	564,50
450 Idem	564,50
400 Ferroviárias	633,00
355 Idem	635,00
2 Minus, série A	177,00
20 Populares	204,00
3 Municipais 1937	880,00
8 Idem 1942	850,00

Obrigações:

3 Estado "Café"	550,00
Fe. Guerra	—
63 De 5.000,00	3.910,00
5 De 5.000,00	3.907,00
6 De 1.000,00	770,00
130 De 1.000,00	780,00
2 De 500,00	370,00
1 De 500,00	378,00
1 De 200,00	145,00
4 De 100,00	75,00
11 De 100,00	75,50
8 De 100,00	76,00

55 Hip. Bco. do Brasil

1 Idem	100,00
3 Idem	5.000,00
1 Idem	200,00

Ações:

668 Cia. Paulista, n.	145,50
110 Idem, nom.	146,00
200 M. Santista	155,00
4218 C.N.T.C. port.	135,00
800 Casa A.-Brasileira	145,00
230 Cia. Geral Adm.	—
324 Cia. Mogiana	1.000,00
1036 Bco. C. Industria	63,00
99 Idem	293,00
359 Bco. Nac. Cid. de S. Paulo	55,30
250 Bco. Bras. p. Am. do Sul	205,00
20 Bco. Est. S. Paulo	230,00
225 Bco. S. Paulo	270,00
10 Bco. Itaú e C. o. o. Vendas p. avião	128,00
680 Cia. Paulista, n.	146,00

BOLSA DE SANTOS

(Movimento do dia 7)

Obrigações:

5.000,00	3.920,00	3.900,00
1.000,00	770,00	775,00
500,00	—	351,50
200,00	—	150,50
100,00	—	75,00

Apólices:

Diã 5-8 — 3.856 tardos —

EXPOE

(De acorde com os certificados
dorias de

DATA

De 1-1 a 30-6

De 1-7 a 4-8 (x)

Em 5-8 (x)

Avolumam-se as duvidas sobre a propalada viagem do ex-ditador a esta capital

Entrará hoje em vigor o aumento de preço autorizado para o "cafezinho"

Custará o café em chicaras 50 centavos em todo o Estado — Portaria baixada pelo vice-presidente da C. E. P.

Entra hoje em vigor o novo preço estabelecido para o "cafezinho". Em virtude do que foi decidido pelo plenário da Comissão Estadual de Preços, na sua reunião de quinta-feira última, o vice-presidente do organismo controlador assinou a seguinte portaria, que recebeu o número 299:

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o decidido pelo plenário em sua reunião de 3 do corrente, e

Considerando que o café, matéria prima para a confecção do chamado "cafezinho", rubiu de Cr\$ 11,40 (agosto de 1949) para Cr\$ 27,00 (agosto de 1950) a quilo, mercê das altas constantes que esse produto vem alcançando no mercado internacional;

Considerando que, não só a matéria prima, como todas as outras utilidades necessárias à confecção e ao serviço, em geral, do chamado "cafezinho", sofreram altas nesse período, já citado.

RESOLVE:

Fica instituído, para o Estado de São Paulo, o preço de Cr\$ 0,50 (cincenta centavos) a chicara do chamado "cafezinho".

Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 7 de agosto de 1950.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.936

"Qualquer ameaça à paz encontra profundas brechas no abastecimento de matérias primas"

Analisa o sr. Garcia Rossi a situação da indústria frente à hipótese de novo conflito — Emancipação no suprimento de petróleo — Racionalização dos transportes

— "Qualquer ameaça à paz mundial, encontra, ainda hoje, profundas brechas no abastecimento de materiais essenciais à economia brasileira", declarou a reportagem do sr. Eduardo Garcia Rossi, diretor da Federação das Indústrias, ao analisar os efeitos da presente crise internacional no setor dos combustíveis.

Interpretando o ponto de vista da indústria, o sr. Garcia Rossi afirma:

— "Nenhuma dessas brechas será, entretanto, mais sensível e mais grave que o problema do suprimento de combustíveis, porque a falta de carvão, de óleo e de petróleo, é capaz, por si só, de estagnar toda a vida do país".

EMANCIPAÇÃO DO SUPRIMENTO DE PETRÓLEO

"Bem avisados — prossegue o entrevistado — andaram portanto os nossos homens do governo quando promoveram medidas iniciais para o estabelecimento da extração do petróleo brasileiro, do transporte do exterior por nossa própria conta e das distúrbios nacionais que representam, afinal, o início de uma atividade nova para nossa terra.

"Esses conjuntos de serviços de extração e destilação não são fáceis, nem será rápida a demarcação de seus trabalhos; elas constituem, entretanto, uma cadeia de operações no sentido da emancipação, ao menos parcial, de nosso suprimento de petróleo.

"A Estrada de Ferro Santos e Jundiaí já recebeu quase todo o material necessário à instalação do "pipe-line" que vai ligar Santos a S. Paulo; esse serviço, que deverá ser posto em funcionamento no próximo ano, liberando uma boa parte do transporte ferroviário de combustíveis líquidos, vai por outra parte realizar economia no consumo do carvão importado por aquela mesma estrada.

O sr. Garcia Rossi, ressalta, em prosseguimento, que a mesma "Santos e Jundiaí" vem de eletricificar o trecho entre S. Paulo e Jundiaí e também nesse caso, temos a substituição do carvão importado pela nossa hulha branca.

"A Companhia Paulista de Estradas de Ferro — informa ainda — vem também de obter, em condições que exaltam o seu excepcional prestígio internacional, a concessão de um empréstimo de 10 milhões e 843 mil dólares, incluindo-se a participação de 2 milhões, 25 mil e novecentos dólares pelos principais fornecedores de equipamentos. Esse empréstimo, negociado diretamente entre a Companhia e o Banco de Importação e Exportação, de Washington — sem que fosse necessária qualquer garantia do governo federal — destina-se à

A falta de transporte ocasiona a escassez do sal

Em resposta a representação que a Sociedade Rural Brasileira lhe endereçou, solicitando providências para prover as zonas agro-pecuárias das necessidades do produto, o Instituto do Sal comunicou que a ausência do sal decorre do aumento do consumo e do fato de não haver transporte suficiente. Comunica, porém, que está providenciando no sentido de ser melhorado o transporte do sal, a fim de que não continue a faltar nas zonas mais interessadas.

Conforme já teve ocasião de noticiar o "Correio Paulistano", assinala-se no interior do Estado a venda do sal e outros produtos indispensáveis à lavoura no "cambio negro".

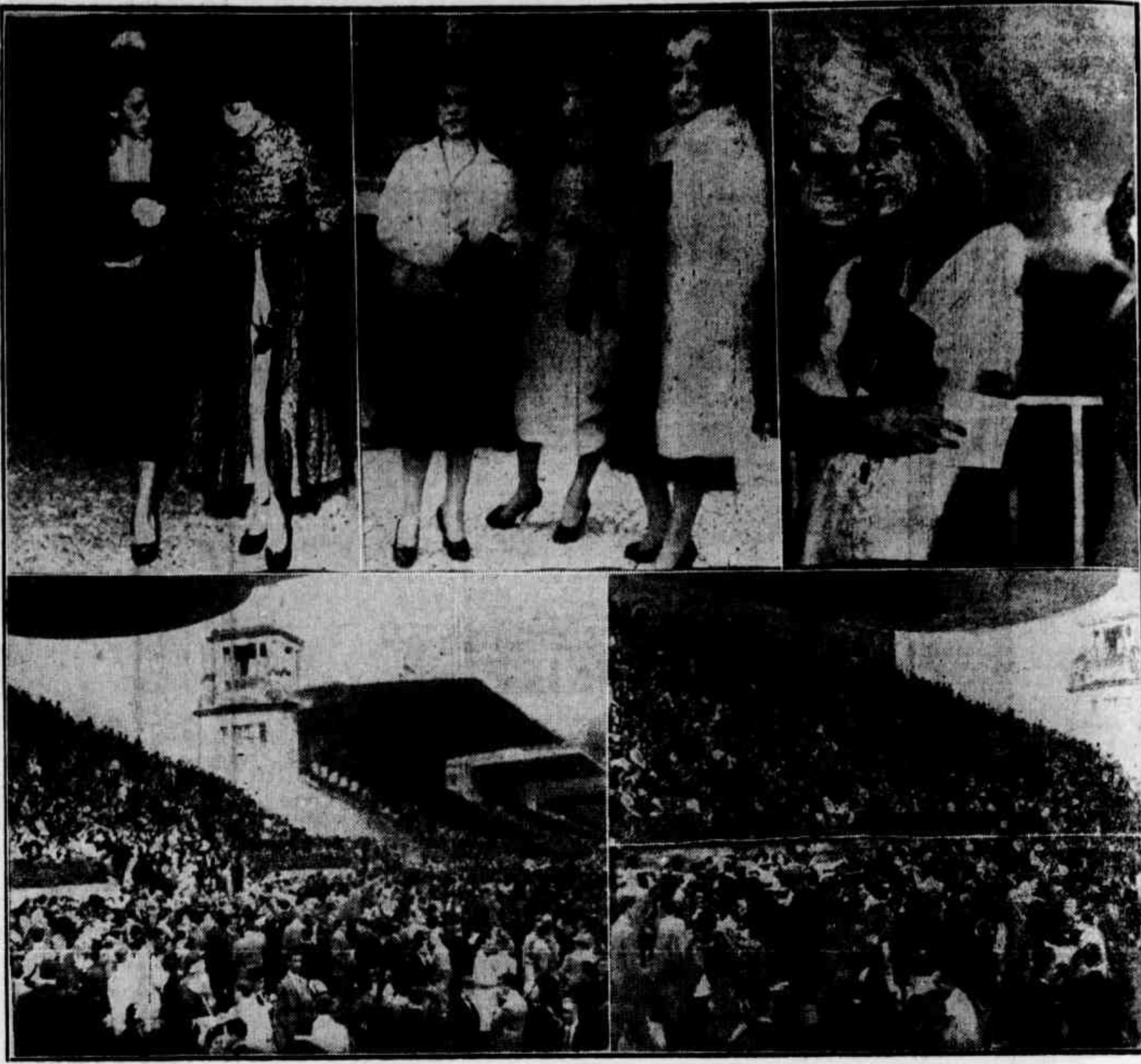
O gado já denuncia os efeitos da escassez do sal na alimentação, urgindo que as autoridades providenciem com presteza o fornecimento solicitado pela lavoura.

COBRANÇA POLICIAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Do sr. Elias Vaz de Almeida, de Franca, recebeu a Sociedade Rural Brasileira um telegrama no qual aquele produtor revela ocorrer no interior do Estado cobrança policial do imposto de vendas e consignações.

Os fiscais estão apreendendo os caminhões que transportam os produtos para as máquinas de beneficiamento.

A S. R. B., à vista da gravidade da denúncia, solicitou do sr. secretário da Fazenda providências urgentes para o assunto.



PREMIO "BRASIL", O MAIOR DA AMERICA LATINA — O turfe brasileiro viveu, domingo, o seu dia máximo, com a disputa do "Grande Premio Brasil". Milhares de pessoas afluíram à capital da República, dos mais diversos pontos do país, a fim de presenciar essa disputa que é também uma culminância na vida social. O elíptico acima são aspectos obtidos no Hipódromo da Gávea, domingo à tarde, vendo-se algumas expressões da sociedade brasileira na "pelouse", e no segundo plano, duas vistas do povo nas sociais e nas gerais. (Ver noticiário da carreira na seção competente).

SENADOR VITORINO FREIRE

"Os métodos e processos do governador de S. Paulo representam uma grave e direta ameaça ao regime"

Incisivas declarações do representante maranhense no Senado sobre os lutosos acontecimentos de há dias — "O sr. Ademar não passará por vítima" — "O povo maranhense saberá reprimir as afrontas e provocações"

RIO, 7 ("Correio") — Como não podia deixar de suceder, os episódios de São Luiz do Maranhão tiveram a maior repercussão em todo o país.

No Senado, o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista, analisou os fatos ocorridos em sua terra, atribuindo toda a responsabilidade exclusivamente ao governador paulista. Falando à imprensa, o senador maranhense renovou suas declarações, falando de desmoralização e de afrontas.

— "O atentado de São Luiz, possui um significado muito grave. Não é um mero episódio local. Constitui um exemplo e uma advertência. Exemplo dos processos e métodos que serão usados pelo senhor Ademar de Barros na sua desenfreada campanha que quero pessepejar. É uma advertência às autoridades aos líderes partidários e a opinião pública sobre os extremos a que pode chegar o desvario de um homem, mordido pela ambição sem limite e pelo despeto.

Os métodos e processos de violência e suborno adotados pelo governador que infelicitou a lei bandeirante representam uma ameaça direta ao regime democrático, restaurado em 1945".

LOBO EM PELE DE CORDEIRO

— "Inutilmente, prossegue o sr. Vitorino Freire, os populistas procuram deturpar os acontecimentos de São Luiz, no sentido de vestirem de vítimas quando são algozes. A opinião pública brasileira não se deixará ludibriar" que o conflito tras a marca da fábula. É a imagem do seu responsável direto. A este respeito, ninguém mais autorizado que o senhor Getúlio Vargas. O atual comparo do senhor Ademar está perfeitamente apto para identificar o estilo, os detalhes, a finalidade e o autor dos acontecimentos que enasanguentaram a pacata e ordeira São Luiz, à luz da experiência pessoal, vivida no Estado de São Paulo, durante a campanha pela vice-governadoria.

A campanha do presidente do PTB, em favor do senhor Clirio Junior, foi tumultuada e prejudicada pela campanha do senhor Ademar de Barros. São fatos recentes, vivos na memória de todos. E os discursos dos representantes trabalhistas, no Congresso, documentam, abundantemente, as provocações, os conflitos, os atentados diretos à pessoa do senhor Getúlio Vargas, provocados pela gente do governador paulista, sob a sua responsabilidade direta.

Pelo dedo se conhece o gigante, diz o brocardo. Os acontecimentos que enasanguentaram o meu Estado não deixam dúvidas quanto ao seu significado, à sua origem e ao seu autor.

Afirmam o governador paulista e seus apauzados, prossegue o nosso entrevistado, que somos os autores das provocações. Os fatos, porém, se encarregam

Mais de 20 mil visitantes já percorreram a Exposição Industrial

Sessões de cinema — Abatimento nos preços das passagens ferroviárias

A Exposição Industrial promovida pelo governo do Estado, no Parque da Água Branca, nesta capital, com a cooperação do Centro e Federação das Indústrias, está, desde sábado último, franqueada ao público. O certame poderá ser visitado pelos interessados, diariamente, das 14 às 22 horas, sendo a entrada gratuita. Até ontem às 15 horas, as borboletas haviam registrado 26.816 visitantes. A superintendência da Exposição programou sessões de cinema também franqueadas ao público. Um bar montado para atender aos visitantes. E, para facilitar a vinda das populações do interior do Estado, foi conseguido abatimento de 30% nas passagens em ferrovias que servem o Estado de S. Paulo.

O interesse patenteado pelo paulistano, e o conhecer realizações do parque manufatureiro de S. Paulo, está aumentando diariamente; pois continuam a afluír numerosas pessoas ao recinto do certame. Não há dúvida que a organização dada pelo Departamento de Produção Industrial, promotor da amostra, agrada. A disposição dos pavilhões; a ordem em que estão colocadas as firmas expositoras da indústria pesada, de motores elétricos, de artefatos de ferro e aço, artigos de uso doméstico, etc.; o local arborizado e ajardinado, com facilidade de condução de ônibus, bondê, autocarro, etc., qual poderá ser tomado nas praças Patriarca, Ramos de Azevedo e Cordeiro, via avenida Água Branca, tudo concorre para o êxito da Exposição.

Os visitantes têm assim uma oportunidade de ver os progressos havidos nestes últimos anos e o que a indústria paulista está fazendo pelo Estado e pelo Brasil, ao contrário do que muitos pensam, foi justamente a pujança industrial de S. Paulo e do país que determinou a baixa dos produtos manufaturados, mesmo dos produtos importados; e, se hou-

SEJA CURIOSO!

A celebre batalha de Maratona foi travada 490 anos antes de Jesus Cristo.

Os nomes gregos do Sol e da Lua são: Helios e Selene.

O padroeiro da Itália é São Francisco de Assis.

Tifeu era um gigante que tinha 100 cabeças.

Macatetuba é um rio do Maranhão.

Foi Suetônio quem escreveu "A vida dos Doze Cezares" e "Vitis Ilustris" (Gramaticas e retóricas).

Cherem, brasileiro de Goiás, quer dizer "chuteira mudada".

No budismo esotérico o novício chama-se "Chela".

"Bartira", do tupi "potira", quer dizer: a flor.

A Estrada de Ferro Sorocabana recebeu a atual denominação em 24-12-1919, em substituição à de "Sorocabana Railway Company".

A criança franzina, por este simples fato, já se tem em conta da mais fraqueza do que se denomina. Se o país a cercam de cuidados exagerados, ela passa a julgar-se incapaz de qualquer atividade e inferior às outras. Cumpre aos pais evitar que adquira tal convicção, não lhe dando atenções excessivas.



Ademar, que em 46 foi eleito pelos comunistas, acaba de firmar acordo com os integralistas. (Dos jornais).